



Preliminares da autora:

Tenho um carinho muito especial por esta fanfiction, foi a primeira que eu escrevi e vocês podem notar pelo tamanho dela que eu não queria terminá-la nunca mais. Mas ela tinha de acabar, eu estava com outras idéias para novas histórias.

O nome da história surgiu da idéia de que são coisas de turnê, ao mesmo tempo, a sonoridade do nome em inglês lembrava muito a palavra "tortura" e achei que isso também combinava com a história.

Nesta fanfiction você conhece as desventuras das cinco amigas: Alison, Ashley, Diana, Lyla e Mary, que são as integrantes do grupo Breath, um grupo pop, que assim como tantos outros busca o sucesso.

Na primeira turnê do grupo elas acabam indo parar no ônibus dos Backstreet Boys, fato que acaba gerando as desventuras pelas quais elas passarão durante a história.

Falando um pouco sobre os personagens, a Alison é a mais velha do grupo, irmã mais velha de Ashley, que é completamente apaixonada pelo Nick Carter e fará de tudo para ficar com ele. Diana é uma ex-dançarina que acabou conhecendo AJ em outros tempos. Agora ela está namorando, morando na Inglaterra e se vê diante dele novamente. Lyla é uma garota, basicamente louca, que vai se interessar pelo certinho Brian e será capaz de muitas coisas por este que ela julga ser, seu grande amor. Mary é a melhor amiga de Diana...

Bom, esta é a versão 2005 da história, corrigida e com comentários da autoria (eu) sobre determinadas passagens. Espero que se divirtam...

Capítulo 1 - A turnê, velhas lembranças

Diana abriu os olhos e atendeu ao telefone.
_ Alô? – ela disse sonolenta
_ Diana?
_ Sim, sou eu...
_ Que bom que te encontrei, sou eu, Lisa!
_ Lisa? O que quer comigo a essa hora da madrugada? – Diana sentou-se na cama franzindo as sobrancelhas. Lisa era a empresária dela – Espero que tenha um bom motivo...
_ Desculpe, Di... Não sabia que ainda estava dormindo... – Lisa riu do outro lado da linha.
_ Ah, tudo bem, já estou acordada mesmo... O que é? – Diana passou a mão pelos cabelos negros.
_ Bem, estive conversando com a gravadora, eles vão fazer uma grande turnê com as bandas de maior sucesso atualmente... E eles nos convidaram!
_ Eu não acredito nisso! – Diana riu esquecendo-se do sono. Olhou para os pés da cama, Agatha, sua Yorkshire ergueu as orelhas atenta.
_ Vamos ter muita publicidade depois disso, são várias bandas e cantores...
Diana olhou para o homem adormecido ao lado dela e levantou-se da cama. Foi para o banheiro ao lado e sentou-se no bidê.
_ Escute... Quando tenho de estar aí? – ela perguntou baixinho, com medo de que ele acordasse.
_ Em cinco dias... – Lisa perguntou hesitante.
_ Claro, Lisa. Estarei aí, darei um jeito. – Diana mordeu o lábio pensativa.
_ É bom que esteja mesmo...
Diana riu e elas desligaram. Diana ficou sentada no bidê do banheiro por um tempo ainda. Agatha veio ver o que acontecia e Diana pegou-a no colo.
_ Vamos para os EUA, Agatha?
A cachorrinha ergueu os olhos e Diana sorriu abraçando-a com força, tantas lembranças...
Colocou o telefone no lugar. Eram 8:30 da manhã. Ela deitou-se novamente e ele nem notou que ela havia se levantado...

**** Na manhã seguinte ****

Diana acordou tarde, Tommy já tinha sumido. Ela sorriu, estava cansada de ficar sozinha em casa, precisava de emoção. Havia três meses que estava parada, aproveitando suas férias.
Levantou-se e foi até o banheiro, tomou um banho. Ouvia um barulho na porta e vozes, eles tinham chegado.
_ Diana? – ouviu alguém chamando e sorriu.
_ No quarto, Tommy! – ela gritou em resposta, alguns segundos depois, Tommy entrou no quarto com um sorriso. Abraçou-a e beijaram-se.
_ Como foi hoje? – ela perguntou abraçando-o.
_ Normal... – ele disse baixando os olhos azuis – Viemos comer alguma coisa aqui em casa... Vamos pedir uma pizza, acho...
_ Está tudo bem... Precisamos conversar. – Diana disse sentando-se novamente na frente da penteadeira para pentear os cabelos.
_ Sobre o que? – ele disse hesitante.
_ Eu vou para os EUA, Tommy. – ela disse rapidamente, virando-se para ele.
_ O que? Mas por quê? Não está feliz aqui comigo? – ele aproximou-se dela.

Tour Things

_ Sim, você sabe que eu adoro estar aqui, querido... Mas o trabalho me chama... Serão apenas quatro meses... - ela disse e Tommy sentou-se na ponta da cama.

_ Não vá, por favor! - ele pediu e ela balançou a cabeça tristemente.

_ Por favor, entenda, meu amor... - ela disse ajoelhando-se ao lado dele - É o meu trabalho. Tommy ficou calado por um tempo e então, seus olhos azuis brilharam, enquanto a fitava.

_ Hey, Tommy! - Vince gritou da sala e Tommy virou-se para a porta.

Vince era o melhor amigo de Tommy, eles estavam trabalhando num clipe para uma banda de rock.

_ Já vou, Vince! - ele gritou levemente irritado.

_ Eu vou, mas em quatro meses estarei de volta, meu amor... - ela disse acariciando o rosto dele.

_ Já estou sentindo sua falta... - ele sussurrou com um sorriso triste.

_ Eu também, mas vamos nos falar todos os dias... - ela sorriu, erguendo-se para beijá-lo - Agora, vamos comer alguma coisa, eu estou morta de fome!

Ela riu levantando-se, Tommy enlaçou-a e foram para a sala.

_ Oi, Vin! - ela disse

_ Oi, Di. - respondeu Vince.

_ Puxa, que demora! Estou decidindo os sabores das pizzas... O que vão querer? - Vince perguntou mostrando o cardápio.

_ Qualquer coisa que tenha frango! - Diana riu abraçando Tommy e ele fitou-a triste ainda.

Diana desarrumou-lhe o cabelo com um sorriso e os olhos azuis dele fitaram-na seriamente. Ela odiava ter de fazer isso, mas tinha de ser feito.

Eles almoçaram e depois, Tommy parecia deprimido e Diana fazia de tudo para animá-lo, mas parecia impossível...

****No dia seguinte****

_ Acredita nisso? Lisa acabou de me ligar! Eu estou tão excitada! - Alison gritou jogando-se na cama - Backstreet Boys, 'N Sync, Britney Spears, Aaron Carter e claro, BREATH! Quer melhor do que isso?

_ Alison! Será que as coisas vão andar agora? - Lyla perguntou do outro lado da linha - Eu acho que vou ficar me beliscando algumas horas aqui...

Alison riu, trocou o telefone de orelha, já havia ligado para Mary, que estava mais do que exultante, só faltava a Diana, mas ela estava em Londres, devia chegar dentro de alguns dias.

_ Bom, eu tenho de desligar, Lyla, Ashley ainda não sabe de nada... - ela sorriu lembrando-se da irmã caçula

_ Ela vai adorar isso! Será que ela fez alguma promessa? Tipo subir alguma escadaria ou acender alguma vela gigante?

_ Não sei, mas ela vai ficar doida quando souber que vamos estar em turnê com Nick Carter!

_ Bom, vou desligar... Ainda tenho de ligar para as minhas amigas e matá-las de inveja...

_ Tudo bem, nos vemos em dois dias...

_ Até lá... E, Alison...

_ O que é?

Lyla soltou um grito estridente do outro lado da linha e Alison gargalhou, enquanto colocava o telefone no lugar.

_ Ashley! - ela gritou assim que desligou o telefone.

Uma moreninha apareceu na porta, parecia irritada.

Tour Things

_ O que você quer, Alison? Eu tenho de colocar esse pôster do Nick na parede ainda!
_ Não, coloque ele na parede não, Ash. – Alison disse sorrindo
_ Preciso de um bom motivo para isso. – Ashley estava perplexa.
Alison levantou-se e foi até ela, abraçou-a e despenteou-lhe os cabelos.
_ Por que você tem de levar para ele autografar... – Ashley ergueu os olhos confusa e Alison sorriu mais ainda – Lisa ligou hoje de manhã, partimos para uma turnê com os Backstreet Boys em alguns dias...
_ Fala sério? – Ashley estava assombrada. Alison assentiu – Eu não acredito! O que vou vestir? Preciso pensar em tudo!
Alison riu, Ashley abraçou-a contente e elas quase caíram.
_ Tem dois dias para se aprontar, Ashley! – Alison gritou do seu quarto e Ashley riu.
_ Estarei pronta, pode apostar!

****Ao mesmo tempo****

_ Mãe! É a minha carreira que está em jogo! – Mary suspirou.
_ Querida, eu não posso permitir que você ande por aí com todos esses garotos...
_ Serão ônibus diferentes!
_ Não, Mary, não. Ligue para as suas amigas, essa brincadeira está indo longe demais.
_ É isso que você acha que é? Uma brincadeira? Eu vou de qualquer forma, mãe!
Mary bateu a porta e sumiu no quarto.
_ Não me dê as costas, mocinha! – sua mãe vinha logo atrás – Mary, você não pode ir!
_ Posso sim, eu tenho dezoito anos e eu vou! Droga, você nunca ligou para isso!
_ Antes vocês viajavam por cinco ou seis dias, mas quatro meses é inaceitável!
_ Eu vou! – Mary gritou categórica.
Mary entrou no quarto irritada. Olhou para o telefone e imediatamente ligou para sua melhor amiga.
_ Hey, Emy! – ela disse – Não sabe o que aconteceu! Ali me ligou hoje vamos sair em turnê.
_ May, isso é maravilhoso! – Emily exultou do outro lado da linha.
_ Não, não é. Acredita que minha mãe está fazendo um escândalo a respeito? – Mary bufou irritada – Está o maior clima aqui em casa...
_ Acalme-se Mary, estou certa de que ela vai reconsiderar.
_ Ela acha que minha carreira é uma brincadeira, Emy! – Mary estava com os olhos marejados de lágrimas – Não posso deixar que essa chance passe...
_ E não vai deixar... Será que não pode confiar um pouco mais na sorte que tem te acompanhado desde que conheceu as meninas? – Emi falava baixo e delicadamente com a amiga – Estou certa de que as coisas não vão estragar justo agora.
_ Ah, Emy, obrigada por ser tão gentil comigo... – Mary fungou andando de um lado para o outro do quarto.
_ Estamos aqui pra isso, May. – ela riu de leve – Sabe que fico muito feliz por você... E que vou morrer de saudades quando estiver na estrada.
_ Eu é que vou morrer de saudades de você, de Ayanna... – Mary sentiu lágrimas nos olhos novamente.
_ Ah, estaremos sempre aqui quando você voltar.
Emily era a melhor amiga de Mary e Ayanna era sua filha, uma linda menina com apenas alguns meses. Emily era mãe solteira e contava apenas com o irmão para cuidar da filha. Mary era madrinha da menininha.

Tour Things

_ Tudo bem, obrigada por me ouvir, Emy... – Mary suspirou ouvindo passos na escada – Acho que minha mãe está vindo... Tentaremos entrar num consenso mais uma vez.

_ Boa sorte e passe aqui em casa mais tarde para me contar os detalhes. – Emily sorriu – Até mais.

Sua mãe parecia teimosa, mas Mary era mais e depois de mais algumas brigas e batidas de porta, elas entraram num consenso, seu pai entrevistou e ela finalmente convenceu sua mãe de que a turnê era uma coisa boa e de que poderia amadurecer muito estando longe de casa. No fim das contas, Emily estava certa, de uma forma ou de outra, as coisas sempre se ajustavam.

****Dias depois****

_ Vou sentir tanto a sua falta, Di. – Tommy sussurrou abraçando-a. – Posso ir vê-la?

_ Claro, meu amor! – ela sorriu apertando-o com força – Vamos nos falar todos os dias...

Tommy fitou-a, seus lindos olhos azuis brilharam e eles se beijaram. Era um beijo ansioso e derradeiro.

_ Está na minha hora... – ela disse, percebendo que lágrimas surgiam nos seus olhos – Queria poder ficar com você para sempre, mas meu trabalho me chama...

_ Eu entendo, Diana. – ele disse e beijou-a na testa

_ Boa sorte com o clipe... – ela sussurrou abraçando-o mais uma vez, antes de dirigir-se para o portão de embarque. Ela virou-se e sorriu. – Eu te amo, Thomas! – ela gritou

Tommy sorriu sem jeito e acenou para ele, movendo os lábios num “Eu te amo” e fazendo um coração com as mãos. Ela soprou um beijo e ele “pegou-o” no ar, fechou a mão e colocou ao lado do clipe. Diana suspirou e entrou no portão. Respirou fundo e colocou os óculos escuros, não queria que vissem suas lágrimas.

Capítulo 2 – Reencontros e apostas

****Dias depois****

Aos 20 anos, Diana era uma beldade morena de 1.67m, ela respirou fundo, olhando para o belo ônibus prateado diante delas. Diana estava linda naquela manhã ensolarada, usava uma calça jeans e um top. Os cabelos negros caídos sobre os ombros, ela baixou os óculos para olhar para amiga e os brilhantes olhos azuis dela faiscaram de alegria. Mary sorriu.

_ Finalmente aqui...

Mary alteou a sobrancelha e começou a subir no ônibus, também usava uma calça jeans e uma blusa mais comportada. Mary tinha 18 anos, os cabelos louros e pouco abaixo dos ombros, os olhos azuis e um jeito meigo de ser. Não havia como não gostar da voz doce e do sorriso gentil.

Diana largou a mochila numa das camas e excursionou pelos corredores. Havia uma pequena cozinha, banheiros, TV, rádio e tudo de que ela poderia precisar. Agatha corria por todos os lados, parecia inspecionar o ônibus e Diana sorriu.

Quando voltou Mary estava arrumando alguns bichos de pelúcia em cima da sua cama.

_ Onde estão as outras? – perguntou olhando ao redor.

_ Nada ainda... – Mary respondeu – Devem chegar logo...

Ouviram um barulho, pareciam gritos do lado de fora. Diana precipitou-se para a entrada do ônibus. Agatha ergueu as orelhas e olhou para a dona.

_ É maravilhoso! – Lyla gritava – Lindo demais!

_ Olá, Lyla... – Diana hesitou.

Tour Things

_ Olá! Chegaram cedo! – em seguida ela fez uma pose e riu divertida para Diana – Que acha do meu cabelo? Pintei especialmente para a turnê!

Diana riu lançando um olhar para as madeixas cor de rosa e assentiu divertida.

_ Ficou ótimo! – Diana sorriu – Um estilo bem  en Stefani de ser!

_ Justamente! – ela riu – Pensei nela quando fiz isso no cabelo e quer saber? Gostei do resultado... Inclusive, acho que fiquei melhor do que ela...

Lyla tirou os óculos escuros e Diana pôde ver os olhos verdes cintilando. Ela observou o ônibus e ria como criança. Ela tinha 17 anos e era de longe a mais rebelde das três, como poderia uma garota tão pequena ser tão louca? Diana riu ao pensar nisso.

_ Olá, Mary! Tudo bem?

Lyla estava exultante, parecia mais feliz do que nunca. Olhou ao redor, largou a mala sobre uma das camas e respirou fundo.

_ Este ônibus é maravilhoso... Cadê a Alison?

_ Deve estar chegando... – Mary observou de sua cama.

_ Alô! – ouviram alguém gritando da porta e foram ver quem era.

_ Hey! – Diana adiantou-se – Achei que tinha desistido!

_ Hey, gente! – Ashley disse jogando o boné vermelho sobre a cama e precipitando-se para abraçar as amigas.

_ Alô, Ashley. – Lyla abraçou-a. – Por favor, garota, pare de crescer!

_ Acha que fiquei mais alta? – Ashley riu

Realmente, ela tinha crescido um ou dois centímetros, agora estava com 1.75m e achava isso ótimo. Os cabelos lisos, os olhos castanhos, o jeito atrevido e o rosto de uma garota nos seus 16 anos, essa era Ashley Vernon, a irmã caçula de Alison, a mais velha do grupo, que aos 24 anos esmerava-se em tornar sua irmã uma garota mais gentil e menos moleca. As duas irmãs tinham muito em comum na aparência, além dos cabelos longos e castanhos e dos olhos castanhos, tinham quase a mesma altura, mas Alison era muito mais reservada e séria. Sua mãe havia sido muito relapsa com ambas e Alison sentia-se responsável por tudo o que Ashley fazia.

_ E esse cabelo? Meu Deus, o que fizeram com você, Lyl? – Alison riu beijando a amiga no rosto.

_ Eu sabia que vocês iam gostar... Sinto muito, mas as atenções da platéia vão parar aqui!

Lyla riu apontando para si mesma. De fato o cabelo dela estava bastante chamativo. Mas tinha lhe caído muito bem e tinha certeza de que o público iria adorar.

_ Acham que os Backstreet Boys vão vir aqui para nos cumprimentar? – Ashley disse sorrindo ante a idéia – Isso seria demais!

_ Meninas! Vamos partir! – o motorista gritou e elas sorriram umas para as outras. Ashley parou um segundo e fitou-as.

_ Mas e os Backstreet Boys? – ela perguntou assustada.

_ Estamos atrasados, poderão conhecê-los depois. – o motorista disse dando a partida.

Ashley ficou emburrada. Sentou-se na cama e ficou balançando a cabeça, teriam umas 6 ou 7 horas até a cidade onde parariam e só para dormir ainda!

_ Ora, Ashley, pare com isso. Teremos muito tempo com eles ainda. – Alison disse para irmã.

_ Vai ver só... – Diana ajudou piscando um olho e Ashley forçou-se a sorrir.

****Minutos depois****

_ Olha lá, outro ônibus de algum grupo, será que terão garotas?


_ Ah, se liga, Nick teremos muito tempo. – AJ disse abrindo a geladeira

Nick fitou-o e ambos riram ao pensamento do que acontecera na turnê européia.

Tour Things

****Na manhã seguinte****

Ashley bocejou levantando-se. Abriu os olhos preguiçosamente. O ônibus estava parado. Levantou-se, escovou os dentes e viu que Lyla também já tinha levantado.

_  n dia, amiguinha, como vai? – ela riu e Lyla acompanhou-a.

_ Vamos sair e comer alguma coisa?

_ Claro, Lyl. Vamos.

Elas riram e saíram do ônibus, indo direto para a lanchonete do posto de gasolina, era um lugar bem limpo e parecia bom. Entraram e sentaram-se num canto. Ashley ainda bocejou, enquanto olhavam o que pediriam.

_ Tudo bem, já decidimos, eu vou pedir. – Lyla levantou-se e foi até o balcão.

Ashley aproveitou para olhar ao redor. Lugar calmo... Mesas, mesas, mesas, Brian Littrell, Nick Carter, mesas... Ela continuou olhando, de repente, parou, como se levasse um tapa. Nick Carter? Olhou novamente, esfregou os olhos, lá estavam eles, Nick ria de alguma coisa que Brian dissera.

Como num sonho, Ashley levantou-se lentamente, caminhou entre as mesas, logo eles ergueram os olhos para ela. Ashley parou ao lado de Nick e ficou calada, apenas olhando para ele.

_ Olá. – ele disse sorrindo e Ashley não disse nada – Você está bem?

_ Melhor do que nunca. – ela murmurou fitando-o nos olhos azuis – É você mesmo...

Nick riu diante da afirmação dela e Brian o fitava espantado.

Lyla voltou ao lugar e logo viu Ashley, parecia um zumbi parada ao lado de Nick Carter. Ela foi até lá e olhou sem jeito para Brian e Nick.

_ Desculpem, ela é sua fã... – ela murmurou como se isso explicasse a situação.

_ Não, tudo bem. – Brian sorriu – Isso acontece sempre.

_ Escutem, eu sou Lilian, ela é Ashley... Somos do Breath... – Lilian sorriu cumprimentando os dois, enquanto Ashley ainda ficava parada olhando para o Nick.

_ Ora, já chega, Ashley! Pare com isso, agora! – Lyla deu um tapa leve no rosto da amiga e Ashley pareceu acordar. Brian as fitava divertido.

_ Desculpem... Eu não acredito, é o Nick Carter! Você é tão incrível de perto! Eu nem posso acreditar. Quando decidi vir com a minha irmã, não acreditei mesmo que te conheceria, tenho tantas coisas para você autografar, mas isso é para depois, por que agora...

_ Agora, você vai ficar quieta, vamos voltar para a mesa, Ash.

_ Não! Sentem conosco! – Nick sorriu e Ash sentou-se imediatamente.

Ashley ficou olhando para ele e quando o pedido chegou, mal pôde comer, apenas olhando para Nick. Brian conversava com Lyla que o achou incrível. Ambas sentiram quando tiveram de voltar para o ônibus. Lyla arrastando Ashley.

_ Até mais no show, Lilian, boa sorte – Brian gritou enquanto elas saíam.

_ Não me chame de Lilian, Brian, apenas Lyla. – ela riu piscando um olho.

Ashley suspirou assim que entraram no ônibus e sentou-se no sofá. Diana fitou-a rindo, enquanto colocava um tope na cabeça de Agatha.

_ Ei, o que aconteceu lá fora?

_ Nick Carter... Nick Carter... Nick Carter... – Ashley murmurou em transe.

_ Deixe me adivinhar, conheceram Nick Carter? – Alison riu entrando com um copo de leite.

_ Sim... Ela está assim desde que o viu. – Lyla riu e de repente olhou para as outras – E aquele cara... Brian... Ele é lindo, não é? Aposto como poderia se apaixonar por mim...

_ Acho que esse não, Lyl, ele tem namorada... Ou noiva... – Mary disse comendo uma maçã.

_ Noiva? – Lyla pareceu surpresa.

Tour Things

_ Sim, Leighanne Wallace, nunca ouviu falar dela? Namoram há três anos e agora noivaram. – Mary respondeu.

_ acredite, não fico lendo revistas de adolescentes... Eu não acredito nisso... Noivo!

_ acredite... Melhor passar adiante, enquanto é tempo. – Alison riu.

_ Ah, mas não mesmo. – Lyla disse decidida balançando a cabeça.

_ O que quer dizer? – Diana largou Agatha e fitou-a.

_ Não me importa nem um pouco que eles estejam noivos, eu quero aquele cara e eu vou tê-lo!
– Lyla riu.

_ Lyla, por favor, fique fora disso... Além disso, ele não vai largar a noiva. – Mary disse.

_ Quer apostar? – Lyla sorriu.

Alison olhou para Lyla surpresa pela resposta dela. Lyla parecia decidida. Houve um minuto de silêncio, em que todas pareciam surpresas pela atitude de Lyla.

_ Do que está falando, Lyla? – Mary perguntou mais atenta.

_ Eu aposto o que vocês quiserem como ele vai largar dessa noiva idiota por mim. – os olhos de esmeralda de Lyla brilharam maldosos.

Mais silêncio no ônibus, todas se fitavam incrédulas.

_ Lyla, pare com isso, não seja infantil... – Alison riu, tentando disfarçar a tensão que sentiam.

_ Você também não acredita, não é? – Lyla fitou-a desafiadora.

_ Não, sinceramente, ninguém aqui acredita, Lyla. – Mary disse categórica.

_ Está apostado, então. – Lyla riu.

_ Lyla... Essa não é uma boa idéia...

_ Ora, se ele gostar mesmo dela, eu perco a aposta... Só isso, é uma brincadeira, que mal há nisso? – Lyla sorriu, os olhos verdes faiscando.

****Ao mesmo tempo****

_ Ela é bonita, Nick... – Brian observou.

_ É... Preciso conhecer as outras para terminar meu julgamento. – Nick disse categórico.

_ Eu sei... – Brian riu.

_ Ora, você diz isso por que tem uma noiva e vai se casar, eu sou muito jovem para isso. – Nick sentou-se sorrindo – Preciso aproveitar minha juventude...

_ Por que saíram sem me chamar? – AJ bocejou entrando na sala.

_ Você estava dormindo, não quis acordá-lo... – Brian disse sentando-se.

_ Do que estavam falando?

_ Sobre o Breath. – Brian respondeu.

_ Vocês as conheceram?

_ Sim... – Nick riu e AJ ficou interessado – São muito interessantes...

_ Nick está se fazendo. Só conhecemos duas delas.

_ Quem são?

_ Lilian e Ashley. – Brian riu – Ashley parece muito interessada no Nick.

_ E a Lyla estava quase babando em você, Brian. – Nick respondeu virando os olhos.

_ Não é verdade. – Brian defendeu-se, não lembrava disso.

_ E ela é bonita, Nick?

_ É... Morena, olhos escuros... Belo corpo...

AJ soltou um assovio, a última afirmação poderia ser a mais importante. Ele riu, recostando-se no sofá, enquanto o ônibus partia novamente.

Tour Things

****Horas mais tarde****

- _ Esse camarim é horrível. – Mary disse olhando ao redor.
 - _ Ora, Mary, por favor... – Diana disse largando Agatha no chão – Isso aqui é uma turnê, não um daqueles programas de TV, o que esperava?
 - _ Não sei... Alguma coisa mais suntuosa...
 - _ Vamos ficar apenas algumas horas, acalme-se.
- Diana sentou-se na frente do espelho, ajeitou os cabelos longos, os olhos azuis brilharam. Adorava estar em turnê, seria o primeiro show delas, todas as apresentações anteriores tinham sido em programas de TV, agora era para valer.
- _ Hey, gente, vamos almoçar? – Lyla disse sorrindo.
 - _ Claro, estou morta de fome! – Mary largou a mochila no chão.
- Diana sorriu, pegou Agatha no colo e foi com elas para a lanchonete nos bastidores.
- _ Olha... É a Britney Spears... – Ashley murmurou surpresa – ‘N Sync...
 - _ Ashley, pare com isso. – Alison suspirou – Você é uma estrela e não uma fã, aqui.
 - _ Pelo menos ela parou de “Nick Carter”... – Lyla riu imitando-a e Ashley nem ligou, estava procurando por alguém e quando encontrou, deu um pulo.
 - _ É ele! Lá! Vamos lá perto, Alison, por favor... – ela pediu, estava quase implorando.
- Alison olhou para as outras, procurando por uma resposta e elas assentiram virando os olhos.
- _ Vamos, Ash.
 - _ Obrigada, meninas! Eu amo vocês! – ela gritou abraçando-as e pulando.
 - _ Pare com isso, as pessoas estão olhando! – Lyla riu afastando-a de brincadeira.
 - _ Vão na frente... Eu... Eu tenho de ir ao banheiro. – Diana murmurou voltando. Mary fitou-a, sabia qual era o problema. Assentiu e seguiu-a para o banheiro.
- Alison continuou, dando de ombros, foi direto para uma mesa ao lado deles, onde Ashley apressou-se em sentar. Ela parecia despreocupada.
- _ Eu faço o pedido! – ela falou, propositalmente mais alto levantando-se.
 - _ Ashley? – Nick falou e ela virou-se.
 - _ Nick?! Que surpresa! – ela sorriu flertando.
 - _ Surpresa? Essa é a única lanchonete daqui... – ele sorriu.
 - _ Mas... Poderíamos ter nos desencontrado. – ela tentou disfarçar, mas ele sabia – Ah! Essa é minha irmã, Alison e Lyla, você já conhece...
 - _ Muito prazer... Esses são Brian, AJ, Howie D e Kevin, mas acho que vocês também já os conhecem. – ele sorriu.
 - _ Sim, claro...
 - _ E as outras, onde estão? – AJ estreitou os olhos.
 - _ Foram ao banheiro...

****Ao mesmo tempo****

- Diana entrou no banheiro e escorou-se na pia, largando Agatha.
- _ Hey, Di, o que foi? Não pode fugir dele a turnê inteira! – Mary disse parando diante dela.
 - _ Eu sei, Mary, mas fugi dele nesse último ano... Quando ele vir Agatha... – ela baixou os olhos para a Yorkshire diante dela.
 - _ Eu sei que foi ele quem te deu, mas as coisas mudam! Você tem o Tommy agora. Foi o AJ quem te traiu, não devia fugir dele desse jeito!
 - _ Eu tenho medo, Mary, medo do que ainda sinto por ele... – ela murmurou.
 - _ Vai ter de enfrentar isso mais cedo ou mais tarde. Não prolongue mais seu sofrimento.

Tour Things

Diana assentiu lentamente, olhou para a amiga, estendeu os braços para Agatha que pareceu satisfeita, respirou fundo e saíram do banheiro. Caminharam lentamente para a mesa e Diana quase sentia o chão fugir de seus pés. O ar estava pesado demais para ser respirado e sentia uma vertigem horrível. Quando pararam, ela engoliu em seco.

_ Oh! Essa é Diana, Agatha e Mary. – Ashley apresentou e eles fitaram-nas.

O olhar de AJ parou em Diana e a cachorrinha no colo dela. Todos eles reconheceram-nas e ela baixou os olhos, sentando-se. Houve um silêncio.

Ashley interrompeu-o, conversando com Nick, que parecia interessado nela, o que a deixava ainda mais disposta para tagarelar.

Assim que terminaram o almoço, Diana foi a primeira a sair, foi direto para o camarim e sentou-se lá sozinha, não queria falar com AJ e não falaria com ele.

_ Hey! Alguém aí? – ela ouviu uma voz vinda lá da frente, levantou-se, mas Agatha foi mais rápida, quando viu quem era, seu coração parou – Agatha! Como está linda!

_ AJ... – ela murmurou e ele ergueu os olhos para ela, tirando os óculos escuros, ele sorria, enquanto acariciava a cachorrinha que o reconheceu imediatamente e parecia muito feliz.

_ Posso entrar um minuto?

Não! Não! Não! – sua mente berrava – *Não o deixe entrar, será sua perdição...*

_ Claro... Entre... – ela tentou sorrir, fechou a porta.

_ Eu achei que precisávamos conversar... – ele disse sentando-se numa poltrona.

_ Não há nada para conversar, AJ. – ela disse pegando Agatha no colo sem olhar para ele – O passado é passado e deve ficar onde está.

_ Apenas acho que deveríamos esclarecer algumas coisas, você foi embora sem me dar a chance de...

_ AJ, não havia nada para ser esclarecido, por favor, esqueça. Não quero mais pensar nisso, eu estou namorando e não quero saber disso! – ela quase gritou.

AJ fitou-a calado, talvez não houvesse nada para explicar mesmo. Já havia mais de um ano, desde que eles haviam namorado e então, ele conheceu Amanda... Jamais imaginou que as fotos deles dois se beijando saíam em algum lugar, muito menos que Diana a veria e que terminaria tudo, sem ouvir explicações dele.

_ Escute... Eu sei que é um pouco tarde para isso... Mas eu... Eu sinto muito. – ele disse.

_ Está tudo bem, AJ, eu já superei. – ela disse, estava falando sério, seus olhos brilharam e ele sorriu.

_ Que bom... Sinto-me bem melhor... Podemos ser amigos, não podemos? – ele sorriu e Diana sentiu algo derreter por dentro. *Que sorriso ele tinha!*

_ Sim, AJ, podemos... – ela riu de leve.

_ Afinal, temos um cachorro em comum... – ele sorriu acariciando Agatha, que ele mesmo havia dado de presente a ela.

_ Claro...

AJ estendeu-lhe a mão e Diana apertou-a com delicadeza, olhando firmemente nos olhos dele. Estava tudo acabado, ela não sentia nada...

Ela acompanhou-o até a porta e ele saiu, acenando enquanto sumia no corredor. Diana fechou a porta e olhou para Agatha.

_ Viu? Está tudo bem, querida... Seu papai ainda te ama... – ela sorriu.

****Mais tarde no camarim do Breath****

_ Você parecia estar tendo um ataque epilético, Mary! – Lyla disse rindo, andando pelo camarim com uma toalha enrolada no corpo e outra nos cabelos.

Tour Things

_ Pelo menos eu não fico gritando para a multidão cantar comigo, Lilian.
_ Muito engraçada... Eles gostam de sentir-se parte do show...
_ Meninas, parem, por favor! – Alison riu, enquanto penteava os cabelos molhados.
Ouviram uma batida na porta, todas se sobressaltaram.
_ Mary atenda, por favor...
Mary suspirou e abriu a porta, era Lisa a empresária delas.
_ Meninas, estiveram ótimas! – Lisa sorriu – Vocês estavam maravilhosas... Estou muito feliz por vocês...
_ Obrigada, Lisa, também estamos muito felizes... – Diana sorriu – Foi incrível!
_ Foi mesmo... Bem, eu vou ter de ir para Boston...
_ Como assim? E nós? – Lyla perguntou, prendendo a toalha ao redor do corpo novamente.
_ Tenho certeza de que estarão bem. – ela sorriu e piscou divertida – Não precisam de uma empresária cri-cri sempre dizendo o que fazer.
_ Mas nós gostamos da empresária cri-cri... – Lyla disse abraçando-a com um beicinho.
_ E eu também adoro vocês, mas meu trabalho me chama... Achem que podem viver sem mim?
– elas assentiram e Lisa sorriu – Qualquer coisa, sabem o meu celular, é só ligar, a qualquer hora do dia ou da noite, menos nos horários comerciais, se for a cobrar, vocês sabem que é muito caro...
– Lisa sorriu – Agora dêem um abraço nessa velha sentimental...
Elas aproximaram-se e abraçaram-na, todas elas, viam Lisa quase como uma mãe. Bem, ela não era tão mais velha assim, tinha apenas 36 anos, mas empenhara-se muito em colocá-las no caminho do estrelato e elas eram muito gratas a ela por isso.
_ Vamos sentir sua falta, Lisa... Obrigada por ter nos dado a oportunidade de estar na turnê. – Alison sorriu falando por todas as meninas.
_ Eu não fiz nada, vocês merecem... – Lisa sorriu, desarrumando os cabelos de Lyla – Bom, eu tenho de ir... Boa sorte nos próximos shows.
Lisa abraçou-as e beijou uma por uma e logo depois saiu do camarim, elas ficaram um pouco tristes, mas sabiam que poderiam se virar sozinhas.
Alguém batia na porta, elas se olharam, Lisa devia ter esquecido de algo.
_ Eu atendo! – Lyla gritou, estava mais perto da porta. Assim que abriu, deparou-se com os olhos azuis de Brian a fitá-la. Seu coração parou por um instante e ela sorriu sem jeito, segurando a toalha. – Brian! Que adorável surpresa!
_ Acho que cheguei numa hora boa... – ele riu, referindo-se a toalha dela.
_ Pois é... – Lyla disse com medo de que a toalha realmente caísse. Ele baixou os olhos e olhou para as pernas dela a mostra.
_ Bem, eu vim, dizer que vocês estavam ótimas, os outros teriam vindo, mas nosso show será dentro de alguns minutos...
_ Obrigada. Quer entrar?
_ Não! Tenho de ir... – ele disse totalmente sem jeito.
_ Boa sorte, então. – Lyla sorriu.
_ Obrigado. – ele respondeu ainda meio sem jeito.
Brian virou-se e sumiu no corredor. Lyla fechou a porta e olhou para as amigas boquiaberta. Aqueles olhos azuis a deixavam louca. Ela gritou e as amigas riram com ela. Realmente havia alguma coisa no ar.

Capítulo 3 - Não seja invejosa!

Diana espreguiçou-se e sorriu para Agatha, levantou-se. O ônibus estava parado. Ela bocejou e olhou para as outras que dormiam. Pretendiam tomar café todas juntas naquela manhã, por isso, ela não hesitou.

_ Hey, macacada, vamos acordar!! - ela gritou o mais alto que pôde. - Ouviu resmungos isolados e as outras se mexeram incomodadas pelo barulho. - Vamos lá, gente, prometemos tomar café todas juntas hoje!

Mais resmungos, mas Alison, pareceu conformada, bocejou sonolenta e piscou os olhos com dificuldade, ela levantou-se e foi direto para o banheiro.

_ Bom dia para você também, Alison. - Diana sorriu, espreguiçou-se e colocou um vestido colorido. Sentia-se feliz. Seu celular tocou e ela atendeu-o surpresa.

_ Alô?

_ Alô, querida...

_ Tommy! - ela sorriu sentando-se na cama. - Oi, amor, tudo bem?

_ Sim... Tudo normal... - ele sorriu, seu sotaque britânico fortíssimo - Mas estou com saudades.

_ Eu também... - ela sorriu e Alison voltou do banheiro.

_ Como foi seu show ontem?

_ Ótimo! Foi muito legal! Tommy, foi incrível ver todas aquelas pessoas nos olhando, tinha até cartazes com nossas fotos!! Foi o máximo!!

_ Estou muito feliz por você, querida...

_ Obrigada... - Diana sorriu genuinamente feliz.

Alison sorriu para Diana e saiu do ônibus, olhou ao redor e viu que o motorista mexia na parte de trás do ônibus. Caminhou para ele confusa.

_ Hey, o que aconteceu?

_ Quebrou... - o motorista disse apenas.

_ Como assim quebrou? - Alison temia ainda estar dormindo.

_ Quebrou, moça, essas coisas acontecem. - ele disse batendo as mãos sujas de graxa.

_ Quanto tempo para consertar?

_ Cinco minutos... - Alison suspirou sorrindo - Depois que a peça chegar.

_ E quanto tempo vai demorar para a peça chegar.

_ Uma semana talvez...

_ O que? - Alison gritou - Temos um show essa noite!

Lyla desceu do ônibus, bocejando, levou um susto quando viu a luz do sol e colocou um óculos de sol rapidamente, indo para junto de Alison.

_ O que foi?

_ O ônibus quebrou e levará uma semana pelo menos para consertar.

Lyla franziu as sobrancelhas e balançou a cabeça, indo direto para o motorista.

_ O que está pensando? Temos um show essa noite! Não podemos ficar nesse fim de mundo uma semana!

_ Lyla, acalme-se! - Alison gritou segurando-a.

_ Eu sinto muito, moça, não posso fazer nada.

O motorista virou-se e saiu, indo para dentro da mecânica.

_ Não ouse me virar as costas! Eu exijo uma explicação! - Lyla gritou tentando ir atrás dele - Me solte, Alison!

_ Pare com isso! O que está querendo? Mais confusão?

Tour Things

Diana desceu do ônibus, seguida de Mary e Ashley, que ainda bocejava preguiçosa. Alison explicou a situação e Mary deu um grito de raiva.

_ Mas que droga! Nossa primeira turnê e acabou em dois dias! Isso é uma merda, mesmo! – Mary gritava – Porcaria de ônibus!

Mary deu alguns chutes na lataria, seus sonhos se desfazendo no sol da manhã. Olhou para as outras. Ashley estava calada, Alison olhava impotente para o ônibus. Diana segurava Agatha quietamente.

_ É assim que as coisas funcionam, percebem? – Lyla disse revoltada, as outras olharam para ela – Tínhamos tudo o que sempre sonhamos e num segundo estamos aqui... E tudo acabou.

Lyla caiu de joelhos no chão chorando, batia os punhos no chão. As outras estavam paradas, querendo se juntar a ela. Diana agachou-se ao lado de Lyla.

_ O que vamos fazer agora? Ficar aqui? Se ao menos Lisa estivesse conosco... – Mary murmurou sentando-se nos degraus da entrada, ela enterrou o rosto entre os joelhos e soluçou impotente.

Ashley foi para junto de Alison e abraçou a irmã mais velha, que apertou-a contra o peito, tentando fazer passar a dor que sentia.

Ouviram uma freiada, um ônibus parou na lanchonete de posto. Nenhuma delas se moveu.

****Ao mesmo tempo****

_ Finalmente, hora do café! – Howie disse saindo do ônibus com um sorriso, respirou fundo o ar puro. Kevin seguiu-o, Nick, Brian e AJ.

AJ colocou os óculos escuros e olhou ao redor.

_ O que está acontecendo lá? – Nick apontou para o ônibus do Breath.

_ O ônibus está aberto... Acho melhor darmos uma olhada.

Brian sugeriu ao ver que Lyla parecia furiosa, esmurrando o chão.

_ Aconteceu alguma coisa... – AJ adiantou-se, indo para junto delas – Hey, o que há?

Diana ergueu os olhos tristemente e Alison, que ainda estava abraçada a irmã, explicou tudo.

_ E o que pretendem fazer? – Howie perguntou.

_ Não sabemos... – Diana suspirou, ajudando Lyla a erguer-se, ela fungou.

_ Por que não ficam no nosso ônibus? – Nick falou antes de todos. Os outros BSB olharam para ele confusos e ele nem percebeu – Tem bastante espaço, eu não me incomodaria... – Nick deu de ombros, olhando para os outros.

_ Mas o ônibus é pequeno, não queremos atrapalhar... – Mary disse sem se levantar.

_ Não vão atrapalhar. – AJ completou – Vai ser legal ter alguém para conversar que não sejam eles...

AJ riu e Mary ergueu os olhos para ele. AJ olhava firmemente para ela, ele andou até ela e piscou, ajudando-a a levantar.

_ Não podemos aceitar. – Alison protestou.

_ Não têm escolha! Vamos logo! Vai ser divertido! – Brian riu e ela forçou-se a sorrir – Agora, vão lá dentro e peguem tudo, vamos lá!

Diana suspirou levantando-se, Lyla ergueu os olhos e Brian piscou para ela.

_ Agora, todo mundo sorrindo, estão vendo, não é o fim do mundo!

Elas se levantaram lentamente, mais animadas e voltaram para o ônibus, eles foram tomar café, e elas fazer as malas.

_ Acreditam nisso? Vamos dividir um ônibus com os Backstreet Boys! – Ashley riu.

_ Não exatamente nas circunstâncias que eu queria... – Alison murmurou.

Tour Things

_ Pelo menos vamos continuar a turnê, não vamos? – Lyla sorriu, enquanto colocava os ursinhos dentro da bolsa – Além do mais, eles são muito respeitosos, nunca fariam nada... Infelizmente!

Elas pensaram por um instante naquilo, cada uma com suas próprias idéias. Diana pensando que não contaria aquilo para Tommy de jeito nenhum. Lyla adorando a idéia, pois estaria mais perto de Brian. Alison tinha medo de estar tirando a privacidade dos garotos, Ashley estava encantada por ter sido idéia de Nick, Mary imaginando quais seriam as intenções reais de AJ: ela ou Diana? De qualquer forma, Diana estava perdida para ele...

_ Recolheram tudo? – Howie perguntou sorrindo quando as viu saindo do ônibus carregando várias malas.

_ Acho que sim... – Alison sorriu, enquanto elas caminhavam para o ônibus deles – Vocês são uns anjos...

_ Nem tanto... – ele sorriu sem jeito, estavam chegando, ele ajudou a levar as malas para dentro. Os outros estavam organizando as camas.

_ Bem, não é nenhuma mansão, mas dá para dormir todas as noites... – Nick riu, quando as viu entrar.

_ É o bastante, obrigada... – Ashley sorriu flertando com ele.

Elas se instalaram rapidamente e elas as observavam, seria divertido ter alguém diferente para conversar só para variar. Alison virou-se para eles pouco antes de o ônibus partir.


_ Em nome de todas, eu quero dizer, muito obrigada, meninos, não temos como agradecer o que estão fazendo por nós... – ela sorriu sem jeito olhando para todos eles.

_ Pare com isso! Vocês precisavam de ajuda, nós podíamos ajudar, então, por que não? – Kevin sorriu – Além disso, tenho certeza de que vamos nos dar muito bem e não haverá mortes, certo?

_ Não conte com isso, Lyla acorda muito mal humorada de manhã todos os dias... – Mary riu – Melhor esconder as facas... – Mary riu e todos a acompanharam.

_ Ah, sim, obrigada, Mary. – Lyla riu jogando alguns ursos na amiga.

****Mais tarde no mesmo dia****

_ Olha o que eu ganhei!! – Lyla vinha gritando pelo corredor, agarrada aos quatro ursinhos com seu nome, que haviam sido jogados no palco. – tenho, vocês não têm!

Mary riu e Lyla pulava feito criança.

_ Cara, foi maravilhoso! Podiam sentir a vibração? – Alison sorriu, enquanto limpava o suor na testa. Entraram no camarim efusivas e Lyla foi direto para a geladeira – Lyla, não beba água gelada...

_ Estou com sede! – Lyla defendeu-se, enquanto bebia a água no gargalo da garrafa. Depois de tomar quase meio litro, jogou-se numa das poltronas, no meio dos ursinhos.

_ Isso faz mal e você sabe, Lilian. – Diana advertiu e Lyla deu de ombros.

_ Estou morta, alguém me enterre... – Mary suspirou procurando uma toalha para ir tomar banho.

_ Onde está a Ashley? – Alison perguntou olhando ao redor.

_ Eu a vi recebendo os parabéns do Nick... – Lyla disse, largando a garrafa d'água e piscando divertida para as outras.

_ Não devem estar longe daqui... – Mary sorriu saindo do camarim.

Tomou banho e parecia ter renascido, enrolou-se na toalha e voltou para o camarim. Ouviu risos e parou um instante, pôde ver Ashley, ela sorria graciosa para alguma coisa.

Tour Things

_ Ashley? – Mary sussurrou e Ashley virou-se para ela rapidamente, Mary viu quem estava com ela, era Nick. – Desculpe... Alison estava perguntando de você... – ela disse sem jeito.

_ Nossa! Já faz um bocado de tempo que estamos aqui! – ela riu, virou-se para Nick, parado diante dela, ele estava com as mãos na parede, se desse um passo, estaria em cima de Ashley.

Nick sorriu, olhou para Mary, seus olhos desceram até as pernas dela e subiram de novo, parando no rosto dela. Mary respirou fundo, ele era mesmo um metido. Ashley sorriu e Nick afastou-se, atirando um beijo, o que deixou Ashley nas nuvens.

_ Você viu isso, Mary? Ele está a fim de mim! Não é maravilhoso? – Ashley riu. – Nick Carter!!

_ Ele não me cheira bem, Ashley, cuidado com esse cara...

_ Não seja invejosa! – Ashley pareceu brava – Ele vai ser meu namorado logo, logo... – ela riu
Mary virou os olhos e elas chegaram no camarim. Ashley saiu pulando para contar como Nick era doce, gentil e estava apaixonado por ela. Alison ria, mas Mary estava preocupada, Ashley estava indo longe demais na sua fantasia... Nick não era tudo isso, não.

****Mais tarde, no ônibus****

_ E você fez o que? – Brian ria.

_ Eu me virei para a garota e disse: *“Escuta, minha filha, você não pode levar um pedaço meu, ok?”*

Eles gargalharam quando Lyla terminou a história de como uma fã quase tinha arrancado o braço dela (ela estava dramatizando).

_ No final tudo ficou bem... Foram só uns arranhões... Mas doeram!! – ela riu.

_ As fãs podem ser realmente selvagens, às vezes... – Howie riu, lembrando-se das marcas que tinha no braço, de uma delas.

Já fazia horas que eles estavam conversando, Lyla estava muito entusiasmada, Brian parecia especialmente interessado nas histórias dela, o que a deixava efusiva.

_ São coisas que temos de agüentar em troca da fama... – Nick sorriu.

_ Sim... acho que sim... – Mary riu.

_ Bom, está tarde... – Alison bocejou – Vou indo para a caminha...

_ Eu também... – Mary acompanhou, Ashley já estava na cama, bem como Diana, Agatha, Kevin e AJ.

_ Ah, meninas! Vão me deixar sozinha com esses três? – Lyla riu, tentando parecer com medo.

_ Não se preocupe, não é lua cheia... – Brian riu e alteou a sobrancelha.

_ Sim, Lyl, divirta-se e não tente nada contra os meninos... – Alison advertiu e Lyla fez uma careta.

Ainda ficaram conversando, acabaram restando só Brian e Lyla, pois Nick começou a bocejar e junto com Howie, desistiu de ouvir as histórias de Lyla e Brian.

_ E eu simplesmente desisti dele, acho que não pode ter um relacionamento quando está sempre longe.

_ Depende, quando sabe que o sentimento é verdadeiro... – Brian falou.

_ Eu não vou me casar enquanto estiver no Breath... Não quero ser uma mãe relapsa ou uma esposa distante o tempo todo, não quero ter de escolher entre minha carreira e uma pessoa, por que escolheria a pessoa e me arrependeria para sempre. – Lyla disse, tentando fazer com que ele falasse da noiva.

_ Não é uma escolha, é possível conciliar as coisas...

_ Não é, não. E quando vierem os filhos? E se eu tivesse um namorado agora? Acha que ele aceitaria a idéia de que eu estou viajando com cinco caras num ônibus como esse? – Brian ficou calado, pensava em Leighanne – Acho que na nossa carreira não tem espaço para os outros.

Tour Things

_ Bom, eu estou noivo e pretendo me casar, acho que vou conseguir conciliar...
_ Acha que ela vai entender? – Lyla sorriu internamente, BINGO!! – Acha que vale a pena?
_ Claro que vale, eu amo a Lee! – ele disse, alteando a voz.
_ Perder fãs, perder a liberdade, nunca saber o que os outros sentem por você... Além de que, casamento é uma coisa muito séria, eu vou namorar uns cinco anos e morar junto com o cara, para depois me decidir pelo casamento, se ainda valer a pena.
_ Acho que tudo tem o seu preço... – ele disse sem saber por onde se livrar das palavras dela – E está tarde... Melhor irmos dormir...
_ Tem razão! Olha a hora! – ela quase deu um grito – Brian, foi ótimo conversar com você.
Lyla abraçou-o, parou por um instante, fitando-o nos olhos. *Beije-me, Brian... Agora*, ela pensou, estavam muito próximos, os olhos verdes dela faiscavam. Ela inclinou de leve os lábios e quando ele avançou um pouco para ela, Lyla recuou e afastou-se com um sorriso.
_ Boa noite, Brian.
_ Boa noite, Lilian.
Lyla virou-se e sumiu na cama dela, mordeu o lábio e sorriu, ele a teria beijado naquela hora? Não havia como saber, mas ela ainda tinha muito tempo, aquele ônibus ter quebrado foi a melhor coisa que poderia acontecer...

Capítulo 4 – As fotos de Ashley

****Na semana seguinte****

_ Chuva?!? Mas isso é um complô contra mim? – Mary gritou da janela do ônibus – Chuva! Meu primeiro dia de folga durante a turnê e chove?
_ Acalme-se, Mary... podemos ficar no ônibus e...
_ Não! Olha lá! É o mar, Diana! Eu quero nadar, eu quero ficar lá! – Mary apontou a praia. Ouviram alguém entrando no ônibus e ambas se viraram para ver quem era.
_ Ufa! Que chuva! – Lyla gritou entrando – Ainda bem que tinha uma locadora bem pertinho, consegui pegar uns filmes para a gente assistir hoje...
_ Que filmes pegou? – Nick ergueu os olhos interessado.
_ Alguns dos favoritos: *“Segundas Intenções”*, *“Romeu e Julieta”* e *“A máscara do Zorro”*. Suspiros de indignação por toda a parte.
_ O que? Quer que a gente assista *“Romeu e Julieta”*, Lilian? – Ashley estava abismada.
_ Qual é o problema? É um filme lindo...
Eles viraram os olhos e Mary recomeçou a choramingar por causa da chuva.
_ Ora, gente... Pode não ser tão ruim assim... – Brian tentou acalmar os ânimos. Todos já tinham notado uma certa atração entre ele e Lyla, mas ninguém falava nada – Vamos lá...
Ninguém disse mais nada, ou alguém morreria na sala. Lyla estava sorrindo parada, segurando os filmes e as roupas pingando. Mary deu uma olhada ao redor, talvez houvesse uma faca, se não pudesse matar Lyla, poderia se matar.

****Horas mais tarde****

Lyla estava deitada no meio da saleta, assistia ao filme hipnotizada, enquanto Antonio Banderas e Katherine Zeta Jones conversavam, melhor dizendo seus personagens... Eles discutiam na mesa, durante um jantar, era o filme *“A máscara do Zorro”*.

Mary estava encostada no ombro de AJ, que estava com Agatha no colo e Diana numa poltrona inflável. Ashley não estava concentrada no filme, enquanto ela e Nick dividiam o chão, ela

Tour Things

observava o peito dele subir e descer quando ele respirava, os olhos presos na tela. Alison estava encostada na parede, no sofá com Kevin e Howie, que parecia extremamente interessado em tudo, afinal, qualquer coisa que fosse espanhola o atraía. Todos pareciam extremamente concentrados na história.

_ Adoro a parte em que eles dançam... - Lyla murmurou - É incrível, ninguém dança como eles.

_ Ora... Não é tão difícil, assim, Lyla... - Brian disse, levemente enciumado pelo comentário dela.

_ Vocês dançam, mas tango não é a sua praia, Littrell. - ela disse, sorrindo triunfal, todos pararam de ver o filme para observá-los, Ashley pegou a máquina fotográfica ao lado com uma mão e manteve-a perto.

_ Quer apostar? - ele riu se levantando.

_ Ora, não me faça rir, Brian. - ela disse balançando a cabeça.

_ Parem o filme! - ele dirigiu-se a ela novamente - Dance comigo.

_ Eu não vou me prestar a isso. - ela disse sem se mover.

_ Não consegue dançar, Señorita? - Lyla ergueu os olhos eletrizada, levantou-se num pulo

_ Vai engolir isso, Littrell. - ela disse pegando a mão dele decidida.

Nick e Ashley se levantaram e ela riu.

_ Tenho de tirar uma foto disso! - Ashley gritou erguendo a câmera.

Brian pegou Lyla pela mão e tentou imitar alguns passos do filme, mas estava difícil.

Arrancaram muitas risadas de todos e várias fotos de Ashley, que adorou a hora em que eles quase caíram no chão, os rostos muito próximos...

****Dois dias depois****

Lyla sentou-se na mesa da cozinha comendo calmamente seu pão com manteiga light. O ônibus estava parado num posto desde a noite anterior e elas tinham dado um pulo num centro de compras ali perto, pois Ashley queria muito revelar o filme do dia anterior. Os meninos estavam dormindo, bem como o resto das garotas, ao que parecia.

_ Odeio ser a primeira a levantar... - Lyla murmurou bocejando preguiçosa.

Ela se levantou, desceu do ônibus, estava com frio e aproveitou para tomar sol.

_ Adivinhe só... - Ashley disse parando diante dela.

_ Saia do meu sol, estou com frio. - Lyla disse erguendo os óculos escuros.

_ Lyla, parece uma velha tomando sol... Está doente? - Ashley riu sem se mover.

_ Não me interessa, sou velha sim, agora pare de me fazer sombra.

_ Esquece, vai ter coisa melhor para fazer quando vir o que eu trouxe... - Ashley riu balançando um envelope de laboratório fotográfico.

_ São as... - Lyla parou sorrindo pela primeira vez naquela manhã.

_ Sim! Ainda nem vi, achei que ia querer ser a primeira... - Ashley riu excitada, sentando-se.

Lyla pegou o envelope agilmente e abriu-o. Mordeu o lábio e riu, enquanto tirava o maço de fotos do envelope.

_ Nick, Nick, Nick e você, Nick, Nick... Você só tira fotos do Nick, Ashley? - Lyla ergueu uma sobrancelha, enquanto passava as fotos para Ashley.

Ela sorriu quando apareceu a primeira, Nick e Ashley deitados no chão, ela mesmo havia tirado aquela foto. Em seguida, era uma de Alison, Kevin e Howie e finalmente, ela e Brian. Ashley não poupou fotos, tirou uma de Brian segurando a mão de Lyla, outra em que eles estavam dançando bem próximos, de quase todos os passos e três da hora em que eles caíram.

Tour Things

_ Nossa, Ashley! Parabéns! Essa aqui ficou muito boa! – Lyla sorriu, erguendo a última foto, em que ela e Brian estavam caídos no chão, ele por cima dela, os rostos bem próximos, fitando-se nos olhos. Ambos riam.

_ Essa ficou legal mesmo! – Ashley riu.

_ Obrigada, Ash! – Lyla sorriu abraçando a amiga caçula – Se precisar de alguma coisa, qualquer coisa é só pedir, ouviu?

_ Claro, obrigada... Mas por que queria essas fotos, Lyla? – Ashley perguntou.

_ Você vai entender logo, minha amiguinha, logo, logo... – ela piscou – Já ouviu dizer que no amor e na guerra vale tudo?

Ashley assentiu e Lyla riu divertida.

_ Esse é o espírito, minha querida!

Capítulo 5 – Maldita gripe

****Dois dias depois****

Lyla ergueu-se com dificuldade da cama. Sentia dores generalizadas. *Maldita gripe*, ela pensou. Abrindo os olhos dolorosamente, ela se levantou. Sentia uma horrível dor na garganta. Foi até o banheiro, lavou o rosto e foi para a cozinha. Ashley estava tomando café preto e torradas.

_ Bom dia, Lyla! – ela sorriu, quando olhou melhor para a amiga, seu sorriso sumiu – Você está bem?

_ Claro que estou bem, que pergunta cretina. – Lyla disse virando-se para a geladeira.

_ Nossa, desculpe por me preocupar com você, Lyla... – Ashley irritou-se.

_ Desculpe, Ash, é só que estou com sono. Não fico bem humorada nessa hora da manhã.

_ Ok. Tudo bem.

Lyla sentou-se, mas comer era um tremendo sacrifício. Ela não queria contar para ninguém que estava gripada, elas a fariam ver um médico, isso significava injeções e ela odiava injeções. Era apenas um resfriado passageiro e logo ela estaria bem. Pelo menos, ela tinha pensado isso há três dias atrás quando as dores começaram.

Ela largou as torradas intocadas e decidiu tomar um iogurte, seria bem mais prático.

_ Não vai comer torradas, hoje? – Ashley estranhou.

_ Não, prefiro algo mais nutritivo. – Lyla justificou-se, enquanto abria o iogurte. Ela engolia lentamente e doía muito. Ashley estava concentrada demais em seus próprios pensamentos para perceber que tinha algo errado com Lyla.

Alison apareceu na porta bocejando, foi direto para a geladeira e fitou Lyla com estranheza.

_ Iogurte? Está doente ou de dieta?

_ Que saco! Será que não posso variar de vez em quando e todos acham estranho? – Lyla foi ríspida.

_ Estamos de mau humor, não é? – Diana disse entrando, seguida de Agatha.

_ Ora, vocês todas ficam me perturbando como se mudar meu café da manhã fosse o fim do mundo!

_ Desculpe, é só que achamos estranho, Lyla... – Alison disse virando os olhos – Mas não se meta em outra daquelas dietas doidas de ficar sem comer, ok?

Lyla assentiu, soltando o ar com um ofego raivoso. Ela terminou o iogurte e voltou para a cama, estava se sentindo terrivelmente indisposta.

Tour Things

****Horas mais tarde****

_ Que bom, o jornal de ontem! – Kevin exclamou zombando, assim que pararam num posto de gasolina no meio do nada. - “Acidente nos Alpes mata milionário e esposa”

Kevin aproveitou para ler as primeiras linhas.

“Morreu ontem, num acidente de carro, o milionário Ike Hunt (...) casado pela segunda vez (...) estava em férias com sua jovem esposa Carol Hunt...”

_ Chatice, chatice... “...Ike tinha uma filha de 19 anos, que herdará o império da família, tornando-a uma das mulheres mais ricas do mundo (...) Ike era mestre em tecnologia de computadores e acredita-se que suas empresas ainda poderão continuar muito tempo rendendo um grande capital para a jovem órfã...”

Kevin suspirou comprando o jornal, era incrível como algumas pessoas tinham sorte na vida. Ele relanceou a foto de uma garota de preto, devia ser a pobre menina rica. Não havia lágrimas em seus olhos, não havia nada. Parecia não sentir nada... Ele balançou a cabeça e voltou para o ônibus.

****Mais tarde, no show****

Mary sorriu, respirou fundo e olhou para as amigas.

_ Hora do show... – ela disse, enquanto a cortina se abria. Houve gritos e elas começaram a pular, dançando e cantando, todos entraram no ritmo do Breath. A primeira música era a mais rápida do CD, seu primeiro single, assim que a música terminou, Alison parou no meio do palco.

_ Alô, galera!! – Diana gritou – Como vocês estão essa noite?

Gritos por todos os lados. Faixas para elas e Lyla estava num canto do palco, sentindo uma tontura horrível.

_ Hey, gente! Eu sou Alison e vamos agitar vocês para a próxima atração, por hora, vamos acalmar um pouco com “If you really love me” [Se você realmente me ama]

Alison virou-se para as outras, enquanto o baterista marcava o compasso. Elas se juntaram no centro do palco e Diana começou a primeira parte.

_ You say that you love me, that your love will never ends. How can I make you understand that we’ve been through so many, many things... [Você diz que me ama, que seu amor nunca vai acabar. Como posso te fazer entender que temos passado por muitas, muitas coisas...]

A música continuou, já estavam na última parte, Lyla terminava a música, ela tinha uma voz muito forte e por isso, elas gostavam de colocar a voz dela por trás.

_ If... you reeeeealy loooooove meeeee... – ela cantou, respirando fundo e as luzes se apagaram. Aplausos e gritos por todos os lados. Elas sorriram entre si e uma batida Anunciou a próxima música.

_ Hey!! Quero ver vocês cantando conosco! – Mary gritou na beira do palco – Joguem suas mãos para o alto.

A música começou e elas pulavam e cantavam por todo o palco, Lyla parecia um pouco parada, mas a todo instante ia na beira do palco.

_ Balancem suas mãos se estão gostando!!! – Diana gritou pulando no meio do palco.

Lyla sentiu uma vertigem e saiu da beira do palco.

_ Você está bem? – Alison murmurou, assim que viu que ela estava indo para o fundo do palco.

_ Segure as pontas, Al, preciso sair do palco agora! – ela murmurou em resposta, discretamente indo para a saída do palco. Assim que ela saiu do palco, ela encostou-se na parede, sua cabeça girava terrivelmente. Ela caiu no chão frio, sentada, encostada na parede.

****Ao mesmo tempo****

Tour Things

_ O que está acontecendo com a Lyla? – AJ observou pelo outro lado, de onde assistiam ao show.

_ Vamos ir até o outro lado. – Brian respondeu. Atravessaram com dificuldade e quando chegaram, Lyla estava sentada, os joelhos junto ao corpo, havia um dos trabalhadores ao lado dela e ela assentia.

_ Deixe-a conosco. – AJ disse – Lyla! Você está bem?

Lyla ergueu os olhos cansada e Brian mais do que depressa ergueu-a nos braços, carregando-a direto para o camarim do Breath. Deitou-a no sofá rapidamente e ela logo se ergueu, sentando-se.

_ Fique deitada, Lyla. – ele ordenou e Lyla fez uma careta.

_ Eu estou bem, droga! – ela disse raivosa.

_ Se estivesse não teria desmaiado no palco. – Brian respondeu pegando um copo de água para ela – Tome isso.

Ela olhou para o copo, sua garganta já doía antecipadamente. Ainda assim, ela tentou beber, mas logo Brian notou que havia algo errado.

_ Você está com dor de garganta?

_ Não, por que está dizendo isso? – ela baixou os olhos.

_ Por que não bebe decentemente. Parece que tem um nó na garganta, Lyla.

Brian se levantou e pegou um celular que estava sobre a penteadeira. Discou alguns números.

_ Para quem está ligando? – Lyla perguntou amedrontada

_ Para um médico, você está doente e precisa ver um médico. – ele disse.

_ Não, Brian, não faça isso! – ela gritou levantando-se.

Brian se afastou com o celular e voltou alguns minutos depois com um sorriso vitorioso.

_ Ele vem vindo para cá, não se preocupe.

_ Eu odeio médicos, eu estou bem, mas que merda! – ela gritou levantando-se, uma nova vertigem e ela caiu nos braços de Brian, que balançou a cabeça.

_ Cale-se, Lyla. Eu tenho um show em uma hora, é bom que esteja bem até lá, garota, por que eu não vou sair de perto de você.

Lyla ergueu os olhos para ele, era mais do que perfeito e ela não podia acreditar. AJ estava sentado numa cadeira sem jeito pelo modo como os olhos deles se fitavam. Os olhos verdes dela faiscavam e os olhos dele pareciam derretê-la. Lentamente, Brian largou-a no sofá e puxou uma cadeira, para sentar ao lado dela.

_ AJ, por favor, vá avisar as outras, não quero que elas se preocupem. – Lyla disse e ele assentiu, agradecendo intimamente, enquanto batia a porta nas suas costas.

Brian sorriu colocando a mão na testa dela, que estava muito quente.

_ Lyla, desde quando está gripada? – ele disse, levemente alarmado pelo calor que vinha dela.

_ Faz alguns dias... – ela tossiu um pouco – Não é nada, grave, Brian, por favor, pare com isso! Ele assentiu e suspirou, ela estava realmente doente.

****Ao mesmo tempo****

_ Hey, Nicky! – Nick virou-se a tempo de receber um beijo melado no rosto.

_ Oh... Alô, Lee. Que surpresa vê-la aqui. – ele disse sem entusiasmo, enquanto ela cumprimentava Howie e Kevin com beijos molhados.

_ Eu não estava, vim para ver o meu patinho... Onde ele está? – ela sorriu, largando seu casaco de peles sobre uma cadeira.

_ Não sei... Ele sumiu há algum tempo, deve estar assistindo ao show do Breath. – Kevin respondeu, enquanto escolhia os óculos que usaria naquela noite.

Tour Things

_ Breath? – ela pensou por um instante – Ah, sim, aquelas meninas... Vou dar uma olhada por aí.

Leighanne saiu do camarim e eles se fitaram. O perfume adocicado estava infestando o camarim de novo.

_ Quando será que ela vai mudar de perfume? – Nick perguntou baixando os olhos para seu gíbi novamente.

****Minutos depois****

Ouviram uma batida na porta, Brian ergueu-se rapidamente e sorriu ao ver o médico.

_ Que bom que não demorou.

_ Vim bem rápido, onde está a doente?

Brian apontou Lyla e observou enquanto o médico tirava a temperatura, media a pressão, batimentos cardíacos, observava a garganta dela, explicando o que tinha acontecido, o médico apenas assentia... Depois de alguns minutos, ele ergueu-se, guardando o estetoscópio.

_ Bem, Lilian, você está com muito pus na garganta, não sei como estava conseguindo cantar. Está com 38.5 de febre e a pressão está baixa, por isso desmaiou agora há pouco. – o médico fez uma pausa, enquanto prescrevia alguns remédios numa receita – Quero que tome esses remédios e se não melhorar, leve-a ao hospital mais próximo o mais rápido possível.

Brian assentiu pegando a receita.

_ Obrigado, Dr. – ele sorriu apertando a mão do médico

_ Tudo bem, é só o meu trabalho. – ele virou-se para Lyla – E você, nada de água gelada depois dos shows, ok?

_ Ok. – ela sorriu – Obrigada e adeus.

O médico saiu e Brian entregou a receita para um dos seguranças comprar logo os remédios.

_ Viu? Vai ficar tudo bem... – ele sorriu, abaixando-se para pegar a mão dela.

Imediatamente, a porta se abriu, Leighanne apareceu, seus olhos pararam nas mãos entrelaçadas, no rosto de Brian e desceram para Lyla rapidamente. O constrangimento durou alguns segundos, até que Leighanne ofereceu um sorriso falso.

_ Brian! Meu amor! – ela abraçou-o, assim que ele se levantou, beijaram-se longamente e Lyla fechou os olhos, com medo de vomitar diante da adorável cena. – O que está fazendo aqui?

_ Oh... Lee, essa é Lyla, minha amiga do Breath, ela desmaiou perto do palco agora a pouco e nós a trouxemos para cá... Chamamos um médico e está tudo bem...

_ Eu posso ver... – ela sorriu apertando a mão de Lyla polidamente – Como vai, Lyla?

_ Não muito bem... Como pode ver... – Lyla sorriu fingindo uma tosse para atestar seu estado.

_ Já chamaram um médico? – Lee perguntou, enlaçando o pescoço de Brian.

_ Sim, já mandei comprar os remédios.

_ Que bom... – ela sorriu, baixando o tom de voz, ela murmurou para Brian – Podemos ir?

_ Não, não quero deixá-la sozinha... Só até as outras voltarem, Lee... – ele murmurou de volta. Lyla bocejou, fechando os olhos.

_ Podem ir, se quiserem, acho que vou dormir um pouco... – ela murmurou, tinha ouvido as palavras de Lee.

****Minutos depois****

Ashley entrou correndo no camarim, seguida de Mary, Diana e Alison.

_ Lyl, você está bem? Ficamos tão preocupadas! – Diana disse aproximando-se da amiga.

_ Eu estou bem... Conheci a noiva de Brian hoje...

_ Leighanne? – Alison estava abismada.

Tour Things

_ A doce e loira Lee... – Lyla riu tossindo.
_ Mas como você está? – Alison perguntou, enquanto soltava os cabelos presos por inúmeras fitas.

_ Não muito bem, o segurança trouxe os remédios, mas não senti grande melhora ainda...
_ É muito cedo para isso, Lyla... – Mary sorriu.
Elas aproveitaram para conversar sobre o show, logo estavam prontas para voltar ao ônibus. Um dos seguranças carregou Lyla e deixou-a no sofá.

Não demorou muito para os Backstreet Boys chegarem, e Brian vinha com Lee. Eles entraram no ônibus, ela ria a todo instante e Nick vinha na frente fazendo caretas para Ashley, que teve de conter os risos.

_ Como está a Lyla? – Brian perguntou logo que o ônibus partiu para o hotel. Por sorte, eles fariam mais dois shows antes de partir, caso Lyla precisasse de atendimento médico.

_ No mesmo. Ela dormiu, mas a febre ainda está alta... Não sei como ela pôde esconder por tanto tempo que estava doente... – Alison disse cobrindo-a – Eu devia ter notado pela dieta dela...

_ Não é culpa sua, Alison. – Kevin disse segurando o ombro dela com delicadeza.

****Horas mais tarde****

Alison estava acordada, tomando conta de Lyla. Percebeu que ela suava, começou a ficar preocupada. Tirou a pressão dela. Estava baixa. Lyla devia estar demais, tentou reanimá-la e nada. Alison ficou alarmada e ligou para o quarto de Diana.

_ Diana?

_ Sim? – ela respondeu sonolenta

_ Lyla está piorando! Precisamos levá-la para um hospital!

_ Oh, não... Espere vou falar com o gerente do hotel, acalme-se, Al.

Diana desligou e Alison estava apavorada demais. Decidiu ligar para Kevin, talvez ele pudesse ajudar.

_ Kevin? – ouviu um murmúrio sonolento – Sou eu, Al, por favor... Lyla está piorando... Pode vir aqui?

_ Lyla? Só um instante, Alison, estou descendo.

Alison desligou o telefone e ficou parada. Demorou uns dez minutos para Kevin aparecer, ele ficou bem alarmado pelo estado de Lyla e assim que o gerente chegou, eles foram para o hospital. Alison, Kevin e Diana, bem como Lyla, que deu entrada no CTI, na mesma hora.

Kevin ligou para AJ, avisando que estava no hospital e ele decidiu ir para lá também. Alison e Diana estavam sentadas, esperando pelo médico. Kevin voltou, abraçou Alison delicadamente e ficaram esperando por notícias. AJ chegou e nada sabiam. Foram longos 15 minutos até que o médico voltasse.

_ Bem... Ela não reagiu bem aos medicamentos, a infecção piorou, fizemos uma pequena cirurgia para tirar o pus, ela vai ficar bem. Ainda vai ficar uns dois dias internada, apenas em observação. Ela esteve muito mal, mas felizmente vai ficar boa.

Alison suspirou aliviada e Kevin sorriu abraçando-a. AJ aproveitou para abraçar Diana, que também sorriu.

_ Podemos vê-la, doutor? – Alison perguntou esperançosa

_ Ainda não, amanhã sim. Por hora, sugiro que voltem para o hotel e durmam, ela vai ficar bem aqui. E não há nada que possam fazer.

Eles assentiram, despediram-se do médico e voltaram para o hotel. Já estava quase amanhecendo, nem adiantava dormir. Teriam programas de rádio para fazer de manhã e à tarde...

Capítulo 6 – Não permita que eu fique assim para sempre

****No dia seguinte****

Alison foi a primeira a entrar, seguida de Ashley, Mary e Diana. Lyla estava deitada na cama branca, parecia mais branca do que era realmente. As mechas rosa apenas a deixavam ainda mais branca. Um soro no braço. Estava muito pálida. Ela abriu os olhos lentamente.

_ Como está? – Alison sorriu,

_ Ela não pode falar. – disse a enfermeira saindo do quarto.

As meninas se olharam, ela não podia falar. Lyla baixou os olhos e suspirou, o médico havia pedido para que não falasse, ou poderia perder sua voz, caso arriscasse.

_ Você nos deu um tremendo susto, garota... – Diana sorriu apertando a mão dela sobre o lençol – Ficamos bem preocupadas, ontem...

Lyla assentiu e baixou os olhos, apontou para a cama ao lado da dela. Havia um caderno e uma caneta. Ashley estendeu e Lyla sorriu.

“Sinto muito...” – ela escreveu no papel.

_ Tudo bem, mas da próxima vez, não espere desmaiar no palco para nos contar, ok?

Lyla assentiu e escreveu:

“Onde está o Brian?” – ela perguntou diretamente

_ Ele está com a Lee... – Mary disse pesarosa – Mas prometeu que viria te ver mais tarde, junto com os outros...

Lyla assentiu e Ashley aproximou-se da cama.

_ Está sentindo dor, Lyla?

Lyla meneou com a cabeça e escreveu:

“Um pouco.” – ela apontou para a garganta e fez uma careta – “Quando engulo dói bastante. Mas o médico disse que vai ficar tudo bem se eu não falar por um tempo...”

Ashley assentiu, a garganta dela estava toda enfaixada, desde a operação.

Elas ainda continuaram lá e Lyla ria todas as vezes em que não conseguia acompanhar a conversa delas escrevendo, era estranho não ouvir a voz de Lyla, que era a mais falante delas.

“PAREM DE RIR!” – ela escreveu em maiúsculas, controlando seu riso – “Eu não posso rir!” – ela escreveu, fazendo cara de brava.

_ Desculpe, amiga... – Mary sorriu pegando a mão dela... – Temos de ir... Temos um programa de rádio para fazer daqui a pouco...

“Sinto muito por não poder ir...” – ela assentiu – “Digam que estou bem...”

_ O médico disse que estará de volta aos palcos em duas semanas...

Lyla arregalou os olhos e caiu deitada nos travesseiros com um suspiro.

_ Eu sei, mas amanhã você já poderá voltar para o ônibus conosco... – Alison disse – Se tivesse tomado remédios desde o início da gripe, isso não teria acontecido, Lyla.

“Se arrependimento matasse.” – ela escreveu.

_ Bem, mas temos de ir... Os BSB virão daqui a pouco... – Ashley disse

As outras assentiram, despediram-se dela e saíram uma a uma. Lyla ficou sozinha de novo, abriu a boca e tentou falar, sentiu uma dor horrível, caiu deitada no travesseiro, balançando a cabeça. *Por que justo agora? Eu amo cantar, por favor, Deus, não permita que eu fique assim para sempre...*, ela pensou, lágrimas silenciosas surgindo nos seus olhos. As lágrimas escorreram e ela ficou deitada, deixando seu travesseiro ficar molhado, uma mancha que crescia cada vez mais, quando ela pensava que isso não podia estar acontecendo.

Tour Things

Ela abria a boca e quando tentava falar, nem mesmo um grito vinha, só uma dor horrível. Ela engoliu mais uma vez e chorou mais, cada vez que tocava sua garganta e pensava que talvez não voltasse a falar...

Ela dormiu, era efeito do analgésico, ela sentia-se flutuar.

_ Quero voltar a falar... - ela disse nos sonhos, onde ela podia falar...

****Horas mais tarde****

_ Hey, what's up? Eu sou Diana.

_ Alô, eu sou Alison

_ E aqui é a Mary

_ Eu sou a Ashley.

_ Sejam bem vindas, meninas. Eu estou muito feliz de estar com as garotas do Breath. Não percam o show delas hoje à noite... Mas eu achava que vocês eram cinco... - o comunicador disse, olhando para elas - Não está faltando alguém?

_ Sim, na verdade, está faltando nossa amiga Lilian, a Lyla. Ela está doente... - Alison explicou.

_ Que pena. Estou certo de que todos estão rezando para que ela melhore.

_ Sim, infelizmente, ela terá de ficar fora dos shows por alguns dias agora...

_ Mas não é nada grave?

_ Não! Foi só uma gripe muito forte, mas ela já está se recuperando... - Mary sorriu.

_ Muito bem, estamos ao vivo, com ligações de fãs de vocês, aliás, são muitos fãs... Como está a turnê, meninas? - o comunicador disse mexendo em alguns botões.

_ Maravilhosamente. Estamos muito excitadas com tudo. Nunca havíamos feito turnê antes... - Diana sorriu.

_ Estamos viajando com gente muito legal, são muitos ídolos pop da atualidade... É irreal... - Mary acrescentou.

_ Eu imagino... Temos uma ligação aqui... - o comunicador disse apertando num botão, elas sorriram, era estranho estar numa rádio, elas haviam feito isso muito poucas vezes - Alô, quem é?

_ Alô, meu nome é Vada, sou uma grande fã de vocês...

_ Obrigada. - elas disseram em coro.

_ E qual é a sua pergunta, Vada? - o comunicador perguntou.

_ Eu gostaria de saber qual a música favorita de vocês do seu CD?

_ Deixa ver... - Diana começou - Vamos entrar num consenso aqui, a minha favorita... Acho que é "If you really love me", é uma balada maravilhosa...

_ Como eu sou mais agitada, como a Lyla, eu diria que é "Let your body loose control", nosso primeiro single... - Ashley disse rindo.

_ Eu vou ter de concordar com a Di, também adoro a balada. - Alison ponderou.

_ Eu vou discordar de todas e dizer que é a regravação de "Time after time" da Cindi Lauper, eu amo! - Mary sorriu.

_ Obrigado, Vada...

_ Eu adoro vocês, Breath! - a garota gritou antes de desligar.

_ Um grande beijo para você... - Alison disse.

_ Outra ligação, alô, Janet...

Ouviram gritos do outro lado da linha.

_ Ohmigosh!! São vocês mesmo? Mary, Alison e Diana?? - a menina gritou.

_ Sim... - elas riram

Tour Things

_ Eu estou falando com o Breath, alguém acredita nisso?! – a garota gritou de novo – Ok, vou me controlar... É o dia mais feliz da minha vida! Eu queria saber como são as personalidades de vocês?

_ Vai dar briga agora... – Diana riu recostando-se na cadeira.

_ Eu sou a mais velha, eu começo... – Alison riu – Acho que Mary é mais ‘paty’ – todas riram, menos Mary, que fez uma careta – É sério... Esses dias estava reclamando do camarim...

_ Mas o camarim estava ruim mesmo, só que eu fui a primeira a dizer isso... – Mary riu a contragosto.

_ Diana é o docinho de coco... – Alison continuou - E Lyla é a doida... E Ash é a caçulinha... Até o comunicador riu, Alison mal conseguia falar.

_ E Alison é a chefona, basicamente, ela manda em todo mundo! – Diana reclamou.

Elas continuaram rindo e falando sobre si mesmas, a entrevista foi agradável, Lyla ouviu tudo no rádio, chorando, daria tudo para estar lá com elas...

****Uma hora depois****

_ Hey, como está nossa doentinha favorita? – Brian gritou entrando no quarto com uma coroa de flores enorme.

Lyla arregalou os olhos e rapidamente escreveu.

“Eu não morri ainda, para vocês me darem essa coroa de flores...”

_ Oh, desculpe, Lyl... – Brian riu, enquanto Lia a observação dela no papel – Você não pode falar, nem rir... O que estamos fazendo aqui?

Estavam todos no quarto e foram se sentando para ‘conversar’ com ela.

_ Quando vai receber alta, Lyla? – Nick perguntou, enquanto olhava pela janela, observando a vista.

“Amanhã no máximo.” – ela escreveu e Brian leu em voz alta – Hey, estive pensando, não vai dar certo no nosso ônibus...

Lyla franziu as sobrancelhas.

_ Vamos ficar fazendo você rir o tempo todo... Vai ser estranho... – AJ sorriu.

Eles ficaram um bom tempo com ela, até que a enfermeira veio interrompê-los, Lyla precisava dormir, no dia seguinte receberia alta e precisava estar bem descansada.

****Mais tarde no hotel****

_ Ela estava muito pálida... – Nick observou.

_ Mas ela está bem melhor agora, Nick... – Mary sorriu, enquanto tomava seu chá.

_ Coitada... Lyla sempre foi a mais falante, teremos de amordaçá-la para ficar quieta. – Diana disse.

Ashley estava sentada no sofá, olhando o álbum de fotos, lentamente. Leighanne entrou na sala.

_ Gente, cozinhei algo delicioso, comam, por favor. – ela sorriu docemente, deixando a bandeja sobre a mesa. Eles sorriram.

_ Parece apetitoso, Lee. – Brian sorriu.

_ E é. Vou cozinhar sempre, depois que nos casarmos... – ela sorriu e Brian assentiu, sorrindo estranhamente, enquanto experimentava a comida – Não vai vir comer, Ash?

_ Uh? Sim... Desculpe, Lee... – ela sorriu, levantando-se, largou as fotos ao acaso sobre o sofá. Lee olhou por cima do ombro.

_ Posso ver as fotos?

Tour Things

_ Ah... Uh... Sim... Pode... – Ash sorriu sem jeito e Lee ficou ainda mais curiosa para ver as fotos. Ashley sentou-se na mesa, esperava estar fazendo tudo direito. Relanceou para as fotos sobre o sofá. Logo depois do jantar, Lee, pegou o álbum e começou a folhear. Sua expressão mudava a cada foto, principalmente quando viu as de Brian e Lyla. Ela jogou as fotos sobre o sofá novamente e sumiu com Brian, alegando que estava com dor de cabeça e que teriam de levantar cedo no dia seguinte.

Ashley sorriu internamente, Lyla estava certa, mais uma vez. Ela queria tanto falar para a amiga que o plano estava funcionando, mas Lyla não podia falar ao telefone.

****Ao mesmo tempo****

_ Não, Brian, não tente se justificar, eu vi! – Leighanne gritava pelo quarto – Estavam quase se beijando!

_ Ora, Lee, era só uma foto! – ele ia andando atrás dela – Somos amigos e é só.

_ Amigos não se beijam, pelo menos, não os meus amigos!

_ Lee, faça me o favor! Estamos noivos o que mais quer de mim? – ele disse suplicante, Lee virou-se para ele, os olhos azuis brilhando.

_ Quero fidelidade, é exigir demais, Littrell? – ela bufou, enquanto arrumava algumas roupas na mala.

_ Fique comigo. – ele disse.

_ Estou cansada, quero ir embora. – ela disse fechando a mala finalmente – Pode voltar para sua moribunda, eu estou dando o fora!

_ Lee... Por favor, querida... Seja razoável! Não aconteceu nada entre nós! E não fale assim dela!

_ Não ouse defendê-la!

_ Não fale mal dela!

Leighanne virou os olhos e virou-se, saindo do quarto.

_ Fique sozinho e pense no que fez, Brian. – ela disse pegando a mala.

Leighanne foi para a porta, abriu-a e fechou-a com um estrondo.

_ Esses homens abusam... – ela murmurou para si mesma, enquanto cruzava o corredor, carregando sua mala. Ele ligaria, ela sabia que ligaria. Pediria desculpas e logo se afastaria da golpista. Lyla estava apenas tentando subir na carreira, pelo método mais fácil, mas não às suas custas, não mesmo! Leighanne Wallace, não perdia nunca! Noivar com Brian já havia sido suficientemente esperto da sua parte, ele ainda estava enrolando para se casar, mas logo conseguiria... 2 de setembro...

Capítulo 7 – Substituição no primeiro tempo

****No dia seguinte****

_ Lyla! É tão bom ter você de volta! – Brian exultou abraçando-a – Já pode falar?

Lyla negou com a cabeça sorrindo, apontou um caderno e a caneta. Ela podia sussurrar, mas o médico advertira de que isso não era prudente no estado delicado em que ela se encontrava.

Assim que ela estava instalada no ônibus de novo, eles partiram e ela ficou deitada no sofá da sala de TV, ao lado do rádio. Ela ficou sozinha, ouvindo o CD do Breath e chorando.

****Ao mesmo tempo****

_ É estranho não ouvir as risadas da Lyla ou as histórias malucas dela... – Nick comentou sentando-se na mesa ao lado de Ashley – Ela está lá, calada, ouvindo rádio...

Tour Things

Brian suspirou, havia feito as pazes com Lee naquela manhã e ela havia mandado que ele não tomasse liberdades com Lyla, principalmente depois das fotos... Ele virou os olhos, quem diria que ele seria mandado por uma mulher que nem era sua mãe. Aquilo deixou-o exasperado. Enquanto observava Nick e Ashley flertando, os sorrisos trocados, os olhos se encontrando, ele pensou em Lyla. Havia algo nela que o deixava tão fora de si. Ela era o oposto dele, mas ao mesmo tempo tão parecida. Com Lee já não era assim, não havia faíscas quando eles se beijavam.

Brian imaginou como seria tocar aqueles lábios rosados de Lyla com os seus. Passou a língua nos lábios sem perceber, do nada, ele levantou-se e saiu da cozinha, indo direto para junto de Lyla. Precisava vê-la.

Nunca o corredor pareceu tão longo, ele ouviu a voz dela de longe. Era o CD do Breath. Ele entrou na sala. Ela ergueu os olhos úmidos para ele, fechando-os e secando-os ao mesmo tempo. Ele franziu a testa.

_ Está chorando? - ele disse sentando-se ao lado dela - O que foi?

Lyla baixou os olhos, não queria contar, mas ao mesmo tempo, sentia que tinha de dividir seus medos com alguém. Brian era a pessoa certa.

_ Tenho medo de não voltar a cantar... - ela sussurrou roucamente.

_ Não diga uma coisa dessas, logo vai estar no centro do palco novamente... - ele sorriu, pegando a mão dela.

_ Dói tanto, abrir a boca e as palavras não saírem... - ela sussurrou mais uma vez, as lágrimas escorrendo dos olhos dela.

_ Lilian, vai ficar bem de novo... Eu tenho certeza. - ele disse, seus olhos azuis eram francos e Lyla mergulhou neles.

_ Tenho medo, Brian... É minha vida... - ela soluçou, rouca.

Brian abraçou-a com força, tentando fazer sua força passar para ela. Fazê-la sentir-se melhor, aquela angústia que ela sentia precisava passar. Ele balançou-a delicadamente, beijando os cabelos dela.

_ Acalme-se... Tudo vai ficar bem, eu prometo...

Ficaram assim por muito tempo. Lyla podia ouvir as batidas do coração dele, estava acelerado e por entre as lágrimas, ela sorriu, pois era aquele o momento. Ergueu os olhos vermelhos para ele. Brian secou as lágrimas lentamente com um sorriso e fitou-a nos olhos.

Os olhos azuis dele brilhavam como diamantes e baixaram para sua boca, ela sabia o que isso queria dizer. Ele avançou lentamente e seus lábios se tocaram, ele beijou-a. Como há muito queria fazer, mas foi gentil e delicado. Leighanne nem passava pelos seus pensamentos naquela hora, apenas pensava nos lábios quentes e macios que se ofereciam a ele.

Ela afastou-se antes, fitou-o temerosa pela reação dele. Brian não fez nada, abraçou-a de novo. Quando ela ficou mais calma. Ele saiu da sala, silencioso como ela. E Lyla ficou pensativa. O que estava passando pela cabeça dele quando a beijou? Ele estava noivo! Ela sorriu, era o fim do casamento deles. Lyla recostou-se novamente, tirou o CD do Breath, colocou Ricky Martin, se não podia cantar, pelo menos ainda podia dançar...

****Ao mesmo tempo****

Brian saiu da sala e entrou no banheiro. Encostou-se na parede e ficou olhando para o seu reflexo. O que tinha feito? Estaria ficando louco? Ele levou a mão ao rosto sem acreditar. Viu seu reflexo, seus lábios estavam vermelhos por causa do beijo. Leighanne, ela o mataria se descobrisse. Estavam noivos! E o casamento?

Saiu do banheiro e sentou-se na sua cama, tentou fechar a cortininha, mas ela estava emperrada, quase arreventou-a na tentativa.

Tour Things

- _ Hey! Estamos nervosos, não? – Nick disse erguendo a cabeça para o amigo.
 - _ Desculpe, Nick... O que está fazendo aí?
 - _ Tentando dormir um pouco. Ashley estava me dando nos nervos, estão todos na cozinha, eu resolvi tirar uma soneca.
 - _ Estão todos na cozinha?
 - _ Sim.
 - _ Tem certeza?
 - _ Claro! Eu vim de lá! O que há com você? – Nick irritou-se
 - _ Eu beijei a Lyla.
 - _ Você o que? – Nick arregalou os olhos – Isso vai ser muito divertido! – Nick riu
 - _ Não vai ser, não. A Lee vai me matar. – Brian disse seriamente.
 - _ Ela não precisa saber... – Nick piscou e Brian suspirou.
 - _ Nick, as coisas não são assim. Eu vou me casar com a Lee, não pode haver mentiras entre nós.
 - _ Não é mentira, Frick, você simplesmente vai ocultar a verdade. – Nick virou os olhos – Não seja tão dramático.
 - _ Ah, Nick, às vezes acho que você tem menos de 20 anos. – Brian suspirou.
 - _ Ok, desculpa, vai. – Nick franziu as sobrancelhas – Acho que deve largar a Lee e ficar com a Lyla.
 - _ O que? – Brian arregalou os olhos – Ficou maluco? Lee é minha noiva!
 - _ E daí? Se beijou a Lyla, então, não ama a Lee tanto quanto antes. Acha que vale a pena se casar com ela? Além do mais, a Lyla é muito mais divertida...
- Brian pensou por um instante, ele não sabia, gostava de Lee, mas Lyla despertava uma paixão que ele não podia controlar, os olhos verdes dela bailavam nas suas noites insones, seu sorriso, suas brincadeiras...
- _ Eu não sei o que sinto pela Lyla...
 - _ Então, dê um tempo... Quando descobrir, tome uma decisão. – Nick disse bocejando – Agora, se me dá licença, vou tirar uma soneca, antes que a Ashley me encontre de novo.

****Mais tarde****

- Alison sentou-se ao lado de Kevin, ele estava vendo TV. Ela ficou silenciosa.
- _ Hey, não parece muito animada, o que foi, Al? – ele disse fitando-a.
 - _ Realmente não estou muito animada... – ela suspirou – Acho que vamos ter de pôr alguém cantando as partes da Lyla, o playback não tem sido bom e nossos últimos shows têm sido um lixo. Estive pensando em colocar a Ashley nas partes dela.
 - _ Acha que Lyla vai se importar? – ele disse cauteloso.
 - _ Francamente não sei o que esperar dela...
 - _ Não se torture na véspera, fale com ela e veja no que dá. – ele disse sabiamente.
 - _ É duro ser o ‘old member’ do grupo... – ela sorriu para ele.
 - _ Nem me fale! – ele riu – Tenho de ser o pai desses quatro. Agora eles são ajuizados, mas antigamente...
 - _ Eu imagino... – ela riu e abraçou-o – Obrigada pelo conselho, Kev.
 - _ Não foi nada... – ele sorriu apertando a mão dela.

****Logo depois****

- Alison foi até a cama lentamente. Abriu a cortina um pouco e viu que Lyla estava acordada.
- _ Hey... Lyl, posso falar um instante com você? – ela disse sem jeito.
- Lyla assentiu, abrindo as cortinas, ela sentou-se no beliche e ficou olhando para Alison.

Tour Things

_ É difícil para mim... Não sei como você vai reagir, mas enfim... - Alison suspirou - Os nossos últimos shows sem você tem sido um lixo, estive pensando... Precisamos que alguém cante a sua parte nas músicas, por isso, vou pedir para Ash que substitua você nesses dias...

Lyla parecia abismada com a idéia. Não articulou uma palavra sequer. Seus olhos verdes brilhavam.

_ Claro que não será definitivo. Ash tem um bom vocal, mas a sua voz é linda, Lyla. Serão apenas alguns dias, enquanto você não pode cantar... O que acha?

Lyla pensou por um instante, olhou para longe e assentiu lentamente.

_ Não vai ficar magoada com isso, amiga?

Lyla negou com a cabeça e sorriu um pouco.

_ Eu sei que precisam do quarto vocal, Al. - ela disse roucamente.

Alison pegou a mão dela com delicadeza e apertou-a.

_ Vamos passar por isso, parceira. - Alison sorriu e Lyla também.

****Antes do show****

_ Até mais, Nicky... - Ashley sorriu sedutora, sumindo no camarim delas.

_ Até mais... - Nick sorriu falsamente, assim que ela sumiu, ele virou os olhos e suspirou.

_ Cara, você é gay. - AJ disse abrindo a porta do camarim deles.

_ O que? - Nick virou-se abruptamente.

_ Você é gay. - Nick abriu a boca para gritar - Tem uma gata te dando a maior bola e você fica dando mole, cara... Você está ficando gay.

_ Cale a boca, AJ. Ashley só fica babando em mim... - ele disse, entrando no camarim.

_ Gay. - AJ repetiu fechando a porta.

_ Cale a boca.

_ Gay!! - AJ gritou rindo.

_ Ah, tá, você quer que eu avance na bestinha? - Nick disse furioso.

_ Gay... - AJ repetiu com um sorriso - Hey, Brian, cuidado com o Nicky.

_ Por quê? - Brian saiu do banheiro surpreso.

_ Cala a boca, AJ! - Nick gritou.

_ Nick está ficando gay. - AJ riu, passando por Nick, na direção de Brian.

_ O que? - Brian olhou estranhamente para Nick.

_ Ele é louco! É mentira, Frick!

_ Eu não apostaria nisso, gayzão. - AJ riu - Acredita, Ashley beija o chão em que ele pisa e ele fica dando mole. Ah, se ela estivesse atrás de mim e não desse gay.

_ Isso é verdade, Nick. - Brian concordou - Se eu bem te conheço, está demorando demais para dar o bote...

Nick jogou-se no sofá emburrado, bufou e pegou uma revista.

_ Calem a boca os dois!

_ Mas você ainda é gay!! - AJ gritou do banheiro.

Nick levantou-se irritado e foi até a porta do banheiro.

_ Ok, quer ver uma coisa? Vou até o camarim do Breath, vou agarrar a Ashley e transar com ela no meio do corredor, aposta?

AJ recuou, ele adorava provocar Nick, mas ele era muito cabeça quente, já haviam brigado e ele não estava a fim disso agora.

_ Está bem, Nicky... Eu paro de te encher... - AJ sorriu pegando a bochecha dele e rindo.

Tour Things

_ É bom mesmo... – Nick ainda estava irritado, livrou-se da mão de AJ e jogou-se no sofá novamente. Brian e AJ trocaram um olhar e contiveram os risos – Parem com isso! – Nick gritou.

Nick levantou-se do sofá e saiu do camarim, deixando a porta aberta. AJ e Brian explodiram em gargalhadas e ficaram vendo para onde ele ia.

****Ao mesmo tempo****

_ Estou muito nervosa! – Ashley disse, enquanto Alison arrumava o cabelo dela – E se não gostarem de mim, Al?

_ Não vão dizer nada... Serão apenas alguns dias, Ash. Fique calma!

Ashley não parava de choramingar. Lyla estava jogada no sofá, observando toda a comoção no camarim. Diana brincava com Agatha e Mary ajudava Alison a arrumar Ashley.

Ouviram uma batida na porta. As cinco se olharam.

_ Vai, Di. Sua vez. – Mary disse.

_ Ah, não, de novo, não! Sempre eu! – ela disse – Vai você, Mary.

_ Estou ajudando Alison.

_ Mentirosa, não está, não e você está mais perto da porta.

Lyla observava a discussão, irritou-se e abriu a porta. Deparou-se com Nick.

_ Hey, Lyl, pode chamar a Ashley um minuto?

Lyla assentiu e indicou para Ashley ir até a porta.

_ Quem é, Lyla?

Lyla não respondeu e Ashley andou cautelosa, sorriu ao ver que era Nick, quando ela ia falar, ele puxou-a. Com uma das mãos na cintura dela e outra nas costas, ele equilibrou-a contra o próprio corpo, enquanto a beijava. Ashley correspondeu ao beijo avidamente e demoraram uns 30 segundos para se separar. Do outro lado, Brian e AJ estavam calados. As garotas do Breath estáticas.

Quando ele soltou-a, Ashley sorriu contente, ele ergueu a sobrancelha e sorriu.

_ Para dar boa sorte. – ele disse, virou-se e atravessou o corredor para o seu camarim.

Ashley ficou parada, até que a porta do camarim dele se fechou. Ela entrou e fechou a dela. Encostou-se na parede e não conseguia parar de sorrir. Levou o dedo aos lábios e jogou-se no sofá, perto de Lyla, ainda sonhando com o que acabara de acontecer.

****Minutos depois****

_ Hey, garanhão! – AJ disse batendo nas costas de Nick com um sorriso.

_ Nick, isso não foi muito gentil da sua parte... – Brian reprovou a atitude do amigo.

Mas quem era ele para dizer algo? Ele tinha abusado da confiança de Lyla, ele a havia beijado! Se ao menos ela não tivesse retribuído... Como ele podia desejar outra mulher além da sua noiva? Podia ver os olhos azuis de Lee atormentando seus pensamentos, acusadores e firmes, enquanto ouvia os risos alegres de Lyla e suas histórias doidas...

_ Não foi, Brian? – AJ disse abanando a mão na frente do amigo, que olhava para o nada – Brian?

_ Uh... o que? – Brian disse atônito.

_ Onde você estava, cara? – AJ disse – Lee está te dando problemas?

_ Não a Lee, diretamente... – Nick disse sem se tocar. Brian lançou um olhar para ele e Nick sorriu sem jeito pelo fora que deu – Ora, vamos lá, AJ pode ajudar...

_ O que foi? O que vocês sabem que eu não sei? – AJ perguntou olhando para os dois.

_ Brian beijou a Lyla.

_ Buddy, que coisa, logo você! – AJ riu divertido.

Tour Things

_ Pare com isso, AJ, estou confuso com isso tudo.
_ Confuso? Foi só um beijo, mesmo? – AJ ergueu a sobrancelha – Se foi só isso, está fazendo tempestade em copo d’água...
_ Eu disse, mas parece que ele não me ouve. – Nick virou os olhos.
_ Está se apaixonando pela Lyla? – AJ perguntou seriamente..
_ Não... Quer dizer, sim... Quer dizer, não sei, estou confuso. – Brian sentou-se ao lado de Nick.
_ Não sei... Boa resposta. – AJ foi sarcástico – Sai dessa, cara, é melhor para você.
_ Vou tentar, AJ, vou tentar... – Brian suspirou, levantando-se para encerrar a conversa.
Brian saiu do camarim, AJ e Nick se fitaram e balançaram a cabeça, sabiam onde ele estava indo.

****Enquanto isso****

_ Chegou a hora... – Mary apertou a mão de Ashley com um sorriso
Ashley virou-se para Lyla, ao lado do palco e esperou um sorriso de boa sorte e de aprovação, mas Lyla não fez nada. Estava de braços cruzados, olhando fixamente para o palco escuro ainda.
As cortinas se abriram, as luzes começaram e a multidão vibrou. O show começou. Assim que a primeira música terminou, Alison adiantou-se para a beira do palco.
_ Boa noite! Como estão hoje? – ela gritou e ouviram gritos por todos os lados – Eu sou Alison, nós somos o Breath e esta noite, Ashley vai cantar as partes de Lyla... – Alison disse puxando Ashley para o lado – Enquanto Lyla não pode cantar, ela vai estar completando nosso vocal...
Houve gritos por todos os lados e ouviram alguém gritar “Ashley”, que sorriu.
_ Obrigada... Espero que Lyla possa estar de volta logo...
_ Vamos ao show, eu me chamo Diana e quero fazer vocês balançarem! – Diana gritou indo para junto delas e a música começou.

****Ao mesmo tempo****

Lyla estava encostada ao lado do palco, de braços cruzados, os olhos úmidos, enquanto via as outras pularem no palco. Suspirou tristemente, como queria estar lá, uma lágrima rolou e ela secou-a rapidamente. Não queria que mais ninguém a visse chorar.
Sentiu que alguém se aproximava, mas não se moveu. Uma mão repousou sobre seu ombro, era uma mão carinhosa e ela sabia de quem era, ficou parada.
_ Precisamos conversar, Lyla. – ela balançou a cabeça negativamente, queria ficar ali – Pare de se torturar, vamos sair daqui...
Brian enlaçou-lhe os ombros e conduziu-a para fora dali. Ela deixou-se levar, os olhos secos. Andaram calados e aos poucos o barulho da música diminuía, ficando para trás. Eles foram até a lanchonete, praticamente vazia, todos estavam preparando-se para o show, outros assistindo. Brian puxou a cadeira para Lyla e sentou-se na frente dela.
_ Eu sinto muito... – ele disse, fitando-a nos olhos, ela não se moveu – Aquele beijo foi... – ele queria dizer um erro, mas não fora isso – Foi emoção de momento.
Lyla controlou o riso pela desculpa esfarrapada dele, não havia sido um erro, nem emoção de momento, por que ela sabia que ele queria beijá-la há um bom tempo.
_ Foi um erro. – ela sussurrou, a voz rouca como sempre.
_ Não! – ele negou rapidamente e em seguida arrependeu-se disso – Não foi um erro... Foi um sinal de carinho, somos amigos, não somos?
Ela assentiu com a cabeça, baixou os olhos e quando ergueu-os, ela beijou-o no rosto com carinho.

Tour Things

_ Queria que Leighanne não existisse. – ela sussurrou rouca, levantando-se, ela saiu da mesa com um sorriso oculto, para que ele não visse. Virou-se de repente, não havia sorriso nos seus lábios – Para mim, não foi um erro, e faria de novo, se tivesse chance...

Brian abriu a boca para dizer alguma coisa, mas Lyla já tinha saído da lanchonete. Onde ele estava se metendo? Aquele beijo havia sido o princípio do fim, ele não queria trair Leighanne, mas se Lyla sentia algo por ele, ele sentia o mesmo, como poderia continuar com Lee?

Lyla saiu da lanchonete, chorar não estava nos seus planos. Correu para o camarim e assim que se viu sozinha, soltou um grito, mas não saiu nada de sua boca e ela sentiu uma nuvem de tristeza sobre seus olhos, dispersou-a rapidamente e riu sozinha.

_ Ele me beijou! – ela sorriu, sua voz saiu fraca e rouca, mas ela não se importou – Ele vai largar dela por mim!

Lyla jogou-se no sofá rindo sozinha e ficou deitada pensando no que faria em seguida, precisava fazer planos, nada podia dar errado agora.

Capítulo 8 – Só entre meninas

****Uma semana depois****

_ Meninos, só hoje! Precisamos ter uma conversa muito séria... E só entre meninas... – Mary disse sorrindo.

Os cinco BSB olhavam para ela pensativos. Elas haviam pedido a sala de TV para ‘uma conversa só de meninas’. Lyla já estava quase recuperada, ficava treinando a voz o tempo todo, e o médico disse que em mais uma semana, no máximo, ela estaria de volta aos shows e poderia cantar como antes.

Ashley tinha se adaptado bem e Lisa ligou para dizer que os shows estavam tendo uma ótima repercussão. Lyla parecia magoada com Ash e por isso mal se falavam, Mary estava se tornando cada vez mais amiga dela e Lyla ficava perto de Diana.

Os BSB concordaram, Nick renunciou ao seu precioso Playstation por aquela noite e foram dormir mais cedo.

Assim que elas trancaram a porta e se viram sozinhas, soltaram risos adolescentes, juntando algumas almofadas no chão, elas se sentaram, para conversar.

_ É estranho ter privacidade de novo... – Mary riu.

_ É mesmo... – Diana concordou.

_ Bom, estamos sozinhas, vamos conversar seriamente hoje. – Alison estava séria.

_ Sobre o que? – Ashley estranhou.


_ Sobre garotos gostosos, bundas e sexo! – Alison riu e todas a fitaram estranhamente – Que é? Só por que eu sou mais velha acham que não penso nisso?

_ Desculpe, mas é estranho vindo de você... – Ash riu sem jeito.

_ Ok...

_ Hey, Lyl, não tivemos oportunidade de conversar a sós ultimamente... Como vai a nossa apostinha? – Diana riu aflagando Agatha.

_ Muito bem, Di... Prepare-se para pagar, por que Brian está na minha mão. – Lyla disse, sua voz ainda era rouca, mas já soava mais forte – Ele me beijou esses dias...

_ Sério? – elas gritaram e riram como lescentes.

_ Sim... Foi bem... Coisa de momento, ele queria mais do que eu... – Lyla sorriu vitoriosa.

_ Eu não acredito! E a Lee? – Mary estava assombrada.

_ Sei lá... Ela ficou bem exaltada depois que viu a foto que Ash tirou... – Lyla sorriu.

Tour Things

- _ Quem não ficaria, não é? – Diana fez um bico com os lábios.
Lyla descreveu minuciosamente a cena do beijo e de quando ele tentou se explicar com ela, mais tarde, sem muito sucesso.
- _ ... E ele ainda está encucado com o que eu disse, tenho certeza, foge de mim o tempo todo... – Lyla riu e enfiou a cabeça nos travesseiros.
- _ Acha que ele vai largar da Lee? – Alison perguntou.
- _ Quando ele está comigo, tenho certeza que sim, mas agora... Já não nos falamos há um bom tempo... Não sei dizer o que passa na cabeça dele, não... – Lyla disse e fez uma careta.
- O papo continuou, Ashley estava muito excitada por que estava namorando com Nick, ela dizia namorando, mas Nick não dizia isso. Eles estavam juntos, quase o tempo todo, é verdade.
- _ Eu não sei... AJ é tão... Instável... Não sei exatamente o que esperar... – Mary disse, relanceou para Diana, mas ela não demonstrou nada no rosto.
- _ Ok, hora de um Jogo da Verdade, aqui... – Alison disse – Com que BSB você gostaria de ficar? Alison olhou para elas, uma a uma e sorriu.
- _ Eu ficaria com Brian, óbvio... – Lyla sorriu.
- _ Nick, mas já estamos juntos. – Ashley empinou o nariz.
- _ Nenhum, eu já tenho namorado. – Diana disse categórica.
- _ Ah, Di, não vale! Você tem de dizer um! – Lyla disse.
- _ Nenhum e pronto. – Diana estava séria.
- _ Ok... Alison?
- _ Kevin... Ele é muito gostoso... – Alison riu – Mary?
- _ AJ.
- _ E por quê? – Diana prosseguiu a pergunta, dirigindo-se a Lyla.
- _ Eu ficaria com Brian por que ele é muito doce, gentil e bonito! – ela riu divertida.
- _ Idem para o Nicky.
- _ Kevin é muito gostoso, gentil e cavalheiro.
- _ AJ é muito sexy... – Mary ponderou – Ele tem aqueles braços tatuados e... – ela virou os olhos – Aquele peito maravilhoso...
- _ Hey! Onde você viu o peito do AJ? – Ashley perguntou fazendo uma careta divertida.
- _ Esses dias, estava te procurando, fui no camarim deles e ele estava lá, parádão, sem camisa... Ele tem uns pelinhos... – ela ergueu a sobrancelha.
- _ Cara, isso é incrível! – Diana riu.
- _ Você já viu ele sem camisa, Di... E com muito menos roupa, na verdade... – Alison fitou-a e alteou a sobrancelha.
- _ Ele não era tão bonito como agora, tenho certeza. – Diana estava séria – E eu já tenho o Tommy, por que olharia duas vezes para o AJ? Ainda mais para o AJ?
- Elas ficaram em silêncio... Já fazia um ano que ele havia feito aquela canalhice com ela. Mary ainda lembrava da expressão de Diana quando leu os agradecimentos do CD Millennium... Amanda.
- _ O Nick tem um corpo bonito... – Ashley disse, quebrando a tensão.
- _ Você já viu? – Alison perguntou preocupada
- _ Não! – Ashley olhou para ela horrorizada – Mas eu o abraço... EU sei...
- _ O Nick é muito magricela... – Mary desdenhou – Corpo tem o Kevin.
- _ Ah, isso é! Ele tem aquela caixa peitoral que...

Tour Things

****Na manhã seguinte****

_ Bom dia, D., levantou cedo, hein? – AJ bocejou para Howie, que estava sentado na mesinha da cozinha.

_ Quase não dormi. – ele respondeu.

_ Por quê?

_ Não sei... Estava sentindo uma coisa estranha, como se algo fosse acontecer... – Howie franziu as sobrancelhas.

_ Você precisa de um psiquiatra, cara! – AJ riu, pegando um sanduiche.

_ Acho que é o trabalho... – ele sorriu, levantando-se – Vou dar uma volta, o motorista disse que partiríamos logo e eu quero tomar um ar.

_ Ok, não demore. – AJ sorriu – Até mais.

****Logo depois****

Howie deu a volta, respirou o ar puro, o posto de gasolina era no meio do nada. Ele deu a volta ao redor do posto, estava andando apressado e pensativo, quando de repente. Surgiu uma garota do nada e eles trombaram no meio do posto. Ambos caíram no chão.

Chantal fitou-o raivosa, havia caído no meio de uma poça de gasolina, sua calça toda molhada. Ergueu os olhos para o homem caído diante dela e preparou-se para dizer alguns lixos para ele, no entanto, Howie foi mais rápido, levantou-se e estendeu a mão para ela.

_ Oh, meu deus, desculpe, mil perdões... Eu sou um idiota. – Howie justificou-se rapidamente.

Ele pegou a mão dela e com delicadeza, puxou-a e ergueu-a diante dele.

_ Eu... – Chantal murmurou olhando o estrago na sua calça – Eu não acredito nisso. Eu não devia ter levantado da cama hoje. – ela murmurou balançando a cabeça.

_ Eu sinto tanto... Como posso demonstrar o quanto sinto? – ele disse fitando os olhos escuros dela.

_ Nada... Eu vou... Vou trocar de roupa, acho... – ela disse desolada, por algum motivo, não conseguia irritar-se com aquele cara diante dela, pedindo desculpas.

_ Me deixe fazer algo por você, não sei... Pagar a calça.

_ Pode me dar uma carona... – ela disse sem notar e quando deu-se conta do que tinha dito, arrependeu-se – Quer dizer, nada, não há nada a ser feito.

_ Você precisa de carona? Eu posso dar! – ele rapidamente sorriu – Por favor, me deixe ajudar. Para onde está indo?

Chantal pensou por um instante, fitou os olhos dele e viu que poderia confiar no que ele dizia. Assentiu desolada.

_ Estou viajando por aí... Preciso trocar de calça... – ela disse.

_ Eu espero...

_ Hey, Howie! Vamos, o ônibus está indo! – AJ gritou da janela do ônibus.

_ Não vai dar, você troca no ônibus. Vamos. – ele puxou-a e correram para o ônibus.

_ Ônibus? – ela perguntou confusa.

Mas antes que ele respondesse, eles já estavam entrando no ônibus e Howie sorriu quando eles partiram.

_ Oh, esqueci de perguntar o seu nome... – ele sorriu largando a mochila dela sobre a mesa da cozinha

_ Eu... Meu nome é Chantal... – ela sorriu pela primeira vez.

_ Eu sou Howard, mas todos me chamam de Howie. – ele sorriu apertando a mão dela – Muito prazer, Chantal...

Tour Things

Eles ficaram sorrindo um para o outro por um segundo, até que AJ apareceu, olhou para os dois e sorriu.

_ Hey, eu sou o AJ. – ele disse apertando a mão dela – Como vai, Chantal?

_ Não muito bem... – ela disse, referindo-se a calça.

_ Foi culpa minha. – Howie balançou a cabeça – Venha conhecer o resto do pessoal e depois pode trocar de roupa.

Howie puxou-a pelo corredor, seguidos por AJ, logo eles chegaram a sala de TV. Todos estavam vendo televisão e Howie chamou a atenção assim que entrou.

_ Hey, gente, essa é a Chantal. Estou dando uma carona para ela... – Howie sorriu acenando para todos.

_ Hey, Chantal! – eles disseram em coro.

_ Quanta gente! Tem certeza de que não vou incomodar, Howie? – ela virou-se para seu protetor.

_ Não, claro que não! – AJ disse – Fique a vontade, sempre cabe mais um no nosso ônibus...

_ Obrigada... AJ... – ela sorriu – Preciso trocar de roupa...

_ Ah, claro! – Howie sorriu sem jeito – Venha por aqui.

Howie conduziu Chantal até o banheiro deles e ela entrou para trocar de roupa.

****Ao mesmo tempo****

As meninas se olharam confusas... Chantal... Ela era uma garota bonita, os olhos escuros e expressivos, os cabelos presos no alto da cabeça. Não parecia muito atraente pelo modo como se vestia.

_ Onde Howie a encontrou? – Nick disse virando os olhos – Só o que nos faltava uma andarilha...

_ Engraçado... Acho que já vi ela em algum lugar antes... – Kevin disse pensativo.

****Minutos depois****

Chantal entrou na sala de TV, acompanhada de Howie.

_ Venha, vou apresentar um a um, agora. – ele sorriu – Essa é Alison, Kevin, Lyla, Mary, Diana, Brian, Ashley e Nick... Essa é Chantal.

_ Você eu conheço... – ela apontou para Nick – Eu não acredito...

Nick sorriu, afinal, todas as garotas o conheciam, por que essa seria diferente?

_ Todos conhecem...

_ Espere aí... Nick, Brian, Kevin, AJ e Howie... Vocês são... – ela disse, olhando para Howie e ele sorriu – Eu não acredito!

_ Autógrafos, mais tarde. – Nick sorriu.

_ Eu detesto boy bands... – Chantal disse e todos olharam para ela – Ficam se aproveitando da sua aparência para conseguir sucesso e dinheiro! Muito mais do que podem gastar! Vendem seus corpos e rostos pela MTV e se acham grande coisa por isso...

_ Hey, calma aí, garota. O que está pensando? – Nick disse, levantando-se para ficar diante dela.

_ Aproveitam-se da ingenuidade dessas garotinhas sem cérebro para tirar vantagem. Bandas como essa são fabricadas todos os dias, caras sem talento que só querem subir na vida do meio mais fácil... Vocês deviam se envergonhar...

_ Quem você pensa que é para tirar conclusões? – Nick avançou – Estamos te fazendo um favor, acolhendo uma pobre andarilha e você fala todas essas besteiras sobre nós?

Tour Things

_ Tem razão. Não vou ficar dividindo o meu ar com aproveitadores sem talento. Vou descer no primeiro lugar que esse maldito ônibus parar. – ela virou-se para Howie – Sinto muito por você, Howie, você me parece um cara legal, mas eu não vou ficar aqui nem mais um minuto!

Chantal virou-se e saiu da sala.

_ É bom mesmo, ninguém quer você aqui. – Nick sorriu vitorioso.

Howie fez uma cara feia para Nick e correu atrás dela.

_ O que o Howie tem? – Nick perguntou desdenhoso e todos deram de ombros.

****Ao mesmo tempo****

Howie seguiu pelo corredor, atrás de Chantal, ela era rápida, logo estava na parte da frente do ônibus, mas Howie alcançou-a.

_ O que é? Vai defender aquele bastardo loiro? – ela disse raivosa.

_ Não! Eu sinto muito! – ele disse, segurando o braço dela.

_ Por quê? Por ter me oferecido carona? – ela praticamente cuspiu as palavras.

_ Não... Pelo que Nick disse lá dentro... Ele é um cara legal, mas às vezes, age como criança...

Chantal pensou por um instante, o que dizer agora? Howie era tão legal e ela sentia alguma coisa quando fitava os olhos dele.

_ Eu sinto muito por você, Howie, mas eu vou embora. – ela disse categórica.

_ Por quê? – ele estava pedindo.

_ Não posso ficar... Como ele disse, ninguém me quer aqui... – ela baixou os olhos.

_ Eu quero que fique. – ele disse, os olhos sinceros – Apenas hoje, veja o nosso show essa noite, se achar que realmente não temos talento algum, eu não vou mais pedir que fique.

Chantal pensou por um minuto.

_ Howie... Não posso ficar...

_ Eu estou pedindo. – ela hesitou mais uma vez – Só essa noite, até o show... Por favor.

Chantal olhou para o nada. E pensou mais uma vez, não podia ficar, mas ela queria tanto.

_ Está bem, Howie... – ela disse seriamente – Só até essa noite, se vocês tiverem talento eu...

_ Sério? – ele perguntou com um sorriso e ela assentiu.

_ Não vai se arrepender... Eu prometo. – ele sorriu e Chantal admitiu que não poderia zangar-se com ele.

_ Eu sinto muito... Pelo que eu disse... Você é muito legal, Howie. – Chantal ficou séria.

****Mais tarde****

_ Você viu a Chantal? – Howie perguntou para AJ.

_ Não, D., por quê? – AJ perguntou, enquanto vestia sua roupa.

_ Ela prometeu que assistiria ao show hoje! – Howie estava impaciente.

_ Isso realmente é importante... Depois que tudo o que ela disse hoje, acha mesmo que ela vai...

_ Sim. Ela disse que ficaria para ver o show e sei que vai ficar. – Howie interrompeu Nick.

Howie saiu do camarim e deu uma volta pelos bastidores, mas nem sinal dela, parecia que ela tinha sumido. Depois de uns quinze minutos andando, ele desistiu e voltou para o camarim com um suspiro. Eles entraram no palco algum tempo depois.

****Minutos depois****

Os Backstreet Boys incendiaram a multidão, histerismo por todos os lados, enquanto eles cantavam e dançavam no palco. Cartazes com declarações de amor para todos eles e Howie procurava uma pessoa em especial pelo público. Nem sinal dela.

Tour Things

Já estavam no fim do show, Howie estava ficando desolado por saber que ela não estava ali. Procurou mais uma vez na multidão e finalmente a viu. Chantal estava do outro lado do palco, onde ele não havia procurado direito, as luzes não incidiam muito daquele lado. Ele aproximou-se e reconheceu-a, ela sorriu assim que percebeu que ele olhava para ela. E moveu os lábios dizendo “*Eu disse que estaria aqui.*”

Mais uma música apenas e eles saíram do palco. Chantal tinha passe para os bastidores e Howie mandou que um dos seguranças a trouxesse para o camarim deles.

_ Eu sabia que ela estaria aqui. – Howie sorriu contente, nem ele mesmo sabia a razão de tanta excitação de sua parte, apenas sabia que queria que ela estivesse ali, que ela ficasse perto dele. Haviam conversado a tarde toda e ela era uma excelente companhia.

Ouviram uma batida na porta e Howie correu para atender. Era o segurança, junto com Chantal. Ela sorriu e entrou no camarim.

_ O que achou do show? – Howie perguntou, enquanto ia para a parte de trás do camarim sem camisa e ela fitou-o sem jeito.

_ Gostei muito... Bem dançante... – ela sorriu, enquanto ele ficava atrás do biombo tirando as calças de abrigo que usara no show.

_ Mudou sua opinião? – AJ perguntou sorrindo para ela.

Todos estavam ali, observando-a. Nick estava especialmente interessado, queria ouvi-la admitir.

_ Sim... Eu sinto muito pelo que disse... Não devia ter generalizado... Alguns grupos são assim, mas vocês... Têm talento... Eu realmente sinto muito pelo que disse. – ela riu e baixou os olhos – Estou me sentindo uma idiota pelo que falei...

_ Hey, no problem, girl. – Brian sorriu piscando, virou-se para Nick com um olhar de “*agora é a sua vez, peça desculpas*”. Nick não se moveu, ficou calado.

_ Ok... Então vai ficar conosco, pelo menos até chegarmos ao seu destino. – Howie sorriu enlaçando-a pelo ombro.

_ Sim, você venceu... – ela sorriu erguendo os olhos para ele.


Howie relanceou para Nick, ele tinha algo a dizer? Ele tinha de pedir desculpas pelo que dissera horas antes. Ouviram uma nova batida na porta. AJ abriu, era Ashley. Ela lançou um olhar de desprezo para Chantal e entrou sorrindo, indo direto para Nick, abraçou-o e beijou-o.

_ Bem... Hora de voltar para o ônibus. – Kevin sorriu.

Capítulo 9 -Parma

****Na manhã seguinte****

Howie entrou na sala de TV silenciosamente. Chantal havia dormido lá naquela noite. Ele havia pedido que ela ficasse na cama dele, mas ela alegou que tinha problemas de coluna e que o sofá faria bem a ela. Temeroso, ele observou-a. Estava dormindo, parecia uma princesa, mesmo dormindo num sofá, com cobertores, ela ainda parecia uma princesa...

Parou ao lado dela, sorrindo sem perceber, ele tirou um cabelo do rosto dela. Percebeu que ela tinha os cabelos longos e levemente cacheados, mas os mantinha sempre presos. Os lábios pareciam apontados para ele, lindo um toque gentil...

Howie ergueu-se rapidamente, dispersando seus pensamentos, mexeu nela de leve.


_ Chantal? – ele sussurrou e ela logo se mexeu, abrindo os olhos sonolenta.

_ Nelly? – ela murmurou e então abriu os olhos – Desculpe, Howie... Por um instante... achei que estava em casa de novo... – ela sorriu sem jeito.

Tour Things

- _ Acha que isso aqui se parece com a sua casa? – ele sorriu, olhando ao redor.
- _ Com o meu quarto... De certa forma. – ela disse, *A televisão era bem maior, na verdade...* pensou calada.
- _ Bem, estamos parados, vim acordar você para ver se quer comer alguma coisa aqui... – ele sorriu
- _ Obrigada, eu já vou...
- Howie sorriu e saiu da sala. Fechou a porta atrás de si. Estavam chegando em Kansas City, a próxima parada da turnê deles. Seriam dois dias de shows. E o dia seria liberado, sem rádios, algumas entrevistas, é verdade, mas seria algo como uma folga. Em uma semana, eles fariam um show em Lexington e teriam folga. Kevin estava planejando levá-los a sua fazenda no interior, para passarem os dois dias de folga lá.
- Chantal abriu a porta hesitante, estava novamente com os batidos jeans e camiseta. Howie relanceou para o emblema da camiseta lisa, era de uma marca famosa e cara. Desde quando uma andarilha teria dinheiro para comprar uma camiseta de marca?
- Eles andaram até a lanchonete silenciosos, assim que se sentaram, Howie fez o pedido pelos dois e sentou-se na frente dela, era bom ter um pouco de privacidade de vez em quando.
- _ Então, Chantal, o que faz uma garota sair pelo mundo sem rumo? – ele perguntou cauteloso.
- _ Tédio da vida... – ela sorriu, tinha de tomar cuidado com o que falava, ela iria apenas até St. Louis e dali continuaria sua jornada, ainda tinha cinco meses para andar por aí e não estava em seus planos revelar a Howie quem ela realmente era.
- _ Só isso? Seus pais não se importam com a idéia.
- _ Minha mãe morreu há muito tempo e meu pai há um tempo atrás. – ela disse, seu rosto tornou-se frio.
- _ Sinto muito... – Howie fitou-a e pegou mão dela sobre a mesa.
- _ Não sinto, eu não sinto. – ela disse antes de se conter, mordeu o lábio. *“Droga! Por que eu tinha de dizer isso?”*
- _ O que quer dizer com isso? – Howie perguntou.
- _ Não importa. Esqueça, foi besteira. – ela disse, baixando os olhos, tirou a mão de cima da mesa.
- _ Não se diz uma coisa dessas a toa, Chantal.
- _ Está bem, digamos que meu pai não era exatamente o tipo de pai que toda a garota gostaria de ter...
- _ Era ausente? – Howie perguntou, queria saber mais sobre ela.
- _ Ausente? Eu diria “nunca presente”. Poderia contar nos dedos as vezes em que o vi durante a minha vida... Sempre ocupado com a última esposa, sempre viajando a negócios... Eu não o conhecia.
- _ Eu sinto muito... E sua mãe?
- _ Minha mãe... Ela morreu há muito tempo e meu pai fez questão de se desfazer de tudo que era dela... Nem ao menos sei como ela era, por que ele rasgou todas as fotos dela... Minha mãe... Não existe...
- Howie ficou calado, Chantal baixou os olhos, estava dizendo mais do que gostaria, não queria contar tudo, por isso parou... Essa era sua vida, o que mais havia para contar? Ah, sim, o que realmente fazia na vida, mas isso era pouco interessante, ninguém deveria saber quem ela realmente era.
- _ É horrível... – Howie murmurou segurando as mãos dela com ternura.
- O garçom trouxe as torradas e os cafés. Chantal aproveitou para mudar de assunto.

Tour Things

- _ Mas e como é ser famoso, Howie? – ela sorriu alteando a sobrancelha.
- _ É  a faca de dois legumes... – ele riu e ela acompanhou – Às vezes, é a melhor coisa do mundo, às vezes pode ser uma maldição, depende da forma como as coisas se colocam e do ponto de vista.
- _ UAU! É muito complicado para o meu gosto! – ela riu e mordeu sua torrada.

****Ao mesmo tempo****

Lyla ficou espreitando sua vítima. Brian a estava evitando desde àquele dia na lanchonete, isso precisava acabar, ela tinha de colocá-lo na parede mais uma vez. A cortina dele se abriu e ele levantou-se, espreguiçando-se, ele foi até o banheiro. Cinco minutos depois, ele foi para a cozinha. Lyla levantou-se num pulo e seguiu-o.

Brian virou-se surpreso ao ver que não estava sozinho. Lyla era muito silenciosa, como uma gata. Ela ergueu seus olhos verdes para os dele e demonstrou surpresa.

- _ Desculpe eu... – os dois disseram ao mesmo tempo e riram.
- _ Bom dia, Brian... – Lyla sorriu.
- _ Ah... bom dia, Lyla. – ele respondeu, abrindo a geladeira
- _ Pode me alcançar um iogurte, por favor? – ela pediu e Brian entregou-lhe o de morango sem jeito. – Tem de salada de frutas?

Brian estendeu-lhe outro e Lyla virou-se sorrindo, a última coisa que ele queria era ficar a sós com ela.

- _ Está desse jeito por causa do que eu disse semana passada na lanchonete, não é, Brian?
- _ Quem? Eu? – Brian ficou vermelho – Magina! – ele sorriu totalmente sem jeito.
- _ Está sim. – ela respondeu, calmamente experimentando seu iogurte – Está com medo do que sente por mim. – ela fez uma pausa – Está com medo do que não sente mais por sua noiva e acha que se afastando de mim, tudo vai voltar ao normal. – ela ergueu os olhos para ele – Não é isso?

Brian abriu a boca para dizer que estava enganada, mas nada saiu. Ela estava certa, era isso o que sentia, mas como ela poderia saber?

- _ Deve estar se perguntando como eu sei disso. – ela fitou-o e soube que estava certa mais uma vez – Apenas, pensei muito nessa semana, tentei me colocar no seu lugar e acho que estaria muito confusa se isso acontecesse, mas a partir do momento em que eu tivesse dúvidas a respeito de um relacionamento tão sério, como o seu... Acho que é por que não ama sua noiva o suficiente.

- _ Não tire conclusões precipitadas... – ele disse, encostando-se na pia.
- _ Estou apenas dizendo o que acho... – ela disse categórica – Mas eu pensei muito e me enganei sobre você. Eu achava que estava apaixonada... – ele fitou-a com expectativa – Mas não é verdade, Brian. Só agora eu percebi que você é um grande amigo e que o que eu sinto por você é uma grande amizade, adoro conversar com você... – ela sorriu – Você ri das minhas histórias... E é só isso. Não costumo ficar com meus amigos e por isso... Quero sua amizade de volta...

Brian pensou por um instante. Ela não estava apaixonada por ele? Isso era uma surpresa, sentiu uma pontada no coração.

- _ Tudo bem... Eu também estava sentindo falta dos nossos papos doidos... – ele sorriu timidamente.

- _ Ótimo! Amigos de novo! – ela sorriu levantando-se para abraçá-lo – Aquele beijo foi uma coisa estúpida, sinto muito...

Lyla abraçou-o apertado e ele retribuiu. Seu problema estava resolvido, agora era só continuar como antes?

Tour Things

_ Bom, eu vou comprar alguma coisa diferente na lanchonete... Até mais... – ela sorriu, enquanto jogava o pote de iogurte vazio no lixo e saía do ônibus.

_ Até mais. – ele suspirou.

Lyla fechou os olhos com um suspiro. Virou-se, talvez Brian estivesse atrás dela, mas nada... Foi para a lanchonete, ela tinha de fazer aquilo e partir para a segunda parte do seu plano. Viu que Howie e Chantal conversavam animadamente, detestava interrompê-los, mas tudo o que ela queria era distrair-se e esquecer do que dissera ao pobre Brian.

Howie ergueu os olhos quando a viu com um sorriso. Chantal virou-se e sorriu também.

_ Bom dia, crianças... – ela sorriu, deu um beijo no rosto de Howie e outro em Chantal.

_ Bom dia. – Howie sorriu.

_ Bom dia... Mas não lembro seu nome agora... – Chantal sorriu se desculpando.

_ Sou a Lyla... Não tem como me confundir, a louca que fica falando o tempo todo... – Lyla riu gesticulando.

_ Desculpe, sou péssima para guardar nomes, datas e números... Lyla.

_ Tudo bem... – Lyla sorriu e sentou numa cadeira da mesa – Então... Desculpe interromper, mas odeio comer sozinha.

_ Tudo bem, Lyla, acho que Chantal deve ficar amiga de alguém, além de mim... – Howie sorriu.

_ Howie, serão apenas dois dias!

_ Ah, não! Você tem de ir conosco até Lexington! Vamos passar dois dias na fazenda do Kevin!

_ Você tem de vir, vai ser muito legal! – Lyla sorriu – Além disso, você tem algo para fazer nesse meio tempo?

_ Não, mas...

_ Então, além de convidada do Howie, é também minha convidada! E pronto! – Lyla disse categórica.

_ Eu... Nem posso argumentar com isso... – Chantal sorriu.

_ Claro que não, Lyla é a boca mais rápida dos EUA. – Howie sorriu, colocando a mão no ombro de Lyla – 100 palavras por segundo.

****Ao mesmo tempo****

AJ estava sentado na mesa da cozinha, tomando seu café da manhã. Sentiu alguma coisa pulando nas suas pernas e sorriu.

_ Hey, baby... Agatha... – ele sorriu acariciando a cabeça da cachorrinha – Tome aqui um pedacinho de pão...

_ Não! – Diana gritou entrando – Não dê nada para ela, Alex!

AJ parou, Diana o chamava de Alex quando ficava brava, ele parou imediatamente e fitou-a.

_ Por quê?

_ Por que ela só come ração e nada mais. – ela disse categórica.

_ Ração é horrível, não é baby? – ele sorriu para Agatha que abanava o curto rabinho.

_ É horrível, mas não quero que ela morra jovem. – Diana pegou-a no colo.

_ Sua mãe é muito estressada... – ele sorriu acariciando a cabeça de Agatha – Ela vai morrer jovem assim... – ele ergueu os olhos para ela rindo e Diana sentiu o natural choque na espinha subindo, no entanto, não demonstrou.

Diana preparou-se para dizer algo, quando seu celular tocou. Ela soltou Agatha no chão, que correu para AJ.

_ Tome um pedacinho antes que ela veja... – ele sussurrou debaixo da mesa.

Tour Things

_ Alô? – ela atendeu – Tommy? Que bela surpresa! – ela sorriu, sentando-se.
AJ fez uma careta para Agatha e Diana fitou-o séria.
_ Não... Já faz tempo que eu acordei, estava tomando café... – ela sorriu – Agatha está muito eufórica hoje.
Diana fitou AJ que fez cara de desentendido e balbuciou “eu?” ela assentiu e fez uma careta. Ele virou os olhos e pegou Agatha no colo.
_ Nós vamos dar um passeio! – ele gritou saindo do ônibus.
_ Não! – Diana gritou indo atrás dele – Tommy, me dê um segundo, ok? – ela tapou o receptor do celular e gritou para AJ – Alex! Pare! Não quero que leve a Agatha por aí, é perigoso demais!
_ Não se preocupe, ela vai dar uma voltinha e logo estaremos de volta.
_ Então, pelo menos leve a guia e a coleira dela!
AJ pensou por um segundo e virou-se, vencido. Diana pegou a coleira e a guia e entregou-as. Repetindo que ele devia tomar cuidado com a estrada.
_ Ok, ok, ela é minha cachorrinha também, sabia? – ele disse e ela fitou-o furiosa.
_ Você sabe que isso não é verdade. – ela disse, virou-se e continuou falando no telefone com Tommy.

****Mais tarde****

_ Francamente, não sei por que Howie fica puxando tanto o saco dela. – Nick murmurou – Ela é uma megera, depois de tudo que disse ontem, ainda tem coragem de ficar no ônibus.
_ Até a Lyla já está toda derretida por essa estranha. – Ashley murmurou de volta, olhando para a ex-melhor amiga.
_ Nem sabemos de onde ela vem... E se for alguma assassina ou coisa assim? – Nick disse e Ashley assentiu.
Nick ficou observando-a de longe, ela era bonita, por mais que tentasse esconder, ela ficaria bonita até usando um saco de batatas.
Chantal soltou os cabelos que iam quase até a cintura, apenas para enrolá-los mais uma vez e prendê-los no alto da cabeça. Ela riu de uma piada de Brian.
Nick achou-a tão rude e mal-educada, mas ao mesmo tempo, tão linda e corajosa, ela tinha um fogo que ardia nos seus olhos escuros. Nick relanceou para Ashley, escorada no seu ombro. Ela era tão criança, sempre correndo atrás dele, sempre mendigando por afeição. Chantal não precisava disso, era naturalmente carismática.
_ ...numa cidade, perto de Palermo... Também começa com P, só não lembro o nome...
_ Parma? – Chantal disse, antes que pudesse parar.
_ Sim! Isso mesmo! Conhece Parma? – Kevin perguntou surpreso.
Todos olhavam para Chantal na expectativa, ela ficou estática. Precisava pensar em algo, e rápido...
_ Sim... Não! Quero dizer, só de nome... – ela sorriu sem jeito.
Chantal era um mistério para todos, mas principalmente para Howie, usava roupas de marca, não conhecia os pais, tinha uma boa cultura, educação impecável, e no entanto, ali estava ela, no meio deles, com um surrado jeans e camiseta, como uma pessoa comum. Cada vez mais, ele se convencia de que ela os enganava. De que era muito mais do que demonstrava, a questão, era por quê? Por que ela se escondia? O que havia para esconder?

****Após o show daquela noite****

Tour Things

Era outra sessão de 'meet & greet' nos bastidores do show, havia uma porção de fãs e lá estavam os astros da turnê, distribuindo autógrafos para os sortudos fãs que tinham passes para os bastidores. Eram fotos, autógrafos e sorrisos falsos por todos os lados.

Lyla relanceou e viu onde Brian estava, deu alguns passos para o lado discretamente, enquanto conversava com uma fã, até ficar no campo de visão dele. Fingiu que não o estava vendo. Ela parou ao lado do JC do 'N Sync, esbarrou nele discretamente.

_ Oh... desculpe... – ela virou-se sorrindo – Sou tão distraída!

_ Ora, não foi nada! – ele sorriu de volta – Como vai, sou JC.

_ Alô, JC, sou Lilian, mas me chamam de Lyla...

Eles continuaram conversando com seus fãs e Lyla relanceou para Brian uma segunda vez, ele discretamente olhava para ela. Assim que eles ficaram sem fãs, JC puxou conversa com Lyla.

_ Então, o que está achando da turnê? – ele sorriu flertando – Você é do Breath, não é?

_ Sim! Estou adorando, é maravilhoso viajar com grupos pop tão famosos... – ela sorriu, seus olhos verdes brilharam – Eu adoro me apresentar...

Uma fã os interrompeu, Brian estava do outro lado, mas havia uma fã na frente e ela não podia vê-lo.

_ É ótimo estar diante de todas aquelas pessoas... – JC disse, assinando um autógrafo.

_ E ver que elas estão cantando a sua música, é maravilhoso... – Lyla completou sorrindo.

Eles continuaram conversando, volta e meia sendo interrompidos por alguma fã de um deles, Brian olhava a toda hora, Lyla sabia que ele estava cuidando, por isso, a toda hora soltava risos bobos e sorrisos para JC. Ele era muito bonito, era fácil ter assunto com ele.

_ Nós rimos muito... Alison ficou furiosa...

_ Quem é Alison? – ele sorriu

Lyla puxou-o para o seu lado, os rostos muito próximos, ela apontou para a garota de cabelos longos que tirava fotos com uma garota.

_ Que perfume você usa? – ela mudou de assunto de repente.

JC riu da pergunta dela e Lyla nem ouviu a resposta, relanceou para Brian e mais uma vez, BINGO! Lá estava ele olhando para ela, parecia enciumado.

O 'meet & greet' ainda durou um bom tempo, quando finalmente, eles voltaram para o ônibus. Brian estava emburrado e Lyla vinha logo atrás dele.

_ Di, ele é muito mais bonito de perto... – ela riu, certificando-se de que Brian tinha ouvido – JC é um amor...

Lyla ainda descreveu as características de JC e TUDO o que ele tinha dito, enquanto conversavam, para irritação de Brian. Ela sabia que ele estava injuriado com ela e por isso mesmo, fazia questão de falar JC 200 vezes seguidas, queria que ele ouvisse mesmo.

Capítulo 10 – Paz, enfim

****Uma semana depois****

_ Bem vindos a Kentucky!! – Kevin gritou assim que o ônibus fez sua primeira parada, ele foi o primeiro a descer do ônibus, com um sorriso, seguido de Brian.

_ Depois do show em Lexington, estamos livres por dois dias... – Brian sorriu.

Howie, para variar, estava com Chantal, agora, totalmente acostumada a rotina deles. Ela tinha decidido largá-los há quatro dias atrás, mas todos pediram tanto para que ela ficasse, apenas até os dois dias que passariam na fazenda de Kevin, que não havia resistido.

Tour Things

Na verdade, Chantal já não queria mais ir, toda vez que Howie lhe pedia, seus olhos a traíam. Ela sabia que estava se apaixonando por ele, mas não havia como evitar. As meninas a tratavam muito bem, já era muito amiga de Lyla e só de pensar em desistir da nova vida que levava, a fazia sentir um aperto no coração. Chantal sabia que algum dia isso aconteceria, não queria contar quem realmente era, talvez um dia eles soubessem, mas não pela boca dela. Se contasse quem era, isso a faria diferente e teria de explicar muitas coisas nas quais preferia não pensar agora. Queria apenas se divertir, enquanto a festa durasse.

Lyla havia aparentemente desistido de Brian, ela havia contado para Chantal sobre sua aposta, e que ainda havia muita coisa antes de ela perdê-la de vez. Lyla passava muito tempo com JC, ele era um cara muito legal, havia se tornado amiga dele e apesar de aparentar que havia algo entre eles, na verdade não havia. Mas Brian pensava que havia e cada vez conseguia esconder menos o ciúme que sentia dela. Todas as vezes em que ela falava em JC, ele torcia o nariz e virava os olhos.

Ashley era a única no ônibus que parecia odiar Chantal. Ashley mal falava com ela e o motivo era simples: Nick. Chantal, sem querer, havia despertado o interesse dele, ela o desprezou, dizia que ele era um loiro metido e quando discutiam, sempre levava a melhor. Sem perceber, Nick ficava cada vez mais interessado nela. Ashley havia percebido os olhares dele para ela. O modo como a fitava, o modo como observava o que ela dizia e o modo como cedia nas discussões. Ashley tinha certeza de que Chantal era alguma repórter infiltrada entre eles para conseguir um furo de reportagem. Ela tinha dito para as amigas, que haviam rido e dito que Chantal era apenas uma garota sem destino definido, que não queria se deixar mandar. Mas Ashley sabia e prometeu a si mesma que iria desmascarar Chantal. Só não sabia como.

****Mais tarde, pouco antes do show****

_ Ora, eu não consigo! – Chantal gritou errando a cesta mais uma vez.

Nick arremessou a bola e acertou mais uma vez. Brian fez o mesmo, seguido de Howie e Chantal fez mais uma tentativa frustrada.

_ Não adianta, eu desisto! – ela disse finalmente.

_ Hey, não pode desistir das coisas assim... – Nick disse, pegou seu braço por trás, posicionou a bola na mão e segurou a outra, praticamente abraçando por trás – Agora, jogue...

Ele posicionou o braço dela e empurrou. Chantal jogou e acertou

_ YES! – ela gritou sorrindo, virou-se para ele – Obrigada, bobão. – ela riu.

_ De nada, megera. – ele riu de volta, Howie sequer os viu. Ele afastou-se, continuaram arremessando bolas na cesta, mas Chantal não conseguiu acertar mais nenhuma.

Ashley ficou olhando calada, das arquibancadas da quadra. Chantal era uma ameaça.

****No dia seguinte****

_ Paz, enfim! – Brian gritou quando chegaram à fazenda, já passava do meio dia, eles haviam visto os parentes, mas o que queriam mesmo, era descansar e por isso foram cedo para a fazenda de Kevin.

Eles desceram do ônibus carregando as malas. Kevin estava muito empolgado, mostrando tudo e ninguém via nada, estavam cansados demais para isso. Eles dividiram quartos, Lyla e Chantal, Alison e Ashley, Mary e Diana. Nick e Brian, Howie e AJ e Kevin ficou com seu quarto.


Depois de instalados, todos queriam conhecer o lugar. Kevin fez uma “expedição de reconhecimento” e mostrou os cavalos, que ele adorava, a piscina, o rio que passava perto, quadras de basquete, tênis e vôlei. A fazenda tinha tudo e mais um pouco, era enorme.

Depois do almoço, eles se dividiram, alguns foram dormir, outros apenas descansar. Chantal decidiu ler um pouco numa rede.

Tour Things

****Mais tarde****

Diana errou mais uma bola e AJ escorou-se no taco, observando para onde deveria tentar levar a próxima bola. Ele inclinou-se sobre a mesa e preparou a jogada. Acertou mais uma bola. Na segunda jogada, ele errou. Inclinou-se com um sorriso. Ele ainda tinha 4 bolas para encaçapar, ela tinha 7. Diana soltou um suspiro, preparou a jogada e errou pela terceira vez seguida. AJ não conteve uma risada.

- _ Di... O que aconteceu com você? Antigamente não perdia uma partida de  ar...
- _ Simplesmente não tenho tempo para perder jogando isso... – ela disse levemente irritada.
- _ É, posso imaginar... Seu namorado deve te deixar muito ocupada... – ele disse, enquanto rodeava a mesa, estudando a próxima jogada.
- _ O que quer dizer? – ela perguntou
- _ Nada... – ele ergueu uma sobrancelha.
- _ Eu conheço você, Alex. Não tente me enganar.
- _ Puxa, o que eu fiz? – ele perguntou fazendo-se de ofendido.
- _ Sabe muito bem o que fez! – ela avançou para ele.
- _ Apenas disse o que penso, caríssima. – AJ encaçapou mais uma bola.
- _ Por que estou me explicando para você? – ela irritou-se – O que você tem com a minha vida?
- _ Eu não disse nada. Está ficando neurótica. – AJ parou diante dela, estava muito calmo. Adorava provocá-la. Ela ficava facilmente irritada.

_ Pare de fazer isso, Alex! Sabe que eu odeio! – ela ficou parada diante dele.

_ Eu adoro te irritar e você sabe. – ele sorriu

Diana ergueu o braço para atingir o rosto dele. AJ foi mais rápido, segurou o braço dela perto do rosto. Apertou com força e seu sorriso sumiu.

_ Você nunca vai mudar, Diana.

Os dois fitavam-se nos olhos, AJ aproximou-se do rosto dela. Os olhos dele baixaram para a boca bem feita diante dele. Ela engoliu em seco, abriu a boca levemente para respirar e foi suficiente. AJ colou seus lábios nos dela, Diana não fez nada, deixou-se beijar pelos lábios dele, enquanto sentia a suave carícia dele. Não eram ternos como os beijos de Tommy, mas fortes e cheios de paixão e desejo. Ela quase poderia derreter.

AJ afastou-se, soltou o braço dela lentamente. Ficaram apenas se fitando, ela sabia que estava perdida, queria mais do que Tommy poderia oferecer. Queria paixão, aquela que AJ poderia oferecer. Ela achava que seu fogo estava morto, mas quando sentiu os lábios dele nos seus, estava tudo ali, adormecido, esperando ser despertado.

Diana virou-se e saiu da sala, não podia fitar os olhos dele ou se entregaria...

****Ao mesmo tempo****

- _ Onde está o Brian? – Lee perguntou, enquanto abraçava Kevin com um sorriso.
 - _ Olá para você também, Lee. – ele disse irônico, enquanto apontava o quarto dele.
- Lee ofereceu um sorriso deslumbrante, enquanto seu perfume enchia a sala, ele virou os olhos para Alison que teve de conter o riso.

Brian estava afinando seu violão mais uma vez. Lyla estava namorando com JC. Eles estavam juntos e Brian sentiu um aperto no coração quando os viu. Quando ela sorria para ele, seus olhos de esmeralda brilhavam para ele, seu melhor amigo. Ela o magoava tanto quando o chamava de “meu melhor amigo”, ela o abraçava e andavam de mãos dadas, apenas como amigos e isso doía... Mas o que ele queria? Ele tinha a Lee! Ela o amava e isso deveria bastar. No entanto...

Tour Things

Ouviu uma batida na porta, ergueu os olhos e a porta se abriu dois segundos depois. Ele viu Leighanne parada, um sorriso, ela lançou um olhar sedutor. Entrou e fechou a porta atrás de si.

_ Bom dia, B... – ela sorriu beijando-o.

Ela tirou o violão dele delicadamente, enquanto o deitava na cama, ela o beijava apaixonada, erguia a camisa dele com a outra mão. Ele retribuía os beijos dela, mas quando suas mãos chegaram a braguilha de sua calça, Brian, afastou-a delicadamente.

_ O que foi? – ela lambeu os lábios – Não senti minha falta?

_ Claro, Lee... – ele sorriu sem jeito, enquanto arrumava a camisa – Apenas... Tem muita gente nessa casa, não quero correr riscos...

_ Ah, é? – ela delicadamente aproximou-se, sussurrando no ouvido dele – Não é muito mais emocionante assim?

_ Não nesse caso. – ele afastou-a uma segunda vez – Não aqui, querida, não agora...

Lee sentou-se na beira da cama e fitou o noivo seriamente. Havia algo nos olhos dele que a assustava. Brian não sabia o que dizer. Não queria beijá-la, não queria vê-la, não queria nada com ela. Ele queria Lyla. A garota cheia de vida que corria pelo corredor gritando. “Acordem!” todas as manhãs, a garota sorridente que nunca parava de falar. Ele não queria dormir com Leighanne, queria Lyla.

****Mais tarde****

_ Você fez mesmo curso de mergulho, Nick? – Ashley sorriu nadando ao redor do namorado na piscina.

_ Sim, tenho até diploma! – ele sorriu orgulhoso – Um dia eu mostro para você...

Nick sorriu, segurou-a e beijou-a. Apesar de não estar apaixonado por Ashley, ele gostava de ter companhia o tempo todo. Gostava de ter uma boca sedenta pelos seus beijos. Ashley era bonita, tinha um belo corpo e Nick suspeitava que ela era virgem, pois quando as coisas começavam a esquentar, ela se afastava com alguma desculpa esfarrapada.

_ Venha, Chantal, a água está deliciosa. – Alison gritou da água, enquanto boiava.

_ Talvez daqui a pouco... – ela sorriu. Estava sentada numa das mesas perto da piscina, usando um robe muito fechado e um biquíni por baixo. Ninguém a havia visto sem o robe.

_ Venha... – Howie foi até a beira da piscina e chamou-a. Chantal meneou a cabeça.

_ Está se fazendo, só para que todos a chamem... – Ashley virou os olhos.

Howie ergueu-se e com um pulo saiu da piscina. As gotas de água sobre seu corpo bronzeado brilhavam, ele colocou os cabelos para trás e agachou-se ao lado dela.

Chantal não pôde evitar sua reação ao ver o belo corpo dele, Howie tinha um belo corpo. A pele morena, os músculos bem torneados.

_ Ok. Se não vier agora, vou jogá-la com robe e tudo. – Howie sorriu, Chantal fitou-o, sabia que ele falava sério – E aí?, vai por bem?

_ Está bem, Howie, está bem! – ela sorriu vencida.

Howie se ergueu com um sorriso vitorioso e jogou-se na piscina, tirou a cabeça para fora d'água e ficou bem no meio, olhando para ver se ela cumpriria a palavra.

Chantal suspirou, lentamente ela se levantou, abriu o robe solene e tirou-o. Howie soltou a respiração, ela tinha um corpo escultural. Não pôde conter a surpresa, sempre a via com camiseta e jeans. Na verdade, ele suspeitava de que ela tinha um belo corpo, mas não imaginava que era tão perfeito. Ela jogou-se na piscina, mergulhou, os cabelos soltos e molhados. Parou ao lado dele com um sorriso.


_ Ok. Estou aqui. – ela sorriu e mergulhou novamente.

Tour Things

Nick fechou a boca ao vê-la desaparecer na água. Ele estava totalmente surpreso. Ela era mais do que linda, Chantal era perfeita. Ela tinha o corpo bronzeado e bem feito, parecia esculpida em pedra.

_ Nick? – Ashley chamou e ele acordou subitamente

_ Disse algo? – ele perguntou meio tonto ainda.

_ Nada... – Ashley balançou a cabeça. Nick era mesmo um idiota, lá estava ele, babando pela  tinha cabeluda, o que ela tinha de tão especial? Será que ele nunca tinha visto uma mulher bonita de biquini?

Ashley ponderou, precisava acabar com aquilo e já sabia como. Chantal precisava ir embora.

****Depois do jantar****

_ Eu ganhei! – Mary exultou largando as cartas sobre a mesa – Ok, gente, estou cansada, vou aproveitar enquanto estou ganhando e vou dormir...

_ Eu também... Essa foi a última vez que perdi. – Diana ergueu-se, evitando os olhos de AJ.

Todos estavam muito cansados, já passava da meia noite e eles iam dormir. Kevin tinha planejado um banho de rio para o dia seguinte. Havia um rio perto dali e seria divertido. Havia uma cascata, não muito grande, mesmo assim, eles sabiam que seria relaxante.

Chantal não estava com sono, no entanto, Lyla parecia ansiosa para conversar e elas decidiram ir para o quarto. Logo toda a casa estava silenciosa, por fora, mas os quartos fervilhavam...

_ ... e eu vi Leighanne sair do quarto injuriada... – Lyla riu e Chantal balançou a cabeça – Ela está num quarto que estava sobrando e Brian foi para o quarto que divide com Nick...

_ Lyl, talvez esteja animada demais, acha que é por causa de JC? – Chantal ponderou.

_ Claro! Eu vejo os olhos dele, sei que ele gosta de mim. Não sei por que resiste tanto!

_ Acho que ele está tentando salvar seu noivado... Afinal, ele vai se casar...

_ Mas que casamento será esse? Ele nem se casou e está a fim de ter uma amante. – Lyla riu – Chan, eu sei o que vejo e sei que ele também me quer. Só que não vai poder ter as duas ao mesmo tempo...

_ Boa sorte, Lyla... – Chantal sorriu, inclinando-se na cama para tentar dormir – Boa noite.

_ Boa noite.

Lyla deitou-se com um suspiro e ficou lembrando dele. Ainda podia sentir o toque dos lábios dele nos seus.

****Ao mesmo tempo****

_ Simplesmente não sei o que fazer, Nick. – Brian disse.

_ Queria ter a resposta na ponta da língua, mas não sei... – Nick respondeu, na verdade, nem pensava no que Brian estava lhe dizendo. A única coisa que via era os olhos escuros de Chantal diante de si. Ela estava a poucos metros dele...

_ Não posso mais continuar pensando em Lyla, mas não posso evitar... – Brian suspirou, aquilo o estava mantendo – Ela está com JC e eu tenho a Lee...

_ Então?

_ Não consigo mais beijar a Lee, quando meus pensamentos estão em Lyla. Não é justo com ela, nem comigo... – Brian suspirou mais uma vez – Estou perdido, mas acho que devo terminar tudo com a Lee.

_ Acha mesmo? – Nick ergueu-se sobre os cotovelos e fitou o amigo seriamente – São três anos, Brian. Pense bem no que vai fazer.

Tour Things

_ Não posso enganar a Lee... Mas principalmente, não posso mais me enganar. – Brian fitou o amigo – Vou falar com a Lee, acho que se estou desse jeito por outra pessoa, nosso relacionamento deve acabar.

_ Talvez tenha razão... – Nick deitou-se novamente e Brian percebeu uma certa distância na voz dele.

_ E Ashley? Já foi para a cama com ela? – Brian foi direto.

_ Não. Acho que ela é virgem ou algo assim... Não estou muito a fim dela, mesmo...

_ Não? – Brian parecia surpreso

_ Posso ser 100% sincero com você? – Nick perguntou erguendo-se nos cotovelos mais uma vez, Brian assentiu seriamente – Estou a fim da Chantal.

_ Está apaixonado por ela? – Brian olhava para o amigo seriamente

_ Não... Quer dizer, não sei... Eu a quero... Eu a desejo.

_ Ok... Ela é bonita, desejável, mas não acho que seja uma boa idéia...

_ Por quê? O que quer dizer?

_ Você já percebeu o que há entre ela e Howie... Quero dizer... As faíscas...

_ Não é nada... Acha mesmo que ela quer algo com ele? – Nick virou os olhos – Quero dizer, o que ele tem que eu não tenho?

Brian pensou em responder: maturidade, mas ficou calado. Estava cansado, não queria discutir com ele. Nick era muito imaturo às vezes e poderiam brigar caso ele o contrariasse.

****Ao mesmo tempo****

_ Sei lá, Howie. Foi meio instinto, eu acho. – AJ disse suspirando – Ela estava lá, eu a beijei.

_ Mas... Ela tem namorado. – Howie disse como se fosse a coisa mais óbvia do mundo.

_ E daí? Ela sequer me afastou quando a beijei. – AJ respondeu.

_ Isso não pode acabar bem...

_ Eu não sei... – AJ sorriu – Eu gosto dela e se rolar algo... Sabe como ela era antigamente...

Espero que não tenha mudado...

_ AJ, mas e...

_ Não, Howie, sem ‘mas’, deixa rolar, cara... – AJ virou-se e deu as costas – Estou com sono...

Boa noite.

Howie virou os olhos e puxou as cobertas raivoso. AJ era tão intransigente às vezes.

****Um tempo depois****

Chantal virou-se na cama. Olhou para a cama ao lado, Lyla parecia estar dormindo profundamente. Lentamente, Chantal se levantou silenciosa. Foi até a janela, era uma bela noite, a água da piscina refletia os raios da lua cheia. Ela sorriu, as estrelas brilhavam até o infinito, uma brisa suave soprava na noite morna. Ela saiu da janela, foi até a porta, abriu-a com cuidado, tentando ser o máximo silenciosa. Saiu, o corredor estava escuro e silencioso. Ela desceu as escadas e foi para a varanda. A porta de vidro rangeu quando se abriu e ela saiu. Parou diante da piscina, algumas ondas muito pequenas brilhavam e ela sorriu.

Ela foi até um dos banheiros e trocou de roupa, colocou um maiô e sentou-se na beira da piscina, balançando as pernas. A água estava morna na noite cálida. Chantal inclinou-se e pulou na água, os cabelos estavam presos no alto da cabeça e ela não os molhou.

Ficou ondulando os braços e sorrindo sozinha. Ouviu um ruído e virou-se assustada.

_ Desculpe se eu a assustei. – uma voz respondeu, oculta pelas sombras.

_ Não me assustou. – ela respondeu de volta, cruzando os braços ao redor do corpo.

_ Ainda bem... – a voz respondeu – Posso lhe fazer companhia?

Tour Things

_ Já estou saindo. Fique a vontade. – ela respondeu andando para as escadas.
_ Não, por favor, fique. Não vou morder, não precisa ter medo de mim. – ele respondeu.
_ Como se eu tivesse medo de você, Nick. – ela respondeu parando subitamente.
_ Então fique. – ele respondeu andando até a beira. Ele sentou-se e começou a balançar as pernas, observando-a. Pulou na água e parou perto dela – Não fique acanhada por minha culpa.
_ Não estou. – ela respondeu dando um passo para trás.
Nick segurou-a com um braço por baixo da água e ela baixou os olhos para a mão dele rapidamente.
_ Não fuja do que sente. – ele sorriu, aproximou-se mais. O rosto dele era mais alto e ela o fitava nos olhos.
_ Não fujo do que não sinto.
Nick baixou a cabeça e colou os lábios nos dela, tentando beijá-la. Chantal afastou-se e foi mais rápida, acertou um tapa em cheio no rosto dele. Chocado pela reação dela, ele largou a outra mão e ela saiu da piscina em poucos segundos.
_ Isso não doeu. – ele riu.
_ Mas vai ficar com cinco dedos na cara, seu verme. – ela respondeu furiosa sumindo dentro da casa.
Nick levou a mão ao rosto, que idiota ela era, fugindo do que sentia por ele. Quem poderia resistir aos braços dele?

Capítulo 11 - Suspeitas e descobertas

****Na manhã seguinte****

_ Bom dia, Chan. – Lyla disse entrando na cozinha com um sorriso – Como passou a noite?
_ Bem, obrigada. – ela mentiu, na verdade, depois do episódio na piscina, ela não conseguiu dormir muito bem. A atitude de Nick a havia perturbado, não sentia nada por ele, como ele poderia ter confundido as coisas?
_ Brian já levantou? – Lyla sentou-se ao lado dela.
_ Acho que não. – Chantal sorriu – Mal vi o Kevin, ele saiu andar a cavalo bem cedo.
_ E a Lee?
_ Muito menos.
Lyla tomou café e Chantal ficou calada. Quando Howie apareceu, seu rosto se iluminou e ela esqueceu por completo.
_ Bom dia... – ele sorriu, deu um beijo na testa de Lyla e outro na testa de Chantal.
_ Bom dia. Como passou a noite? – Chantal perguntou virando o rosto para ele, quando passou atrás da sua cadeira.
_ Normal. É bom ter uma cama de verdade para dormir de vez em quando. – ele respondeu sentando-se.

****Após o almoço****

O rio era um pouco longe, mas valeu a pena quando eles chegaram. Logo se instalaram na beira, que era bem raso, mas a água estava cálida e calma. Nick lançava olhares para Chantal a todo instante, mas ela nem percebia. Ashley estava cuidando o namorado e sabia que precisava fazer algo o mais rápido possível.
_ Vamos até a cachoeira. É aqui perto. – Kevin disse levantando-se das pedras.
_ Agora não... – Nick espreguiçou-se sobre a esteira.

Tour Things

_ Vamos! Estou ansioso para ver. – Howie se levantou – Chantal?

_ Vamos! – ela sorriu quando Howie estendeu-lhe a mão para erguer-se.

Nick fez menção de se levantar, mas Ashley deitou-se sobre o peito dele, “inocentemente”, quando viu o que ele pretendia.

Howie pegou a mão de Chantal e eles seguiram Kevin, junto com Alison e Lyla. Depois de alguns minutos, eles chegaram. Chantal ficou deslumbrada.

_ Que linda. – ela sussurrou, não era muito grande, mas era muito bonita. Havia uma caverna debaixo e Chantal fez menção de entrar. Howie segurou a mão dela com um aperto.

_ Pode ser perigoso... – ele murmurou.

_ Então, venha comigo. – ela sorriu.

_ Ah... O que eu não faço por você... – ele suspirou rindo.

Eles se encharcaram na entrada, mas entraram. Chantal e Howie estavam rindo. A caverna era escura, mas muito bonita. E a cascata fazia uma cortina d’água maravilhosa.

_ É lindo, não é? – ela sorriu.

Chantal deu um passo em direção ao fundo da caverna, escorregou, mas Howie foi mais rápido, segurou-a. Fitaram-se nos olhos e ela sabia o que viria a seguir. Howie inclinou o rosto lentamente, ela sentiu o toque suave dos lábios dele. Era macios e delicados e ela correspondeu. O beijo foi longo e quando eles se separaram, ela ficou olhando para ele.

O que eles poderiam dizer? Não havia nada a ser dito, seus olhos diziam tudo. Howie equilibrou-a novamente, sem soltar a cintura dela. Eles ficaram abraçados, não conseguiam desviar os olhos um do outro, pareciam colados.

_ Acha que aconteceu alguma coisa? – Lyla estava preocupada, já havia alguns minutos que Howie e Chantal haviam entrado na caverna.

_ Chantal! Howie! – Kevin gritou.

Lá dentro, Howie e Chantal se afastaram e a mágica acabou. Chantal fitou-o, não havia arrependimento em seus olhos, mas quando ele fez menção de pegar a mão dela, ela desviou, tomando a dianteira, saiu antes.

_ Hey, o que estavam fazendo lá? – Lyla perguntou maliciosa.

_ Observando, é uma linda vista! – ela respondeu sorrindo – Deviam ter ido ver!

_ Sei. – ela respondeu piscando.

_ Pare com isso, Lyla. – Chantal disse sem jeito – A caverna é linda. Deveriam ver. Eu queria conhecer o fundo dela, mas Howie não deixou.

Ainda ficaram um bom tempo na água, pulando e rindo. Chantal estava feliz, enquanto evitava os olhos de Howie. E só de pensar em partir, seu coração ficava apertado.

****Algum tempo depois****

_ Acha que aconteceu alguma coisa? – Nick perguntou olhando na direção em que os outros haviam seguido.

_ Acalme-se, Nick. Eles estão se divertindo na cachoeira. – Ashley resmungou – Lá vêm eles.

Eles ouviram risos e logo os outros apareceram. Howie estava com Chantal no colo e eles riam.

_ Pode me largar, Howard! – ela gritou esperneando no colo de Howie.

_ Não. Você está cansada! – ele riu de volta e só largou-a quando pararam perto da cesta de piquenique.

Nick estava boquiaberto, por que Howie estava tomando esse tipo de liberdades com ela?

_ Hey, o que aconteceu na cachoeira? – Mary sorriu erguendo os óculos escuros.

_ É linda, tinham de ver! – Chantal entusiasmou-se.

Tour Things

_ Vocês demoraram, estávamos ficando preocupados! – Nick disse, olhando diretamente para Chantal que ignorou-o.

_ Demoramos por que Chantal queria ver a caverna debaixo da cachoeira... – Kevin disse sentando-se.

_ E você foi sozinha? – AJ perguntou.

_ Não, Howie foi comigo...

Chantal nem notou o olhar que AJ e Howie trocaram ou o olhar furioso que Nick lançou para Howie.

_ Isso é muito... Intrigante... – AJ riu.

****De volta, em casa****

_ É lindo, Kevin... – Chantal disse, enquanto secava os cabelos na toalha – Está em ótimo estado.

_ É, obrigado, eu mandei reformar logo que comprei, queria que a casa ficasse como era antigamente.

_ Ficou ótimo. – ela sorriu, sumindo no corredor novamente.

Chantal entrou no quarto que dividia com Lyla e ouviu alguma coisa vinda de sua mochila. Era o celular. Parou horrorizada, como podia tê-lo esquecido ligado! E se alguém o ouvisse tocando? Ela pegou-o rapidamente.

****Ao mesmo tempo****

Ashley ficou observando Chantal sumir no quarto. Nick já não conseguia disfarçar muito bem a contrariedade que sentia e ela estava ficando cada vez mais irritada. Ela levantou-se e foi atrás de Chantal, tinha de descobrir alguma coisa sobre ela. Parou encostada na parede, Chantal estava conversando com alguém, mas como? Se todos estavam na beira da piscina? Ela relanceou para dentro do quarto. Chantal estava virada para a janela e de costas para a porta.


_ ... Eu não sei (...) O que ele disse?

Chantal estava falando no celular? Mas de quem e com quem? Encostou-se na parede, ouvindo a conversa, isso não era bonito, mas talvez fosse a pista para alguma coisa.

_ Eu pago o Dave para isso (...) Exumar o corpo? Mas como? (...) Foi um acidente!

Ashley arregalou os olhos diante da palavra.

_ Não quero que isso se vire contra mim... – Chantal suspirou – Eu sei, eu sei, mas Ike está morto agora, o que querem provar? – ela estava levemente assustada, ouviu um ruído, virou-se para a porta mais do que depressa – Eu não sei! – Chantal gritou – Vou pensar no que fazer... Eu ligo mais tarde, ok?

Ashley saiu correndo e entrou no seu quarto, exumar um corpo? Quem era Ike?  estava morto? Será que Chantal tinha matado alguém e estava se escondendo? Ficou pensando e só saiu do quarto quando ouviu o clique da porta de Chantal. Ela precisava fazer algo, mas se contasse aos outros, provavelmente pensariam que ela estava ficando louca e Chantal conseguiria se safar de alguma forma de novo.

Assim que saiu do quarto, Ashley foi para o quarto de Chantal e Lyla. Entrou com passos delicados e olhou ao redor, foi até a janela e viu que todos estavam sentados ao lado da piscina, conversando e rindo. Olhou para a segunda cama, a mochila de Chantal, mordeu o lábio e abriu-a lentamente. Adrenalina fluindo loucamente pelo seu corpo, ela não podia controlar o coração martelando.

Tour Things

Dentro da bolsa, o celular, era prateado. Ela tirou-o, cuidando para não deixar digitais. Havia roupas, ela meteu a mão dentro da bolsa, procurando alguma coisa sólida e encontrou uma carteira. Tirou-a e abriu. Havia um talão de cheques, cartões de crédito e alguns dólares.

_ Chantal Hunt? De onde eu conheço esse sobrenome? – Ashley murmurou para si mesma tentando lembrar de onde conhecia esse nome.

Ouviu risadas no andar de baixo, vinham da piscina. Jogou tudo dentro da mochila e correu até a janela. Nick estava se levantando na direção de Chantal, ergueu-a e jogou-a na piscina.

****Alguns segundos antes****

_ Claro que não tenho medo de você, Nick Carter. – Chantal disse desafiadora e ele sorriu.

_ Pois deveria. – ele disse e todos riram, quando ela se virou, Nick ergueu-se e jogou-a na piscina. Chantal não teve tempo de reagir, quando viu estava encharcada na água.

_ Seu bastardo loiro! – ela gritou – Vai se arrepender por isso!


Todos riam e até Howie teve de rir. Foi até a beira da piscina e estendeu a mão para ajudá-la. Chantal riu e puxou-o. Ela foi mais rápida e Howie caiu sonoramente no meio da água. Todos riam, ele saiu da água raivoso e fitou-a.

_ Isso foi... Uma traição, Chantal! – ele riu, jogando água nela

AJ aproveitou a confusão e jogou Diana na piscina, ela ficou furiosa. Nick jogou AJ, que acabou puxando-o e ambos caíram na água. Depois de alguns minutos, estavam todos na piscina, rindo e brincando.

Eles começaram a sair um a um e depois de secos, iam sentando na sala de TV, Alison queria assistir algumas notícias para ver como estava o mundo, quando tinham tempo, elas faziam isso, Alison sempre gostava de estar bem informada.

Ashley estava observando Chantal de longe, provavelmente, ela era uma criminoso e as palavras de que Nick se arrependeria do que fez ecoavam na sua cabeça. Ela faria algo terrível.

 Ashley precisava dar um jeito de contar a todos quem era ela e mostrar que ela era uma assassina.

****Minutos depois****


Estavam todos diante da TV, assistindo ao jornal atentamente. Chantal repousava a cabeça no ombro de Howie. Ashley estava quase ao lado deles, deitada no colo de Nick. Diana estava do outro lado com Agatha no colo, Mary ao seu lado e Alison. Só então, estavam Kevin, AJ, Brian e Leighanne, encostada em Brian.

_ Foi decretada ontem a exumação do corpo de Ike Hunt, o milionário que morreu há quase um mês atrás num acidente de carro. A perícia alega que não houve autópsia e que Ike poderia ter sido vítima de um assassinato.

Chantal ficou olhando para a TV, as imagens do corpo de Ike e das entrevistas que dera a TV. O repórter continuava falando, mas ela nem ouvia mais.

_ (...) A filha de Ike, Chantal Hunt, concordou com a exumação, como única parente viva da vítima, ela herdou toda a fortuna e está disposta a provar que nada teve a ver com o infeliz acidente...

Várias fotos de Chantal apareceram na tela, inclusive do velório e do enterro. Assim que a reportagem terminou, todos olharam para ela. Chantal estava imobilizada, houve um segundo de silêncio.

_ Chantal Hunt? – Lyla disse olhando para a amiga – ê é Chantal Hunt?

Chantal tentou pensar no que dizer, mas mentir? Ela sorriu e assentiu timidamente.

_ Nossa! Uma multimilionária entre nós? Por que não disse nada? – Diana disse.

Tour Things

_ Eu estou fugindo dos holofotes... – ela disse tímida, procurando os olhos carinhosos de Howie, mas ele não olhava para ela.

_ Eu entendo como é... – Nick disse alteando a sobrancelha.

Howie levantou-se e saiu da sala, enquanto os outros discutiam empolgados sobre como Chantal era conhecida, ela observou Howie afastar-se.

Ashley estava incrédula, então era isso que ela falava no telefonema? Sobre a exumação do corpo do pai dela. Assassinato... Talvez Chantal fosse a assassina, afinal, com o pai morto, ela poderia ficar com todo o dinheiro dele... Onde estava o Howie? Será que ele sabia de alguma coisa?

**** Mais tarde ****

_ Ora, Brian, acha que eu sou idiota? Eu vi você olhando para a Lyla! – Lee entrou no quarto gritando – Ela é uma descarada, mesmo!

_ Do que está falando? Eu sequer olhei para ela... – ele disse, sabendo que mentia.

_ E ainda mente na minha cara! – ela gritou – Como você pode fazer isso comigo?

_ Pare de gritar, quer que todos na casa ouçam? – ele disse, segurando o braço dela

_ Eu grito se quiser! – ela gritou na cara dele.

_ Ótimo, vai gritar sozinha aqui, eu não vou ficar ouvindo essas besteiras.

Brian virou-se para sair do quarto, Lee virou-se furiosa, os olhos azuis faiscando.

_ Não ouse sair por essa porta, Brian Thomas Littrell!

Brian virou-se e ergueu a sobrancelha seriamente. Não agüentava mais aquilo.

_ Já chega, Leighanne! Eu estou cansado disso! Eu vou sair por essa porta e acabou. Acho que precisamos de um tempo... Não posso me casar com você com todos esses sentimentos contraditórios dentro de mim.

Lee estava perplexa. Ela esperava qualquer reação dele, menos essa, ele estava terminando o namoro deles.

_ Ok, Brian, talvez eu tenha ido um pouco longe demais... – ela disse baixando a voz.

_ Não é isso, Lee. Você é uma mulher fabulosa, mas eu... Eu não posso... – Brian suspirou – Eu olhei para Lyla, é verdade, e é por isso que não podemos continuar, eu não acho que possamos nos casar. Preciso de um tempo.

_ O que quer dizer? – Lee parou, fitando-o seriamente.

_ Que é melhor acabarmos nosso noivado por aqui. – ele foi categórico.

_ Você está de cabeça quente... – ela disse meio rindo nervosamente.

_ Não. Já tomei minha decisão, por favor, Lee, não piore as coisas. – Brian disse sem conseguir olhar nos olhos dela – Vamos partir amanhã de manhã e eu gostaria que você não estivesse no nosso ônibus.

Leighanne ouviu essas palavras e ficou fitando-o paralisada. Então era assim? Ele a queria fora da sua vida? Desse jeito, ele estava selando o futuro que tinham pela frente.

_ Então esse é o fim... – ela murmurou mordendo o lábio – Espero que possamos continuar amigos...

_ Sim, claro. – ele disse, um sorriso calmo nos lábios

Lee estendeu a mão e ele apertou-a firmemente.

_ Eu te amo, Brian. – ela murmurou, abraçando-o.

_ Por todo o tempo que passamos juntos Lee... Cuide-se... – ele sorriu, beijando-a nos lábios.

Tour Things

Brian abraçou-a e ficou pensando que nunca imaginou que seria assim. Estava tudo acabado. Ele estava livre. Assim que saiu do quarto, sentiu vontade de sair correndo até o quarto de Lyla e beijá-la, mas eles teriam muito tempo depois.

****Ao mesmo tempo****

Lyla estava deitada na cama e ouviu os gritos de Lee, imaginou que devia ser por causa dos olhares de Brian na sala. Logo os gritos cessaram e ela ficou curiosa para saber o resultado da conversa deles. Se fosse bom, Brian estaria na mão dela, finalmente.

Ouviu uma batida na porta. Chantal estava sentada na cama, lendo um livro e fez menção de se levantar, mas Lyla deu um pulo da cama.

_ Eu atendo! – ela disse correndo para a porta ao imaginar que poderia ser Brian.

Chantal fitou-a e riu, já imaginava quem era. Lyla abriu a porta e ficou estática.

_ Só vim dar adeus para você, sua vaca. – Lee disse raivosamente – Você conseguiu o que queria e eu espero, sinceramente, que você morra.

Lyla ficou parada na porta, enquanto Lee se virava, pegava algumas malas e sumia no corredor. Ela olhou para Chantal e estavam perplexas diante da atitude da noiva traída.

**** Horas mais tarde ****

Howie acordou com sede. Olhou para a cama ao lado, AJ dormia. Ele levantou-se, espreguiçou-se e foi até a porta. Abriu-a. O corredor estava silencioso, uma tênue luz vinha da janela. Era uma noite clara.

Em poucos segundos chegou até a cozinha, pegou um copo de água na geladeira e ficou pensando na vida. Em Chantal, não havia mais falado com ela depois do incidente na sala de TV e ela pareceu nem notar, estava tão cercada de atenção e perguntas depois. E pensando bem, isso era no mínimo estranho. Lá estava ele, uma celebridade internacional, que sempre esteve preocupado em “sofrer” um golpe do baú e então se via apaixonado por uma pessoa mais rica e talvez mais conhecida em muitos lugares do que ele.

Enquanto degustava a água pura, ouviu um barulho vindo da sala. Largou o copo e foi na direção de onde vinha o barulho. Viu um vulto e acendeu a luz rapidamente.

_ Quem está aí? – ele disse assim que a luz se acendeu.

_ Desculpe... – Chantal assustou-se quando ele ligou a luz.

_ Eu não vi que era você... – ele disse em tom de desculpas, relanceou e viu que ela estava com a mochila nas costas indo na direção da porta – Estava indo em algum lugar?

_ Não... Sim... Na verdade, estou indo embora.

_ Mas por quê? – Howie não pode controlar a surpresa.

_ Eu não posso mais ficar aqui. Logo vão descobrir e... Tenho coisas a fazer em casa... Toda essa coisa da exumação do corpo do Ike e tudo mais... – ela disse tentando desviar assunto.

_ Seu pai?

_ É... Biologicamente. – ela disse, inclinando a cabeça.

_ Por que não pode esperar até amanhã? Por que agora?

_ Já chamei um táxi. – ela disse abrindo a porta – Quanto antes eu for, melhor.

_ Por que não me contou? – ele perguntou antes que ela se fosse.

_ Sobre o que?

_ Você sabe do que estou falando! – ele aumentou o tom da voz – Não confiava em mim?

_ Não é isso... É que... Teria mudado alguma coisa se você soubesse?

_ Não...

_ Já não faz diferença agora. – ela disse – Meu táxi chegou...

Tour Things

- _ Você vai mesmo? – ele pediu – Não ficaria nem por mim?
- _ Sinto muito, não dessa vez, eu não quero me apaixonar, Howie.
- _ Eu já me apaixonei por você... – ele disse, esperando que ela desistisse de ir.
- _ É uma pena para você. – ela disse, virou-se e saiu, batendo a porta atrás dela.

Capítulo 12 – Três dias

****Na manhã seguinte****

Estavam quase todos na sala esperando pelo ônibus. Alison entrou e olhou ao redor.

_ Hey, garotas, precisamos conversar. – ela disse olhando para as amigas.

_ O que é? – Ashley murmurou meio dormindo.

_ Lisa acabou de me ligar, vamos pegar o próximo voo para LA e gravar nosso segundo clipe!

As outras vibraram diante da idéia, acordando por completo.

_ Mas isso é... maravilhoso! – Diana gritou acordando Agatha que fitou-a confusa.

_ É mais! – Ashley ergueu-se e foi abraçar a irmã.

_ Como vai ser? – Lyla sorriu interessada nos detalhes.

_ Vai ser todo em preto e branco, como se fosse cinema mudo... aquela idéia que tivemos esses dias, eu passei para a Lisa e ela disse que vamos conversar com o diretor e provavelmente vamos fazer assim. – Alison respondeu animada olhando as amigas.

_ Vamos para o aeroporto? – Mary perguntou entusiasmada.

_ Sim, o ônibus vai parar no aeroporto e partimos...

Brian olhou esperançoso para Lyla, precisavam conversar, mas depois que ela voltasse ainda teriam um bom tempo.

_ Ficarão quanto tempo fora? – AJ perguntou.

_ No máximo três dias... Vamos ver quanto tempo levaremos para gravar o clipe... – Alison respondeu.

_ O ônibus chegou. Vamos? – Kevin disse pegando algumas malas – Onde está a Chantal? Ela já desceu?

_ A Chantal foi embora. – Howie disse apenas e todos o fitaram surpresos, até então Howie estava tão quieto que ninguém lembrava que ele estava ali.

_ Mas como? Sem se despedir? – AJ estranhou.

_ Ela tinha de ir por causa dos problemas com o acidente do pai e tal... – Lyla respondeu – Mas deixou um grande beijo para todo mundo.

Todos assentiram, AJ percebeu que Howie estava muito calado, o que não era normal.

_ Hey, man, por que não falou com ela? Por que não fez ela ficar?

_ O que queria que eu fizesse, AJ? Amarrasse a perna dela no sofá? – Howie respondeu rispidamente, indo na direção do ônibus.

AJ deu de ombros, era melhor deixar o Howie sozinho, não havia nada a ser feito. Howie raramente ficava de mau humor e quando ficava era bom manter distância.

****Ao mesmo tempo****

Brian ficou observando Lyla entrar no ônibus entusiasmada, ele aproximou-se meio sem jeito.

_ Não é maravilhoso, Brian? – ela riu, passando os braços ao redor do pescoço dele – Belisca, acho que estou sonhando! – ela gritou

_ Não, você não está... – ele riu com ela – Precisamos conversar...

Tour Things

_ Não é o que estamos fazendo? – ela riu sabendo o que ele queria, mas precisava deixar um pouco de mistério no ar ainda.

_ Eu quero dizer, mais seriamente. – ele segurava a cintura dela delicadamente – Pode ser?

_ Agora? Já estamos quase chegando no aeroporto... – Lyla soltou o pescoço dele – Di!

Lyla foi atrás da amiga propositalmente, deixando-o sozinho, Brian suspirou.

_ Então, ficamos devendo uma conversa... – ele murmurou para si mesmo.

****Mais tarde****

_ Nesse momento, aparece a Lyla, terminando a música... – Alison explicou.

_ E vai ficar ótimo! – Lyla exultou.

Estavam no avião, indo para LA, onde gravariam o clipe, haviam falado com o diretor no telefone e ele garantiu que em três dias, o clipe estaria gravado e que logo seria editado, mas elas não tinham tempo, por isso, voariam para a turnê e veriam o clipe depois de editado.

_ Seria legal ficar para a edição do clipe, mas o dever nos chama... – Alison disse categórica.

**** Ao mesmo tempo ****

_ E terminou tudo com a Lee, mesmo? – Nick perguntou para o amigo.

Brian assentiu lentamente.

_ Foi melhor assim... Até senti uma pontadinha quando vi os olhos dela, mas precisamos de um tempo.

_ Ela aceitou bem, não é?

_ Sim. Teve uma reação bem diferente da que eu esperava... Achei que ela iria gritar e espernear, me xingar e tudo mais. Estou surpreso.

_ Por falar em surpresa, viu como a Chantal foi embora sem se despedir?

_ Sim. Que coisa estranha, não é? – Brian concordou – Só não entendo como o Howie sabia que ela tinha ido embora.

Nick ficou pensando um instante. Howie era seu rival quando o assunto era Chantal e isso era ruim. Ruim para o Howie, coitado, afinal ele não seria páreo para...

_ Essa história ao redor da morte do pai dela é muito estranha, não acha? – Brian interrompeu seus devaneios

_ Como?

_ Você estava me ouvindo, Nick?

_ Sim, claro, estava falando da Chantal... Continue, por favor...

**** A noite no mesmo dia ****

_ Que bom que poderemos ficar num hotel! – AJ gritou enquanto entravam – Depois de passar a noite em camas confortáveis, pensar em dormir no ônibus me dá coisas...

_ Vamos ter de dormir no ônibus depois de amanhã, AJ. – Kevin disse.

_ E daí? Pelo menos teremos mais um dia na caminha macia... – AJ riu.

Eles foram, cada um para o seu quarto, cada um com seus pensamentos. Brian pensava em Lyla em como queria que tudo desse certo entre eles. Howie tentava não pensar nas palavras de Chantal. Kevin estava sentindo-se terrivelmente só. Nick estava pensando em Chantal. AJ pensava em Diana e em como seria divertido fazê-la esquecer o namoradinho.

**** Ao mesmo tempo ****

_ ... mas eu sei que ele tinha muita coisa para dizer, por isso, sei que devíamos conversar mais tarde... Diana? Você está aí? – Lyla disse, balançando a mão na frente da amiga.

Tour Things

_ Hein?! Como? O que estava dizendo, Lyl? – Diana pareceu despertar de repente e fitou Lyla confusa.

_ Eu estava falando sobre o Brian... O que foi? Está com algum problema?

_ Não. – Diana respondeu categoricamente.

_ É o Tommy?

_ Não... – Diana hesitou, talvez devesse contar o que estava acontecendo – Na verdade, sim... Indiretamente, mas o problema não é bem ele...

_ PÁRA! Que é isso? Quer me enlouquecer? Qual é o problema, afinal?

_ É o AJ. – Diana disse finalmente.

_ O AJ? Mas achei que vocês tinham se entendido...

_ Sim, quer dizer, eu também achei que sim, mas às vezes ele é tão... – Diana olhou para Lyla, procurando a palavra certa, não encontrou – Eu não sei, ele me deixa confusa.

_ Por quê? O que ele fez?

_ Nós discutimos e ele... ele me beijou.

_ WOW! Sério? – Lyla deu um pulo na cama – E como foi? Você retribuiu??

_ Lyla! – ela gritou repreendendo – Eu tenho um namorado! E se quer saber, gosto muito dele!

_ Desculpe, me empolguei... – Lyla riu, sentando-se no meio da cama para ouvir a história da amiga. – Mas e aí?

_ Eu não sei... Não consigo parar de pensar no AJ, tenho vontade de matá-lo por isso, mas ao mesmo tempo...


_ Ao mesmo tempo... – Lyla sorriu esperando que ela completasse.

_ Eu acho que ainda está lá, entende? O sentimento. Você não me conhecia quando eu era só uma dançarina deles. Eu era bobinha e quando o AJ começou a dar em cima de mim, eu... Eu caí na dele. Namoramos por quase um ano. Ele era gentil, doce e eles nem eram tão famosos como agora. Para mim, era Deus no céu e o AJ na terra, não havia ninguém mais importante no mundo. Ele me deu a Agatha pouco antes de eu partir para a Europa logo que formamos o Breath. Menos de um mês depois eu vi aquela foto dele com a Amanda e... Nunca mais quis falar com ele... Meu mundo caiu...

_ Eu lembro...

_ E foi difícil superar e então... O Tommy apareceu, ele é o meu anjo. Estávamos tão felizes morando na Europa e quando Lisa ligou, eu senti aquela dor estranha no estômago. Falei com AJ e tudo parecia bem, mas agora... – Diana suspirou.

_ Eu sei, amiga, mas o que vai fazer? – Lyla perguntou.

_ Eu não sei. Estou nessa de xar como está para ver como é que fica'.

_ O que você sente pelo AJ?

_ Não sei o que é. Não posso negar que sinto uma atração por ele, mas não vou enganar o Tommy, de jeito nenhum. Não quero me trair...

_ Boa sorte. – Lyla disse – Agora, se não se importa, vamos ter de ir dormir, por que amanhã cedo temos de gravar um clipe, sabe?

_ Sim, eu sei. Boa Noite, Lyla. – Diana disse com um sorriso calmo.

_ Hey, Di... – Lyla disse antes de apagar a luz. Diana se virou para ela – Tudo vai terminar do jeito certo, vai ver só...

_ Espero que sim... – Diana disse com um suspiro.

Tour Things

**** Mais tarde 1:00 AM ****

Brian ergueu-se da cama, cansado de não conseguir dormir. Levantou-se, foi até a janela. Havia várias fãs na entrada do hotel com cartazes. Preso no hotel. Normal. Pensou por um instante. Ainda bem que elas estavam lá. Sorriu, pensou em ir até a sacada do quarto e acenar, mas isso chamaria muito a atenção, elas gritariam e acordariam os outros hóspedes e isso não seria muito simpático da sua parte.

Foi para a porta do quarto e decidiu dar uma volta pelo hotel, os corredores vazios e silenciosos. Todos os artistas da turnê estavam hospedados no hotel, ouviu risadas em alguns quartos. Pegou o elevador e foi até o térreo. Tudo parecia calmo. Algumas pessoas circulavam e nem notaram sua presença. Ele foi para o restaurante. Mas não tinha fome e depois de uns minutos, ele decidiu voltar para o quarto, antes que causasse alguma comoção.

Pegou o elevador e começou a subir. De repente. O elevador parou. A porta se abriu e entrou uma garota. Brian a reconheceu. Era da turnê, não lembrava o nome dela. Os cabelos escuros com algumas mechas loiras, ela usava um par de trancinhas, um short e um top. Era bonita. De onde estaria vindo?

O elevador parou novamente. Mas a porta não se abriu. Ele apenas ficou parado. Brian olhou ao redor confuso. A luz de emergência se acendeu, quando as outras se apagaram.

_ Uh oh... - Brian murmurou.

Ficaram um tempo calados, até que ela falou:

_ Acho que o elevador quebrou... - ela disse, a voz melodiosa e calma.

_ Isso é ótimo. - Brian foi sarcástico - Estamos presos num elevador a 1:00 da manhã.

A garota soltou um suspiro e balançou a cabeça.

_ Poderia ser pior. - ela disse, fixando os olhos escuros em Brian - Eu poderia ser uma fã histérica...

Brian riu da idéia, com certeza isso seria horrível.

_ Isso seria... Difícil de lidar, com certeza.

Silêncio no elevador parado.

_ Isso está me deixando nervosa... Odeio ficar presa num lugar fechado. - ela olhou ao redor - Como é o seu nome mesmo? Ryan?

_ Brian, do Backstreet Boys. - Brian corrigiu sorrindo - E o seu?

_ Eu sou  ire, do *W Angels. - ela disse.

Brian sorriu, eram duas irmãs gêmeas e cantavam juntas, Nick já havia falado delas, Claire e Eve. Uma delas já tinha saído com quase todos os caras da turnê, a outra, ao contrário, não saía com ninguém, era 'a difícil' da turnê e chegavam a achar que ela era gay. Definitivamente ela não parecia gay parada ali ao lado dele.

_ Não se preocupe, ainda vamos rir disso. - ele disse suspirando - Não agora, mas talvez um dia.

Brian riu, o nervosismo estava diminuindo. Mas a idéia de ficar preso no elevador era patética. Lançou um olhar para ela.

_ Uma vez o AJ, não sei se você o conhece. - Brian fez uma pausa e ela assentiu - Então, estávamos procurando por ele desesperadamente e não conseguíamos encontrá-lo. Estávamos num hotel, nem lembro aonde foi... - Brian fez uma pausa meio rindo - Só sei que quando o encontramos, ele estava preso num elevador. Quando chegamos perto da porta só ouvimos uma vozinha dizendo: "Não respire muito, não há muito oxigênio aqui!"

Claire desatou a rir e Brian acompanhou-a.

Tour Things

Acho que podemos usar a mesma frase aqui... – ela sorriu, com um suspiro, ela olhou ao redor, sentando-se no chão escorada na parede – Desculpe, mas estou cansada, estivemos treinando algumas coreografias a tarde toda.

_ Tudo bem, acho que também vou me sentar. – Brian aproximou-se – Posso?

Ela assentiu, ele parecia inofensivo.

_ Às vezes eu penso nas coisas que jamais me aconteceriam... Ficar presa num elevador era uma delas... – ela alteou a sobrancelha

_ E quais são as outras? – Brian sorriu puxando conversa.

_ Não sei... Minha roupa abrisse no palco, por exemplo... Isso seria terrivelmente patético...

Brian riu, lembrando-se da vez em que a calça dele caiu, aquilo foi patético.

_ Teve uma vez num show em que a minha calça caiu... – ele riu lembrando da cena.

_ Como foi? – ela se interessou divertida.

_ Bom... – e ele contou tudo.

Ficaram conversando e rindo, de repente, o elevador se moveu com um barulho e as luzes se acenderam. Os dois olharam surpresos para o teto. O elevador se moveu e de repente, a porta se abriu. Dois seguranças olharam para eles, sentados no chão do elevador, totalmente surpresos.

_ Desculpem o transtorno. – um deles disse.

_ Tudo bem... – Claire sorriu, ela levantou-se num pulo, os dois seguranças se afastaram e ela olhou para Brian, com um suspiro – Já pode levantar...

_ Estou com preguiça, agora.

_ Vamos, Brian! – ela gritou rindo, estendeu o braço e puxou-o, ele não fez muita força, então, ela deu um puxão, exatamente quando ele começou a se erguer. Eles perderam o equilíbrio e foram cair para fora do elevador, ambos rindo como crianças – Isso foi patético!

Claire gemeu, tentando se levantar, tropeçou no tapete do elevador e caiu em cima de Brian. Eles continuaram rindo, nem perceberam que os rostos estavam tão próximos, a poucos centímetros. Os risos pararam e eles ficaram se fitando. Brian não pensou em nada mais, baixou os olhos para os lábios perfeitos dela, aproximou os seus. Estavam muito próximos. Lentamente, ele tocou os lábios dela, ela não fez menção de se afastar e beijaram-se. A boca dela era macia, ele podia sentir cada toque da língua dela.

Lentamente, eles se afastaram. Claire fitou-o calada e terrivelmente embaraçada, baixou os olhos e tentou se erguer. Brian ajudou-a e assim que estavam em pé, ele pensou em beijá-la de novo...

_ Bom... Apesar da circunstância, gostei de conhecê-la, Claire...

_ Eu também, Brian... – ela sorriu sem jeito – Acho que nos vemos amanhã nos bastidores?

_ Claro! – Brian sorriu sem jeito e engoliu em seco.

Despediram-se com um aceno de mão. Cada um com seus próprios pensamentos. Brian pensava em Lyla, o que ela faria se soubesse? Claire se reprovando, nem conhecia direito o cara e o tinha beijado! Isso era ridículo!

****Minutos depois****

Claire entrou no quarto e fechou a porta rapidamente, ainda lembrando dos olhos e do sorriso sincero de Brian.

_ Onde você estava? – Eve perguntou fitando-a seriamente.

Claire fitou-a, acordando do seu hipnotismo momentâneo.

_ Eu estava... Presa num elevador... – Claire disse balançando a cabeça.

_ Por meia hora? Sozinha? – Eve perguntou sem entender.

Tour Things

_ Não. – Claire suspirou e dirigiu-se para a cozinha do quarto, precisava de um copo de água.
_ Com um homem? – Eve entusiasmou-se quando Claire assentiu – Claire! Isso é uma das minhas maiores fantasias! Presa num elevador com um homem! WOW!! Era bonito??
_ Não foi uma fantasia, Eve, foi um acidente! – Claire disse, enquanto pegava a jarra de água na geladeira.
_ Não muda de assunto! Quem era??
_ Brian, dos Backstreet Boys... – Claire falou displicente, servindo-se num copo.
_ Ele estava sozinho? Quer dizer, você não viu aquele primo gostosão dele, o Kevin?
_ EVE!! – Claire fitou-a horrorizada
_ Desculpe, mas ele é mesmo! Tem um corpo... Eu vi o show deles esses dias... – Eve sorriu – Preciso conhecê-lo melhor... – Eve riu, enquanto pegava uma maçã – Conversaram ou você nem olhou para ele?
_ Conversamos... – Claire sorriu – Falamos besteiras e tudo mais...
_ Tudo mais o que? – Claire lançou um olhar irado para a irmã gêmea – Desculpe, Claire, mas não é todo dia que eu vejo alguém ficar presa no elevador com um Backstreet Boy...
Eve riu e Claire obrigou-se a acompanhar a irmã. Quando terminou o copo de água, ela suspirou sonhadora.

Capítulo 13 – Loucuras

****Na manhã seguinte****

Brian acordou cedo, na verdade, não havia dormido muito bem naquela noite. Ergueu-se com dificuldade da cama. Estava confuso. Ele havia beijado Claire e não se sentia mal por isso, mas onde estavam os sentimentos que tinha por Lyla?

Ele sacudiu a cabeça para tentar desanuviá-la. Levantou-se e deu uma volta no quarto. Mandou subir o café, na verdade, não estava a fim de sair do quarto.

Assim que o café chegou, comeu pouco. Ficou pensativo, precisava conversar com alguém. Vestiu uma camiseta e um calção para poder sair do quarto. Suspirou e foi para o quarto de Nick. Cruzou o corredor rapidamente. Bateu na porta, nada aconteceu. Bateu de novo, o mesmo silêncio. Bateu com mais força e finalmente ouviu algum sinal de vida dentro do quarto.

_ Nick? – ele gritou – Sou eu, posso entrar um minuto?

_ Mas que saco, Brian! São 7:00 da manhã!

Brian esperou um instante e logo ouviu um baque na porta. Nick era tão mau humorado de manhã.

_ Ora, vamos lá, parceiro... Preciso conversar. – Brian insistiu.

_ E eu preciso dormir, quem se importa?

Brian esperou alguns segundos, virou-se para sair desanimado e com um suspiro. Quando estava na metade do corredor, ouviu o clique da porta. Virou-se e viu Nick, meio enrolado nos lençóis, o cabelo totalmente despenteado, a cara amassada, abrindo os olhos com dificuldade.

_ Tá, tá... Mas não acostuma... – Nick resmungou, abrindo a porta com cara feia.

_ Obrigado, amigo... – Brian sorriu entrando no quarto e batendo no ombro de Nick.

Assim que entraram, Brian fechou a porta atrás de si e recolheu o ursinho que Nick tinha jogado na porta. Olhou para o amigo caçula estranhamente.

_ Hey, não me olhe assim! Estava na cabeceira, ganhei de uma fã ontem. – Nick explicou-se, passando a mão pelos cabelos nervoso.

Brian balançou a cabeça, enquanto se sentava.

Tour Things

_ Ok. Espero que tenha um bom motivo para me acordar às 7:00 da manhã. – Nick empertigou-se, tentando se livrar dos lençóis, sem muito sucesso.

_ Bem... – Brian relatou tudo que aconteceu até que o elevador quebrou, Nick ouvia tudo calado – (...) e quando saímos... ela foi me puxar, caímos e nos beijamos...

_ Beijos? – Nick estranhou – Isso devia ter acontecido dentro do elevador...

_ Nick! – Brian fez uma careta.

_ Desculpe... estava só pensando na fantasia toda... – Nick sorriu malicioso.

_ Fantasia? – Brian ergueu a sobrancelha.

_ Sim! Vai dizer que nunca pensou? Você uma mulher bonita, dentro de um elevador parado...

– Nick sorriu pensando na idéia.

_ Pare com isso! – Brian disse e Nick suspirou.

_ Desculpe... quem é ela?

_ Claire, do *WAngels.

_ O que? Claire Adamms? – Nick estava surpreso – E eu que jurava que ela era gay!

_ Nick!

_ Desculpe... É o que dizem por aí. – Nick deu de ombros – Mas e a Lyla?

_ Aí é que está o problema, cara. Achei que estivesse apaixonado por ela, mas agora... não tenho certeza...

_ Olha, Brian... Eu acho que você acabou com a Lee, usando a Lyla como desculpa por que o relacionamento de vocês já estava desgastado e agora, você não está certo do que sente. – Nick fez uma pausa – Aliás, acho que você não está mais certo de nada... Sinto muito, não pode mais ser meu ídolo, o confuso costumava ser eu.

Nick bateu no ombro de Brian e este riu de leve. Brian ergueu a sobrancelha para o amigo caçula, Nick tinha dito mais de três palavras com mais de três sílabas, isso era incrível. Continuaram conversando e talvez por que ainda estivesse meio dormindo, Nick tinha dado alguns conselhos ao Brian, que acabou decidindo deixar rolar.

**** Ao mesmo tempo ****

_ Meninas, eu quero mais interpretação!

_ Deixe me lembrar que somos cantoras e não atrizes. – Lyla disse irada.

Elas estavam gravando uma das primeiras cenas do clipe. Cada uma contava uma história de amor em uma determinada época, a dela, era no futuro. A de Alison na Idade Média, Ashley no início de 1900, Mary nos dias de hoje e Diana no anos 60. Haviam escolhido por sorteio.

_ Estou pedindo apenas um pouco de carisma na TV. – o diretor já estava irado com Lyla – Se quer ensaiar melhor, podemos filmar com outra das meninas.

Lyla deu de ombros e saiu do set de gravação. Diana seguiu-a, ela precisava ficar mais calma. O diretor preveniu que teriam de trabalhar duro para terminar o clipe em três dias. Diana seguiu a amiga até o camarim delas. Fechou a porta assim que entraram. Lyla bufou diante do espelho.

_ O que foi, Lyl? – ela perguntou, Lyla estava calada.

_ Eu tive um sonho esquisito hoje... Não estou muito bem. – Lyla respondeu, sentando-se no sofá.

_ O que foi? – Diana escorou-se na penteadeira, na frente da amiga

_ O Brian... sonhei que ele estava de novo com a Leighanne e que ele... ele nem olhava para mim... – Lyla ergueu os olhos para Diana.

_ Oh, Lyla... Foi só um sonho... Por que está tão preocupada com isso? – Diana sorriu

_ Eu não sei... E se ela estiver com eles na turnê... sei lá! Eu não sei o que esperar, Di.

Tour Things

_ Eu digo o que tem de esperar. – Diana pegou os ombros da amiga delicadamente – Estamos fazendo um clipe maravilhoso que vai ficar umas 1000 vezes em primeiro no TRL e é tudo o que importa, o resto é o resto.

Lyla sorriu meio a contragosto. Os olhos verdes brilharam, Diana tinha razão, não podia deixar que seus problemas pessoais interferissem na sua carreira.

_ Agora, vamos lá, temos de gravar umas cenas e... Você não pode sair por aí desse jeito... – Diana riu.

Lyla riu. De fato, ela estava com um roupa em vinil toda preta com cinto prateado e detalhes em prata. Diana também estava diferente. Uma tiara nos cabelos e um aplique enorme, uma saia rodada e uma blusinha colorida. Haviam contratado cinco caras para contracenar com elas.

****Horas mais tarde ****

Claire estava cruzando os bastidores com Eve, que tagarelava animadamente.

_ ...mas eu simplesmente cortei os naipes dele! Tá pensando o que, meu filho?

_ Hey, baby! – Chris, do 'N Sync, parou as duas, sorrindo para Eve – Eve? – ele perguntou incerto

_ Sim, querido... – ela sorriu – Estava mesmo querendo falar com você...

Claire sabia que Eve estava a fim de Chris e pelos olhares que ele lançava para ela, era recíproco.

_ Pensei que poderíamos... Conversar num lugar mais calmo. – ele sorriu.

_ Claro. – Eve sorriu, captando a mensagem – Claire, querida, eu vou... Conversar com o Chris, pode ir almoçando, está bem?

_ Tudo bem, Eve. – Claire suspirou, odiava comer sozinha, mas nas turnês, Eve não parava um minuto, por isso, ela estava se conformando com a idéia.

Ela foi para a lanchonete sozinha. Sentou-se para comer, não conseguia tirar Brian da cabeça. Ele a havia perturbado terrivelmente. Mas o que ele tinha de diferente dos outros caras? Ele era só... Mais um homem... Homens... Eram traiçoeiros e desonestos, todos eles...

Com um pouco de raiva, ela mordeu seu sanduiche natural. Ergueu os olhos enquanto engolia e deparou-se com um par de olhos azuis, que cruzaram com os seus.

_ Brian? – ela sorriu incerta.

_ Hello, Claire... – ele sorriu, imediatamente o loiro ao lado dele virou-se e ofereceu um sorriso – Oh... esse é Nick, Nick essa é Claire.

_ Muito prazer, como vai? – Nick sorriu, jogando charme.

_ Querem se sentar? – ela sorriu, indicando as cadeiras vazias.

_ Está comendo sozinha? – Brian perguntou.

_ Sim... Minha irmã tinha alguns... Assuntos para resolver. – ela sorriu sem jeito, quase disse “rolos”, mas freou a língua a tempo, o que pensariam de Eve se ela dissesse isso?

Brian não estava com muito ânimo para ficar ali, mas era terrível ver uma garota tão linda comer sozinha.

_ Ok. Podemos ficar aqui, não é Nick?

_ Claro, Frack! – Nick sorriu, indo fazer o pedido, sem perceber deixou os dois sozinhos.

_ Então... como passou de ontem? – ela sorriu mordendo seu sanduíche.

_ Bem... – ele mentiu – Dormindo, só... E você?

_ Também. – ela sorriu – Não ficou preso em algum elevador hoje?

_ Não! – ambos riram e Brian ficou totalmente confortável, quando Nick chegou, estavam conversando.

Tour Things

****Meia hora depois****

_ ... e desde então, fiquei sem meu brinco favorito e metade da minha orelha. – Claire riu terminando a história de como uma fã quase tinha arrancado a orelha dela fora.

_ E sangrou? – Brian estava mais sério

_ Um pouco... ainda tenho a cicatriz...

Claire parou no corredor e mostrou uma cicatriz na parte debaixo da orelha. Brian aproximou-se e ficou inebriado pelo perfume dela. Era um perfume adocicado, mas não muito, um aroma de flores...

Brian suspirou tentando desanuviar a cabeça. O corredor terminou, chegaram aos bastidores do palco. Ainda tinham quase a tarde toda pela frente, antes do show daquela noite.

_ Então... O que vai fazer hoje? – ele sorriu, como se houvessem muitas alternativas

_ Sei lá... Se conseguir achar minha irmã, talvez um basquete, poker...

_ Basquete? Gosta de basquete? – Brian interessou-se.

_ Tá brincando? Adoro! – ela sorriu.

_ WOW!! Eu também!! – ele animou-se.

_ Isso é incrível! Como é que nunca nos cruzamos antes? – ela riu divertida.

_ Também acho... Que tal uma partida agora? – ele sorriu.

_ Sei lá... Tinha de encontrar a Eve e...

_ Ora, ora, Claire Adamms, está amarelando? – ele desafiou.

_ Faça me o favor, Littrell! Acha que tenho medo de você? – ela desafiou de volta.

_ Então... vamos jogar? – ele ergueu a sobrancelha.

_ Vou chutar sua bunda, seu verme! – ela riu, seguindo-o para a quadra.

_ Veremos quem chuta a bunda de quem!

**** Minutos mais tarde ****

Claire jogou-se na arquibancada com um suspiro cansado.

_ Desistiu? – Brian riu, girando a bola na ponta do dedo

_ Claro que não, estou... Dando um tempo... – ela disse parando para respirar.

_ Bem... – ele sorriu – Está perdendo de quanto? Cinco... seis... oito pontos!

_ Oito pontos! – ela gritou levantando-se para gritar na cara dele – Seu ladrão! Seis pontos!

_ Oito! – ele teimou rindo.

_ Seis! – ela gritou.

_ Foram oito!

_ Seis! Você não sabe contar?

_ Eu sei, foram oito e quem conta mal é você.

_ Ora, seu... – Brian interrompeu-a com um beijo, Claire não resistiu, logo a bola caiu e saiu quicando pela quadra, enquanto ele a abraçava e beijava, delicadamente.

Brian não conseguia evitar, Claire provocava uma estranha atração nele, ela o fazia esquecer de tudo, queria apenas beijá-la, não conseguia manter as mãos longe do corpo dela por muito tempo. Foi Claire quem se afastou primeiro. Eles se fitaram seriamente.

_ Brian eu... – ela começou, mas interrompeu-se.

_ Claire... Eu tinha de beijá-la... – ele disse apenas, sendo absolutamente sincero.

_ As coisas estão indo rápido demais! – ela disse recuando um passo.

_ Eu não sei o que está acontecendo... Nunca me aconteceu isso antes. – ele disse observando-a.

_ Já vi Eve fazer isso, mas comigo não funciona. Preciso entender o que está acontecendo.

_ Não é hora de entender. Por que não deixa rolar? – ele disse – Vamos curtir juntos.

Tour Things

_ Não é simples assim... eu mal conheço você, você mal me conhece e...

_ Hey! Não estamos falando de casamento aqui! – ele disse seriamente.

_ Eu sinto muito... é que isso é uma loucura! – ela disse, sentando-se nas arquibancadas de novo.

_ Vamos ser loucos, então. O que há?

Claire fitou Brian, estava disposta a dizer que não, mas as palavras não saíram. Ela ficou apenas olhando para aqueles olhos azuis, por que não deixar rolar? Brian sentou-se ao lado dela. Ela baixou os olhos. Brian virou-se para ela, ergueu seu queixo com o dedo e a fez fitar-lhe nos olhos.

_ Eu gosto de você, é uma loucura, mas que seja assim, vamos ficar juntos, enquanto durar essa loucura!

Claire engoliu em seco, não era assim que as coisas funcionavam com ela, isso era com Eve...

Brian aproximou-se mais e Claire não resistiu, se era uma loucura, que fosse, se conheciam há menos de 24 horas, mas ele já havia roubado seu coração. Por que não se entregar? Eve nunca se feria, o que poderia acontecer com ela?

Capítulo 14 – De volta para o ônibus

****Dois dias depois****

_ Ah! Não acredito! Estamos aterrissando! ALELUIA! – Lyla gritou assim que o avião aterrissou no aeroporto.

_ Foram dias cansativos! – Diana disse, assim que se levantaram das poltronas

_ Com certeza. Gravar aquele clipe em 3 dias foi um milagre! – Ashley riu.

As filmagens haviam sido corridas, Lyla tinha discutido com o diretor mais três vezes ainda, mas tudo saíra bem, o clipe ficaria ótimo no fim das contas.

Alison foi a primeira a descer do avião, seguida de Lyla, que saiu quase correndo. Haviam fretado um jatinho para levá-las até onde o ônibus as esperava, por que se tivessem esperado o avião, teriam atrasado tudo.

Assim que pegaram as bagagens foram direto para o estacionamento do aeroporto, onde viram o ônibus prateado estacionado esperando por elas. Lyla quase correu para ele.

_ Paraíso! – ela gritou quando chegaram.

Elas foram entrando.

_ Hey! Cadê minha recepção, povo? – Lyla gritou enquanto entrava, arrastando a mala.

Logo Brian apareceu, ele sorriu ao vê-la e correu abraçá-la.

_ Oh, Lyla! Nossa, pareceu uma eternidade! – ele disse, enquanto a abraçava. Lyla sorriu.

_ Ah é? Sentiu minha falta? – ela fitou-o, aproximou o rosto, mas Brian abraçou-a de novo e ela soube que algo estava errado.

_ Hey, meninas! – Brian sorriu virando-se para as outras

_ Nossa! Finalmente chegaram! – AJ apareceu, vindo ajudar a carregar as malas – Como foram as gravações?

_ Ótimas. – Diana sorriu, enquanto ele afofava Agatha.

_ Entrem, entrem! Temos muito assunto para pôr em dia! – Kevin riu.

**** Minutos depois ****

Logo depois, eles estavam na estrada, indo para o show, as meninas plenamente instaladas, contando as novidades sobre o clipe. Lyla procurava uma brecha para falar com Brian, mas ele

Tour Things

parecia empolgado contando como Nick quase tinha derrubado ele do palco na noite anterior e em seguida contando que estava preocupado com Howie... Enfim, ele não parava de falar.

Diana estava entediada, só queria dormir um pouco. Contendo um bocejo, ela se levantou e foi direto para a cozinha, sentou-se na mesa, com um copo de leite e ração para Agatha.

****Ao mesmo tempo****

AJ observou Diana sair da sala e ir para a cozinha. Esperou alguns segundos e seguiu-a. Entrou na cozinha, demonstrou surpresa ao vê-la sentada na mesa. Ela ficou ainda mais quando o viu. Baixou os olhos para o seu copo de leite, não queria falar com ele.

_ Então... como foram as filmagens? – ele perguntou, pegando um copo de água.

_ Normais... sabe como é... tudo correu bem... – ela disse evasiva.

AJ ficou calado, enquanto ela o observava, terminou o copo de leite e se ergueu para largá-lo na pia. Passou por AJ e ele não fez menção de se mexer.

_ Eu pensei muito em você nesses dias... Acho que senti saudades. – ele ergueu os olhos para ela – Mais do que antes...

Diana não disse nada, estava engasgando com aquilo, mas não fez nada. Largou o copo sobre a pia, sem olhar para AJ.

_ É pedir muito, você olhar nos meus olhos, Diana? – ele disse, sua voz um pouco mais irada – Ou tem medo disso?

_ Não tenho medo, Alex! – ela ergueu os olhos para ele – A verdade, é que eu não acredito em nada que vem de você e prefiro não ter de prestar atenção nessas baboseiras.

_ Como assim, baboseiras? – ele estava irritado – Eu estou abrindo meu coração para você.

_ Pois mantenha ele fechado, eu não quero ouvir isso. – ela disse, passando por ele para sair da cozinha.

AJ pegou o braço dela, segurando-a. Diana virou-se raivosa para ele.

_ Me solte, Alexander. – ela estava furiosa.

_ Está fugindo de mim? – ele estava sério – Está com medo do que sente?

_ Eu não teria motivos para fugir de você. – ela encarou-o.

_ Pois eu digo que tem e se eu te abraçar? Você vai ficar com mais medo? – ele sorriu maldoso, puxou-a para os seus braços, ela tentava empurrá-lo, mas não estava usando toda a sua força nisso – E se eu te beijar?

_ Não ouse fazer isso! Eu grito! – ela ameaçou e AJ aproximou o rosto do dela – AJ, não!

AJ sentia a respiração dela no seu rosto, os lábios quase se tocando. Ela estava quase arfando, totalmente presa nos braços dele.

_ Você quer que eu te beije agora, não quer? – ele falou, quase tocando os lábios dela.

_ Não... – ela sussurrou, a verdade era que a proximidade da boca dele estava tirando-a do sério.

_ Sim, você quer... – ele sussurrou com um sorriso maroto.

_ Eu... – ela murmurou e engoliu em seco

AJ finalmente tocou os lábios dela com os seus, foi um beijo violento, cheio de paixão, ele estava tomando a boca dela, o abraço tornou-se mais apertado, Diana lembrava por que havia sucumbido a ele uma vez, ele a havia beijado da mesma forma.

Assim que se separaram, ficaram abraçados, as bocas muito próximas, sentindo a respiração um do outro. Diana ergueu os olhos para os dele. Ele estava calmo. Nenhum dos dois fazia menção de se mover. Diana queria se mover, mas simplesmente não conseguia quebrar o encanto dele.

Tour Things

- _ Oh... AJ... – ela murmurou – Você não devia...
- _ Você queria tanto quanto eu... – ele respondeu de volta.
- _ Não... Eu não posso e você sabe! Por que fez isso? – ela disse tentando se livrar dele, mas ele não a soltava, os braços dele eram fortes.
- _ Eu não agüentava mais aquilo... Ver você, sem poder tocá-la de novo... – ele sorriu – Você está tão linda...
- _ Mas eu tenho o...
- _ Eu sei! – ele interrompeu-a – E daí? Você pode terminar tudo com ele e pronto! Fica comigo, Diana...
- _ Não! Você quase acabou comigo uma vez, não é suficiente para você? – ela quase gritou.
- _ Droga! Você nunca vai me perdoar, não é? – ele irou-se de novo.
- Diana aproveitou a raiva momentânea dele para se soltar. Afastou-se dele e fitou-o, seus olhos azuis faiscando.
- _ Eu já perdoei, Alex, mas é difícil esquecer... Eu gostava tanto de você, por que tinha de fazer isso comigo?
- _ Eu sinto muito! Se isso te deixa feliz, fiquei arrasado com aquilo também!
- _ Ah, mas você tinha a Amanda para te consolar... – ela ironizou, os olhos dele faiscavam.
- _ E você tinha o Tommy, e daí? – ele jogou de volta
- _ Não seja cínico! Eu nem mesmo conhecia o Tom nessa época! – ela gritou.
- _ Isso é o que você diz... – ele disse virando os olhos.
- _ Como ousa? – ela avançou para ele, quando tentou esbofeteá-lo, AJ segurou a mão dela com um sorriso cínico – Seu cretino, sempre espera o pior das pessoas? É claro, acha que todos são como você! Saiba que o Tommy só apareceu no ano passado, nos conhecemos durante a gravação do nosso primeiro clipe!
- _ Você fica linda quando está furiosa. – ele sorriu, ela ergueu o outro braço para dar um tapa, ele segurou-o no ar.
- _ Quero que me solte agora, Alexander!
- Diana soltou as mãos furiosa e em passos rápidos e irados, deixou a cozinha.
- _ Nervosinha... – AJ riu balançando a cabeça.

****Horas mais tarde****

Lyla desceu do ônibus com um suspiro, foram direto para os camarins deles. Ela estava cansada de Brian evitá-la, ele disse que tinha algo muito importante para contar, mas ficava enrolando. Ela jogou-se no sofá no meio do camarim e observou as outras entrarem.

- _ Vai ser estranho me apresentar de novo... – Ashley riu.
- _ Onde estarão as câmeras? – Mary brincou, olhando para os lados.
- Diana soltou Agatha que deu uma corrida por todo o camarim, como que procurando por intrusos. Elas ainda ficaram tagarelando um bom tempo. Até que ouviram uma batida na porta. Lyla ergueu os olhos e num pulo correu para a porta.
- _ EU ATENDO! – ela gritou.
- Lyla saiu correndo, tropeçou na bolsa de maquiagens de Alison e bateu a perna no sofá. As outras observavam contendo os risos, ela saiu mancando e quando chegou na porta, ajeitou os cabelos, respirou fundo e abriu.
- _ Olá, Brian. – ela sorriu, os olhos verdes faiscando.
- _ Olá... Vamos até a lanchonete... Quero falar com você. – ele sorriu.
- Lá dentro, as quatro garotas se olharam, Lyla mordeu o lábio.

Tour Things

_ Só um segundo... Preciso encontrar meu chinelo. – ela sorriu, virou-se para as outras e piscou. Assim que ela voltou, ela acompanhou-o com um sorriso. Brian conduziu-a para a lanchonete. Ambos silenciosos. Ela quase poderia adivinhar o que ele diria. Foram para uma mesa, ela olhava esperançosa para ele e então, quando ele abriu a boca para falar, ela abriu um sorriso imenso.

_ Essa é Claire, minha namorada. – ele disse indicando-a.

Lyla ergueu os olhos para a garota parada diante dela, ela era morena, os cabelos longos e levemente cacheados. Ela sorria. O sorriso de Lyla desapareceu.

_ Claire, essa é Lyla, minha amiga... – Brian envolveu a cintura de Claire.

_ Olá, Lyla, Brian me fala tanto de você. – Claire sorria, estendendo a mão.

Lyla apertou a mão dela, o sorriso havia diminuído consideravelmente. Ela olhava para Claire estarecida. Três dias... Apenas três dias e Brian era de outra garota.

_ Por que não falou nada, B? – Lyla perguntou, enquanto tentava absorver aquilo.

_ Por que eu queria que fosse surpresa... Achei que gostaria de ser a primeira a saber que eu estava namorando. – ele sorria contente e Lyla quase voou no pescoço dele.

_ Isso é ótimo... – ela sorriu falsamente.

_ Nossa, espero que possamos ser boas amigas, Brian tem me falado muito de você. – Claire sorriu e Brian beijou a testa dela carinhosamente.

_ Claro que podemos, querida... De que banda você é mesmo?

_ *WAngels. – Claire sorriu.

_ Oh! Já ouvi falar... – Lyla sorriu, quase podia sentir o rosto endurecendo – Bom, gente, eu vou deixar vocês dois a sós... Tenho de voltar para o camarim...

_ Agora? – Brian perguntou – Achei que ia lanchar conosco.

_ Imediatamente, Alison me pediu para não demorar... – Lyla sorriu – Depois você passa lá e apresenta a Claire para as outras, tudo bem?

_ Tudo bem.

Lyla inclinou-se e beijou o rosto de Brian com um sorriso, em seguida deu um beijo no rosto de Claire.

_ Foi um prazer... – ela sorriu mais uma vez, em seguida se afastou, engoliu em seco, finalmente pôde tirar o sorriso falso do rosto.

_ Ela é muito simpática. – Claire sorriu para Brian assim que ela se foi.

_ Eu adoro ela, sempre nos demos muito bem. – ele sorriu – Vai adorar as outras meninas.

_ Estou ansiosa para conhecê-las. – Claire sorriu – Mas agora... Prefiro ficar aqui... – ela disse enlaçando o pescoço de Brian, ele sorriu e se beijaram.

****Ao mesmo tempo****

Lyla parou no meio do corredor, levou a mão ao rosto. Três dias apenas e Brian estava com outra garota. Meio zonzá, ela voltou para o camarim. Parou diante da porta, não ouviu nada, entrou, estava tudo silencioso. Havia um bilhete sobre a penteadeira:

“Querida, Lyl: Nick e os outros nos convidaram para assistir um filme no camarim deles, qualquer coisa, nos procure lá. Beijos, Breath”

Ela se jogou no sofá e sentiu as lágrimas surgindo. Nunca tinha chorado assim antes. Um soluço irrompeu e ela desatou em prantos quase histéricos.

Tour Things

****Horas mais tarde****

_ O que aconteceu? – Mary perguntou assim que elas entraram no camarim, depois do show. Lyla não tinha conseguido erguer a voz o suficiente, tinha errado alguns passos, felizmente o público não estava muito ciente disso. De qualquer forma, a apresentação delas não tinha sido muito boa.

_ Eu estou estressada e cansada! – Lyla se defendeu irritada.

_ Todas nós estamos, Lyla. – Ashley disse soltando os cabelos – A vida não é fácil para ninguém.

_ Desculpem, eu preciso dormir um pouco e ficarei bem... – Lyla disse tomando um grande gole de água.

Mais tarde, quando foram para o ônibus, todas estavam muito falantes, exceto Diana e Lyla. Ambas caladas.

_ Hey, onde está o Brian? – Nick perguntou inocentemente.

_ Deve estar com a Claire... Ele deve estar vindo para cá daqui a pouco... – Kevin respondeu.

_ Claire? Quem é Claire? – Ashley perguntou interessada.

_ Oh... vocês não conhecem a namorada nova do Brian? – Kevin perguntou levemente confuso – Ainda não deu tempo... Talvez ela passe a noite aqui no ônibus...

As garotas se olharam, Brian? Namorada nova? Instintivamente, elas olharam para Lyla que ia mais a frente calada e entenderam tudo. Só não entendiam como Brian podia ter conseguido uma namorada em tão pouco tempo!

_ Quando ele a conheceu? – Mary perguntou casualmente.

_ Acho que foi naquela noite em que vocês viajaram... – Nick sorriu – Foi uma coisa bem patética... Eles ficaram presos no elevador...

Nick riu e Mary acompanhou-o, lançando um olhar para Lyla que ia mais a frente. Era uma coisa surpreendente em uma semana, Brian tinha acabado um noivado e estava namorando de novo e o mais surpreendente de tudo: não era com Lyla.

Lyla foi direto para sua cama alegando estar com muita dor de cabeça. Todas elas sabiam o nome da dor de cabeça dela: Claire Adamms. Diana também estava com “dor de cabeça”, mas as outras não sabiam que a dor de cabeça dela, também tinha nome: Alexander.

Assim que ambas foram se deitar, os outros se reuniram na sala de TV, Brian chegou e de fato, estava com Claire. As meninas antipatizaram com ela de primeira, por que sabiam que por culpa dela, Lyla estava deprimida, no entanto, fingiram que estava tudo bem.

_ Acho que foi amor à primeira vista. – Brian sorriu para ela, quando terminou de contar sobre como tinham se conhecido.

_ Não... Foi amor ao primeiro problema de elevador... – ela riu e ele acompanhou-a. Ashley discretamente virou os olhos para a irmã e Mary que a fitavam. Mary, Alison e Ashley acompanharam o coro de risadas alegremente, mas rindo de Claire e não para Claire.

****Ao mesmo tempo****

Lyla fungou, mais uma vez contendo as lágrimas.

_ Lyla? – ouviu uma voz chamando, pensou em não responder, talvez pensassem que ela estava dormindo.

_ Que foi? – ela sussurrou, a voz meio tremendo.

Uma mão abriu as cortininhas da cama e ela apressou-se em secar as lágrimas, como se pudesse disfarçar.

_ Eu achei que precisava de uma amiga agora... – Diana murmurou e sorriu.

Tour Things

Lyla não se conteve, soltou um soluço e abraçou Diana com força. Diana apertou-a contra o peito. Lyla era assim às vezes, precisava de carinho.

Passaram-se uns dez minutos, durante os quais Lyla estava apenas soluçando, aos poucos, os soluços diminuíram. Ela foi ficando mais calma e finalmente ela parou de chorar. Ela olhou para Diana, os olhos agradecendo o ombro amigo.

_ Obrigada... - ela murmurou - Não consigo mais olhar para ele... Dói demais, Di... - ela murmurou

_ Eu sei, minha amiga, achei que precisasse de uma amiga agora...

_ Obrigada... - Lyla apertou a mão de Diana com um sorriso forte, o rosto vermelho das lágrimas - Onde estão todos?

_ Na sala de TV com o casazinho nojento... - Diana virou os olhos.

_ Ela me pareceu legal quando a conheci... - Lyla suspirou tristemente.

_ Talvez seja, mas sabe que queremos que fique com ele... - Diana sorriu.

Lyla deu de ombros, era bom saber que estavam do lado dela... Ela ergueu os olhos para Diana e lembrou que ela estava se comportando estranhamente.

_ O que aconteceu? - ela perguntou de repente, Diana pareceu levar um susto, gaguejou.

_ Com... do que está falando? - Diana perguntou nervosamente.

_ Você sabe muito bem, Di! Eu te conheço, está muito calada! - Lyla continuou.

_ Ora... Está vendo coisas, Lyl... - Diana riu sem graça.

_ Pare de mentir! - Lyla quase gritou.

Diana suspirou, não conseguiria manter a mentira por muito tempo, já nem tinha por que mentir.

_ Foi o AJ... - Lyla se interessou pela conversa - Ele me beijou ontem...

_ De novo? - Lyla parecia desapontada pela novidade.

_ Sim... Mas dessa vez... Dessa vez ele... - Diana não encontrava coragem para falar.

_ Ele o que? - Lyla se interessou - Conte tudo e os detalhes picantes!!

_ Ele disse que quer ficar comigo, que sentiu minha falta... Pediu para eu largar o Tommy...

_ E você disse o que? - Lyla sorriu de satisfação.

_ Eu deixei ele falando sozinho! O que queria que eu fizesse? - Diana parecia óbvia.

_ Não sei... - Lyla sorriu - O que sente por ele, Diana?

_ Eu não sei, droga! Ele me deixa tonta, eu penso no Tommy, mas não consigo tirar o AJ da cabeça! Isso não é saudável e... - Diana se interrompeu, vinha vindo alguém.

As duas se fitaram na expectativa. Uma sombra surgiu no meio do corredor, elas estavam estáticas. Agatha ergueu as orelhas e ficou espreitando.

_ Hey? - a voz disse - Lyla, Diana?

_ AJ... - Diana sussurrou e ele acendeu uma luz sobre elas.

_ Olá! - ele sorriu, os olhos indo direto para a boca de Diana que baixou a cabeça - O que estão fazendo aqui? Por que não estão com os outros?

AJ sentou-se na cama de Diana, que ficava em frente da de Lyla e onde Diana estava sentada.

_ Estamos com dor de cabeça... - Lyla respondeu fungando.

_ Esteve chorando, Lyl? - AJ perguntou um pouco preocupado, ela estava com os olhos vermelhos, o travesseiro úmido.

_ Não... - ela disfarçou - Acho que estou me gripando, é só isso...

_ Ora, você sequer sabe mentir, garota! - ele disse, apontando para o travesseiro dela - O que foi?

Tour Things

Lyla olhou para Diana, esperando uma idéia, mas nada ocorreu, os olhos de Diana diziam para ela contar a verdade, talvez AJ ajudasse.

_ Eu não queria ver Brian e Claire juntos... - Lyla sussurrou baixando os olhos.

_ Está gostando dele? - AJ parecia um pouco perplexo.

_ Sim... - Lyla murmurou.

Diana estava terrivelmente desconfortável, enquanto estava perto de AJ. Parecia que o ar estava pesado demais para ser respirado, a verdade era que a proximidade do corpo dele, da perna dele tocando a sua... Diana respirou fundo discretamente e com um sorriso falso, se levantou e foi para a cozinha. Não podia ficar perto dele.

****Ao mesmo tempo****

_ Puxa, Lyla, eu não sabia... - AJ murmurou, gostava da Claire, mas gostava mais de Lyla, que era amiga deles. - Já que você falou, eu não acho que esse namoro vá muito longe...

_ Por quê? - Lyla estava interessada

_ Eu não sei... Foi tudo tão estranho, Brian nos apresentou e de repente, estavam namorando, se conheceram numa noite e na noite seguinte ela estava dormindo no nosso ônibus... - AJ ergueu a sobrancelha - Que tipo de relacionamento é esse?

Lyla ficou pensativa e então, suspirou.

_ Vai ficar tudo bem... - AJ murmurou, pegou o rosto dela com um das mãos, afastou a mecha rosa do rosto e sorriu - Esse namoro não vai longe...

Lyla sorriu levemente, e AJ piscou para ela.

_ Agora eu vou dormir... Estou cansado...

_ É uma boa idéia... - ela sorriu, apertou a mão dele - Obrigada, AJ.

_ Não tem de que... - ele sorriu soltando a mão dela e indo para sua cama.

Lyla suspirou enquanto ele se afastava, Diana era mesmo uma boba... Tommy era tão parado e AJ era... AJ era muito mais interessante, mais bonito, mais charmoso e mais tudo! Ela sorriu, fechando as cortininhas, os olhos estavam pesados de chorar, por isso ela dormiu rápido.

Capítulo 15 - Insônia

****Dias depois****

Era mais uma exaustiva sessão de "meet & greet" nos bastidores do show. Todas elas pareciam felizes. Lyla estava conversando animadamente com uma fã, Diana sorria angelicalmente para uma cara, enquanto assinava um CD. Alison ria de alguma coisa que Kevin tinha dito, Ashley conversava com Mary e Nick, enquanto posavam para fotos e os outros BSB estavam espalhados na multidão.

Alison ergueu os olhos assim que sentiu-se observada. Sorriu ao ver quem era.

_ Com licença... - ela murmurou, afastando-se de Kevin e indo direto para a mulher parada a poucos metros dela - Lisa! - ela sorriu, abraçando-a apertado.

_ Oh, minha menininha... - Lisa sorriu - Que saudades eu estava de vocês!

_ LISA!! - Ashley correu para vê-la - AH!! Que bom te ver!

Logo elas estavam rodeando Lisa, sorrindo contentes, rindo e pulando.

_ Já chega, meninas, vocês estão no meio do "meet & greet", depois a gente se fala... - Lisa piscou indo para o camarim delas.

****Mais tarde ****

Tour Things

_ Ah, Lisa! Fique aqui! – Lyla fez um beicinho, enquanto estava agarrada ao pescoço da empresária delas.

_ É... fica aí... – Mary concordou.

_ Bem que eu queria, meninas, mas vocês sabem que eu não posso... Estou agenciando uma nova banda de garotas... – ela sorriu – Ainda estamos pensando no nome delas... Na verdade, eu vim ver a última integrante aqui, quando soube que estavam na cidade, decidi dar uma passadinha para vê-las... – Lisa sorriu mexendo nos cabelos de Ashley.

_ Uma nova banda? – Alison se interessou – São boas?

_ É... Dançam bem, cantam... Mas não tanto como vocês! – Lisa abraçou-as – Minhas meninas... Têm comido direito?

_ Claro! – Ashley sorriu disfarçada e elas riram. Ouviram uma batida na porta, todas ergueram os olhos, mas foi Ashley quem atendeu. – Gatinho! – ela sorriu, erguendo-se para beijar Nick, quando ele entrou.

Lisa ergueu a sobrancelha, Ashley veio abraçada com Nick.

_ Esse é o meu namorado... – Ashley sorriu – O Nicky... Ele não é lindo, Lis? – Ashley sorriu, limpando um pouco de batom que tinha ficado na boca dele.

_ Sim, é, Ash... – Lisa sorriu, virando os olhos, Nick corou de leve – A propósito, fiquei bem preocupada quando soube sobre o ônibus de vocês... Estou feliz que tenham conseguido a carona. – Lisa sorriu para Nick.

_ Eles foram muito legais... – Alison sorriu – Se não fosse por eles, estaríamos fora da turnê.

Nick foi logo embora, tinha passado apenas para dar um alô, eles tinham de se vestir para o show. Enquanto as meninas se trocavam, Lisa estava dando instruções.

_ Não quero que esses jornais sensacionalistas saibam sobre a ‘carona’ de vocês, ok? – as meninas assentiram – Se isso acontecer, ou caso queiram, posso conseguir outro ônibus para vocês... No entanto, acho que estão se divertindo com eles...

_ Acha que pode conseguir um ônibus? – Diana parecia interessada – Acho tão inconveniente ficarmos viajando com eles... Quer dizer, é divertido, mas e se descobrirem?

Todas olharam para Diana, estava óbvio que ela não estava muito contente por ter de dividir o mesmo ônibus que AJ.

_ Bem, Di, levaria um bom tempo... Se as outras concordarem...

_ Não! Eu adoro ter companhia para viajar! – Mary protestou.

_ Eu também! É muito divertido com eles! – Ashley sorriu – E além disso... Bem, quero ficar perto do meu namorado!

_ Concordo... – Alison assentiu.

Lyla ficou calada, calmamente alisando duas mechas de cabelos.

_ Ok, vocês venceram, não está mais aqui quem falou... – Diana suspirou e virou os olhos vencida.

_ Outra coisa... Ash, eu prefiro que mantenha seu relacionamento com Nick em segredo... Quero dizer, terão uma entrevista na MTV em alguns dias e prefiro que não fale nada... As fãs deles podem ficar irritadas e não quero má publicidade para vocês...

_ Ora, mas ele é MEU namorado! Não quero essa idiotinhas fazendo faixas históricas para ele!

_ Ash, se elas souberem, podem ficar irritadas e a popularidade de vocês pode baixar...

_ Quero que elas se danem! O namorado é meu e pronto! – Ash disse emburrada.

Lisa suspirou e Alison virou os olhos.

Tour Things

****Depois do show****

Lyla estava deitada no sofá do camarim, Ashley estava calmamente brincando com Agatha. Alison, Mary e Diana tinham ido levar Lisa até o hotel onde ela estava. Ashley estava emburrada e não quis ir, Lyla estava muito cansada e deprimida para ir.

_ Você sabia que Brian estava namorando? – Ashley perguntou, a voz baixa.

Lyla abriu os olhos e ergueu-os na direção da voz acetinada da ex-melhor amiga. Ashley estava escorada no sofá, fitando-a. Lyla suspirou.

_ Não.

_ Mas você já conhecia Claire quando ele nos apresentou...

_ Ele fez questão de que eu fosse a primeira... – Lyla suspirou, a simples menção do nome dele a deixava com vontade de chorar.

_ Você ainda gosta dele? – Ashley parecia mais uma menina, os olhos sinceros e Lyla suspirou mais uma vez, tomando coragem para dizer.

_ Sim... – ela murmurou.

_ O que pretende fazer? – Ashley inquiriu.

_ Como assim?

_ Vai deixá-lo de bandeja para ela? Não vai fazer nada?

_ O que eu posso fazer? – Lyla parecia desolada – Eles se gostam...

_ Lyla... Não pode desistir assim... – Ashley disse, inclinando-se mais – Nem parece a mesma pessoa que eu conheci...

_ Ash, ele está feliz com ela... Por que me meter? – Lyla balançou a cabeça

_ Por que você deveria estar com ele! – Ashley quase gritou – E a aposta? Vai entregar assim?

_ Isso não importa mais... – Lyla baixou os olhos úmidos.

_ Importa, claro que importa! Seria capaz de desistir de você mesma por ele? – Ashley suspirou – Não pode deixar ela ficar com ele!

Ashley rodeou o sofá, como um tubarão em volta da sua presa, ela sorriu maliciosa. Lyla a observava.

_ Lyla, lembra do Billy, o craque do time de futebol? Aquele gato... Ele ficou com aquela garota sem sal que a gente detestava... – Lyla assentiu, lembrava perfeitamente dele, seu primeiro amor... Ashley sorriu – Uma vez, você me disse uma coisa que eu nunca mais esqueci...

_ O jogo só termina quando eu venço... – Lyla murmurou com um sorriso, lembrava-se disso, costumava ser o seu lema antigamente.

_ O jogo só está no começo... Você vai entregá-lo assim?

_ Não é mais um jogo, Ash... Eu gosto dele e não quero me magoar mais...

_ Está com medo de lutar, Lyla... – Ashley cuspiu as palavras e Lyla enervou-se.

_ Eu não vou fazer nada! Se ele a quer, que fique com ela!

_ Então, fique se condoendo e sentindo-se miserável, enquanto ela está com ele... Enquanto eles se beijam, enquanto ele a toca, enquanto ele a deseja... – Ashley fez uma pausa e sorriu maldosamente – Mas você ainda é a melhor amiga dele...

_ Cale-se! – Lyla levantou-se – O que quer que eu faça? Mate ela?

_ Não... Apenas estava pensando que talvez devesse fazer algo... – Ashley sorriu.

_ O que quer dizer? Onde está tentando chegar?

_ Bem, se Claire traísse o Brian, ele terminaria tudo com ela, não? – Ashley escorregou pelo braço do sofá e sentou-se nele – Você poderia ajudá-la a traí-lo.

_ Ficou maluca, Ash? Acha que eu teria coragem de magoá-lo? – Lyla estava atônita.

_ Bem, então, você iria ampará-lo e... Já sabe o resto, mas vai depender de você... – Ashley disse.

Tour Things

_ Não! Não quero magoá-lo, tire isso da cabeça! – Lyla irritou-se.

_ Desculpe, foi só uma idéia... Estou cansada de vê-la chorando pelos cantos... Se o quer, tem de trazê-lo para você, Lyl.

Lyla ficou parada no meio do camarim. Ouviram vozes e ela foi direto para a porta, as outras tinham voltado. Ashley estava deitada no sofá e Lyla apressou-se em ficar longe dela. Alguma coisa a estava assustando em Ashley. De alguma forma, aquele brilho infantil dos olhos dela tinha desaparecido e tornado-se um brilho maldoso.

**** Mais tarde no ônibus****

Diana ergueu-se da cama num pulo. Não conseguia dormir! O ônibus estava escuro, todos dormiam. Ela olhou para a cama de AJ, ficava na frente da dela só que na parte de cima. Parecia tudo muito silencioso. Agatha ergueu as orelhas para ela e Diana saiu da cama. Caminhou até a pequena cozinha. Acendeu a luz e abriu a geladeira. Ela olhou o que havia lá. Pegou um iogurte e começou a comê-lo calmamente. Agatha a observava, de repente, ela ergueu as orelhas na direção do corredor e Diana percebeu. Talvez soubesse quem era, mas não quis acreditar.

AJ apareceu na porta, fitou-a com estranheza.

_ O que está fazendo acordada? Já são mais de 2:00 da manhã! – ele falou baixinho.

Diana fez uma careta, enquanto degustava seu iogurte. Ela suspirou e baixou os olhos.

_ Vá dormir, AJ e não me amole. – ela disse apenas.

_ Estou preocupado com você, Di... – ele murmurou sentando-se ao lado dela. Imediatamente, Diana fez menção de se levantar – O que há? Tem medo de ficar perto de mim?

_ Ora, cale a boca. – ela disse, levantando-se.

AJ observou-a. Ela tinha um belo corpo, longas pernas e bem feitas. Os cabelos logo acima dos ombros e os olhos azuis que o queimavam. Ele foi o primeiro homem da vida dela. Eram tão jovens, ela não tinha nem 18 ainda quando se conheceram. Era tímida e calada. Mal se falavam e quando começaram a namorar, ela se tornou uma garota mais efusiva, gritava e ria... Era mais parecida com Lyla. Quem diria que ela um dia iria morar com um cara em Londres, ela que sempre quis se casar de branco numa linda igreja.

_ O que foi? – ela disse, dando-se conta de que ele a observava.

_ Nada... – ele sorriu – Estava lembrando os velhos tempos. – ela baixou os olhos – Estava lembrando de como éramos diferentes.

_ Isso não importa mais. – ela murmurou.

_ Lembro de como você descrevia se vestido de noiva... – AJ sorriu e ela fitou-o – Todo branco... Uma grinalda bem grande. Você queria se casar virgem...

_ Nem sempre as coisas são como esperamos. – ela baixou os olhos corada.

_ Por que foi morar em Londres com esse cara? – AJ estava sério – Sempre quis que fosse morar comigo, você nunca quis.

_ Nem eu sei ao certo... – Diana baixou os olhos – Eu estava muito carente ainda... Nunca tinha me envolvido com ninguém depois que... Depois de você. Tommy apareceu, namoramos por 5 meses, enquanto ele estava aqui, produzindo alguns clipes, inclusive o nosso... Quando ele foi chamado para voltar a Londres, me convidou e eu aceitei.. Ele sempre foi muito gentil e doce... – Diana sorriu ao lembrar-se dele.

_ Cinco meses de namoro e foi morar com ele? Namoramos por seis meses antes de... – AJ se interrompeu quando Diana o fitava – Quer dizer...

_ Eu sei! Mas você foi o primeiro! Eu tinha de estar preparada... Com o Tom foi diferente...

_ Ah! Eu imagino que sim! – AJ zombou, estava enciumado, levantou-se.

Tour Things

- _ Ora o que está pensando? – Diana quase gritou – Não tenho de te dar explicações!
- _ Eu estou só fazendo uma observação. – AJ defendeu-se.
- _ Eu conheço as suas observações, Alex!
- _ Será que não consegue ficar perto de mim sem brigarmos? – AJ estava irritado.
- _ Você me provoca o tempo todo! – ela quase gritou.
- _ Claro, eu adoro te ver furiosa! – ele riu divertido.
- _ Eu odeio você! – ela bufou de raiva.
- _ Não odeia, nada! – ele respondeu.
- _ O que você sabe? Cale a boca! – ela estava irritada.
- _ Ainda não entendeu por que adoro te ver brava? – ele riu, erguendo uma sobrancelha.
- _ Por que é um idiota prepotente!
- _ Não... – ele aproximou-se dela, enlaçando-a – Por que adoro terminar minhas discussões com um beijo... Era assim antigamente, lembra? Brigávamos e depois...
- _ Não ouse! – ela bufou, tentando se libertar. AJ era muito forte, ela não fazia nem pressão contra o peito dele – Fique longe de mim, seu verme!
- _ Ora, está louca por um beijo, se não, não discutiria comigo.
- _ Pare com isso! – ela mandou sem muita convicção.

AJ apertou nos braços e beijou-a. Inicialmente, ela não cedeu, enquanto ele tentava beijá-la a força. Mas aos poucos, ela foi baixando sua guarda, ele tomou sua boca avidamente, os braços foram apertando menos. Ele comprimiu-a contra seu corpo, ela sentia o peito musculoso dele. As mãos dele foram descendo pelas costas dela lentamente. Diana envolveu o pescoço dele, já não agüentava mais resistir a ele.

O beijo se tornava cada vez mais intenso. Diana deixou-se levar, as mãos dele desceram até suas coxas, ele ergueu-a no colo, sentou-a na pia. Uma mão segurando a coxa dela, a outra subia pela camisola até o pescoço, que ele beijou delicadamente. Diana soltou um gemido. Abriu a camisa dele, queria sentir os músculos dele mais uma vez. Ele beijou a boca dela.

Diana podia sentir um volume na calça dele, ela ofegou, abriu os olhos, ele a fitava. De repente, ela arregalou os olhos. Fitou-o assombrada. E rapidamente, ela afastou-o com força. AJ quase caiu sentado na mesa. Ela olhou para sua perna totalmente nua, o sutiã debaixo da camisola a mostra. Num pulo, ela saiu de cima da pia e correu para sua cama.

AJ ficou atônito, levantou-se da mesa com um sorriso. Levou a mão aos lábios. Ainda podia sentir o gosto da boca dela, da pele dela. Ele a queria.

- _ Calma, garoto... – ele sorriu – Tudo no seu devido tempo.

****Ao mesmo tempo****

Lyla ouviu os passos de alguém no corredor, já eram mais de 2:00 da manhã, por que ninguém dormia naquele maldito ônibus? Ela estava enervada. Não conseguia parar de pensar no que Ashley dissera. As palavras ecoavam na sua mente. Por que Ashley tinha de sugerir isso? Ela sabia que poderia separar Brian e Claire e isso a perturbava.

Num pulo, ela se levantou. Arrumou a curta camisola e viu que a luz da cozinha estava acesa. Foi direto para lá. Todos pareciam dormir calmamente. Ela entrou e suspirou.

- _ Que é isso? Insônia coletiva? – ela ouviu uma voz atrás de si perguntar.
- _ Hey, AJ... o que está fazendo aqui? – Lyla perguntou se escorando na pia, diante dele.
- _ Também estava sem sono... – ele sorriu
- _ Tinha alguém aqui com você? – Lyla perguntou
- _ Tinha... – ele murmurou – Diana estava aqui também.

Tour Things

_ Diana? – Lyla estava surpresa – Sozinha com você?
_ Sim. Eu não morde, não, viu? – AJ sorriu, mostrou os dentes para ela, como se estivesse rosnando e ela riu.
_ Você sabe do que estou falando e com certeza, melhor do que eu... – Lyla ergueu a sobrancelha – Ela voltou correndo para a cama dela. O que fez?
_ Nada... Estávamos nos beijando... – AJ sorriu – E ela saiu correndo...
_ Seu beijo deve ser assustador! – Lyla riu, enquanto pegava um copo d'água.
_ Quer experimentar? – AJ sorriu provocando.
_ Não, obrigada, deixo isso para a Di. – Lyla riu, enquanto bebia água.
_ Francamente, eu não entendo a Di... – AJ escorou-se na mesa, de frente para Lyla – Ela me provoca, mas não aceita as conseqüências disso... Quer dizer, ela me liga e daí, sai correndo.
_ Ela tem namorado, AJ. Está muito confusa. – Lyla disse – Você a está deixando muito confusa.
_ Eu? – AJ parecia surpreso – Eu estou confuso! – ele sorriu percebendo que Lyla poderia ser uma aliada muito interessante – O que ela te falou?
_ Somos muito amigas e ela... Acho que ela ainda gosta de você, só não quer admitir. – Lyla baixou os olhos – Você a magoou muito, cara.
_ Eu sei! Eu sei! Se arrependimento matasse, eu juro que estaria morto e estorricado! Se eu soubesse que isso ia acontecer, nunca teria... Ido tão longe.
Os dois ficaram silenciosos, Lyla gostava da idéia de se libertar dos seus problemas. Conversando com AJ ela esquecia dos seus.
_ Era para ser só um jogo de sedução... Acho que estou me apaixonando por ela de novo. – AJ admitiu, Lyla sorriu para si, Diana gostaria de saber disso.
_ AJ, só acho que está indo da forma errada. Dê um tempo para ela se acostumar. Acho que ela vai acabar voltando para você. – Lyla sorriu.
_ Está dizendo isso só para me agradar. – AJ fez um careta.
_ Não, não estou, é verdade! – ela riu.
_ Finjo que acredito.
AJ abraçou Lyla com força, ela era pequena, como Diana. Delicada. Elas pareciam muito, com a diferença de que Diana jamais teria coragem pintar os cabelos de rosa colocar um piercing no umbigo.

Capítulo 16 – Pensamentos e decisões

****Na manhã seguinte ****

Lyla levantou cedo, a cama lhe dava alergia. Assim que o ônibus parou, ela desceu. Havia um ônibus parado no estacionamento, ela deu uma olhada, era o do 'N Sync. Ela sorriu, era bom conversar com alguém para variar.

Olhou ao redor, eles deviam estar na lanchonete. Com passos rápidos, ela cruzou o posto de gasolina, entrou na lanchonete. De fato, eles estavam todos sentados numa mesa, rindo e falando. JC sorriu assim que a viu.

_ Lyl! Quanto tempo, gatinha! – ele sorriu, ergueu-se vindo na direção dela.
Lyla sorriu, ele abraçou-a e beijou no rosto.
_ Também estou feliz de te ver, JC. Hey, gente! – ela acenou para os outros.
_ Como você está? – ele sorriu, enlaçando-a pela cintura – Não está com uma carinha muito boa...
_ Realmente... – ela sorriu, eles se afastaram dos outros.

Tour Things

- _ Hey, JC, não vá muito longe, cara! – Justin gritou e JC fez uma careta.
Assim que se afastaram, Lyla contou tudo, desde o primeiro dia com Claire até a conversa com Ashley. JC ofereceu seu ombro amigo, mas ela não chorou. Quando terminou o relato, ele fitou-a.
- _ O que vai fazer agora?
_ Nada.
_ Nada?
_ O que eu posso fazer? – Lyla parecia desanimada.
_ Por que não faz o que a Ashley sugeriu? – ele disse – Se gosta tanto dele...
_ Não posso! – Lyla suspirou – Eu adoro ele, mas não quero vê-lo infeliz.
_ Quem disse que não estará mais feliz com você?
_ Eu digo, JC... E vamos mudar de assunto, está bem?
_ Tudo bem, você é quem sabe...

****Mais tarde****

Alison suspirou. Lá estava ela, mais uma vez, sentada na cozinha, sozinha. Diana disse que estava com dor de cabeça e estava deitada com Agatha. Ashley estava com Nick. Howie, AJ e Kevin, Mary e Lyla estavam jogando poker. Brian estava no ônibus de Claire. Isso tudo era muito deprimente. Sim, era deprimente por que ela estava apaixonada por Kevin e ele parecia não perceber. Ou, não era recíproco. Ela não dava margem para alguma investida dele, por que não queria que ele pensasse que ela era fácil.

Mas se ela continuasse daquele jeito, talvez em uns 5 meses, conseguisse ficar com ele. Ela estava tentando conquistá-lo, isso não estava dando muito efeito. Pelo menos ele não olhava para nenhuma outra garota, ou pior, para algum cara.

No entanto, a indiferença dele a estava matando. Todos pareciam felizes, com exceção de Lyla, que estava sempre muito calada e na sua, era sempre muito simpática com Claire, e extremamente falsa.

Enquanto observava as paisagens mudando pela janela do ônibus, ela pensava em tudo aquilo. Aliás, pensar era o que mais tinha feito, ultimamente. E não estava dando resultado.

Kevin entrou na cozinha, fitou-a surpreso e sorriu.

_ Não quer jogar?

_ Não. Não gosto desse jogo... – ela suspirou – Não gosto de jogos em geral.

Kevin alteou uma sobrancelha, e fitou-a.

_ Não se diverte?

_ Existem coisas mais divertidas que essa. – Alison sorriu, pensando na conotação sexual disso.

_ Como por exemplo?

_ Ah... Cantar... Dançar... – Alison estava sem jeito pelo pensamento que cruzara sua mente.

Parecia que Kevin poderia ler o que ela pensava. Ela ergueu-se da mesa num pulo e foi para sua cama.

Ficou pensando de novo. Ela precisava tomar coragem e fazer alguma coisa! Ficava pensando em como seria ser abraçada por aqueles braços perfeitos. Aquele corpo maravilhoso junto do seu... Podia imaginar o toque dos lábios dele...

Sentiu um calor intenso e arfou. Aquilo estava mexendo com ela. Será que estava apaixonada por ele?

****Mais tarde****

Diana suspirou, ficar na cama era deprimente, mas não queria sair. AJ estava lá. Precisava sair daquele ônibus ou coisas terríveis aconteceriam. Ela não confiava em si mesma quando estava

Tour Things

perto dele. Estava tudo silencioso. Provavelmente eles estavam jogando alguma coisa. Provavelmente poker, AJ adorava.

Agatha ergueu as orelhas para ela. E Diana sorriu.

_ Que foi, bebê? – ela sorriu e Agatha abanou o curto rabinho.

_ Boa tarde... – ela ouviu uma voz e em seguida, o rosto de AJ apareceu na cortininha. Ela ficou pálida – Está doente?

_ Estou bem, AJ. Saia daqui. – ela murmurou.

_ Ora... Mas se está bem, por que está deitada? – AJ alteou a sobrancelha – Ouvi dizer que estava indisposta... Seja lá o que isso quer dizer.

_ Na verdade, não estou a fim de olhar para a sua cara... Principalmente depois de ontem.

_ O que foi? – AJ parecia surpreso – Por causa daqueles beijinhos?

_ Beijinhos? Você quase me estuprou na cozinha! – Diana quase gritou.

_ Eu? Como se você não estivesse doida por isso, baby. – AJ zombou – E não fale essas besteiras por aí, alguém pode ouvir.

Diana ficou emburrada. AJ olhou para Agatha e sorriu. Afagou a cabeça dela, pegou-a no colo.

_ Deixe-a. – Diana praticamente ordenou.

_ Ela quer andar. Acha que ela gosta de ficar enfiada aqui com você, sua chata?

AJ largou-a no chão e Agatha saiu andando alegremente pelo corredor. Ele fitou Diana com uma cara de ‘viu só?’. Diana virou os olhos.

_ Já pode ir agora. – Diana disse.

_ Agora que estamos sozinhos? – ele riu – Não mesmo.

_ Ora, AJ, ontem foi só uma recaída, acha mesmo que quero alguma coisa com você? – Diana zombou – Por favor, me poupe.

_ Ah... Não se faça de difícil... – ele sorriu, aproximou-se do rosto dela e ela não se moveu.

Hipnotizada pela boca dele – Você sabe o que sente por mim...

AJ sorriu, tocou os lábios dela levemente e recuou um pouco. Diana ergue-se ansiosa pelo beijo. Ele segurou o rosto dela com uma das mãos e beijou-a. Era um beijo carinhoso, não selvagem como os outros. Ela podia sentir o toque delicado.

_ Pare de fugir, Diana... – ele sussurrou perto dos lábios dela.

_ Oh... AJ... Por que tinha de ser assim? O Tommy é um anjo... Eu não posso...

_ Ele está no outro continente, pode, por favor parar de pensar nele? – AJ tocou o rosto dela com o dedo – Eu estou aqui, perto de você.

_ Mas não é certo... – ela sussurrou quase sem ar, pela proximidade dele.

_ Eu vou ser seu anjo de agora em diante, minha princesa.

AJ beijou-a de novo, Diana quase derreteu, ele sabia como conquistar uma mulher.

****Ao mesmo tempo****

_ Você perdeu, Mary!! Vai ter de cumprir!! – Nick riu e Ashley acompanhou.

_ Ah, não, gente... Por favor... – Mary pediu.

_ Regras são regras. – Lyla riu jogando suas cartas sobre a mesa risonha.

_ Vamos lá... Não vai ser tão ruim assim... – Ashley sorriu.

_ Não acredito que estão me obrigando a fazer isso! – Mary gritou, meio rindo, meio sem jeito.

_ Ora, vamos lá, pare de enrolar e tira logo! – Lyla se irritou.

Lentamente, Mary tirou a blusa. Ficou só de sutiã diante de todos e eles começaram a rir. Estavam jogando poker e quem perdia tinha de tirar uma peça de roupa. Por enquanto, Nick estava ganhando, não tinha nem tirado a camisa ainda. Tanto Lyla como Ashley já tinham tirado

Tour Things

dois casacos (sim, por que quando o jogo começou, elas trataram de se vestir!). Mary estava partindo para a blusa... A próxima seria a calça, por que o cinto tinha ido na rodada anterior.

_ Ah, Mary, a próxima rodada vai ser minha... - Nick riu.

_ Não mesmo! - Mary gritou.

_ Não seja tão drástica! Eles já nos viram de biquini aqui! Qual é o problema? - Ashley disse.

_ Mas de lingerie é muito mais excitante! - Nick provocou e alteou a sobrancelha.

Ashley lançou um olhar sexy para ele. Eles ainda não tinham ido além dos amassos mais quentes, Ashley sempre freava Nick, ele sempre queria ir mais longe, mas ainda não é a hora, era o que ela sempre dizia.

O jogo continuou. Kevin foi o vencedor da rodada. Elas se fitaram sem jeito. Mary teria de tirar a calça. As outras, a blusa. Howie tirou a camisa, bem como Nick. Elas se olharam sem jeito.

_ Ok... Perdemos, de novo... - Lyla murmurou desolada - Hora de pagar.

Elas tiraram as blusas e Mary a calça.

_ E acabou, essa foi a última rodada! - Mary jogou as cartas sobre a mesa e se ergueu.

Nick assoviou rindo e Mary virou os olhos para ele. Ashley nem notou os olhares de esguelha que ele lançava. O jogo de poker terminou, Nick estava vitorioso.

****Logo depois do show****

Lyla estava escorada num pilar, calmamente distribuindo autógrafos. Observava Brian e Claire. Estavam deliberadamente juntos. Ele não estava nem preocupado em manter sigilo. Isso era anti-ético...

_ Está namorando com JC, do 'N Sync? - a fã perguntou, sem se dar conta de para onde ela olhava.

_ Oh, não! - Lyla estava surpresa pela pergunta - Por quê?

_ Tiraram fotos de vocês juntos... De mãos dadas... - a garota sorriu.

_ Não! JC e eu somos apenas bons amigos... Sempre nos falamos, mas não há nada entre nós, pode Ter certeza! - Lyla sorriu e murmurou - E se eu tivesse, acha que não admitiria logo? Ia deixar esse pedaço de mau caminho passeando por aí, livre, leve e solto?

A garota riu do comentário e Lyla piscou. Tinha conversado com ele há um tempo atrás. Ele havia dito que se ela precisasse de ajuda para separar Claire e Brian, ele a ajudaria. E ela sabia o que ele tinha querido dizer.

****Naquela noite****

Mary discou os números com um sorriso calmo nos lábios. Ouviu a chamada sendo completada do outro lado e finalmente, o telefone começou a chamar.

_ Alô? - uma voz masculina atendeu

_ Alô? Quem fala? - Mary perguntou

_ Aqui é o Tony. Quem fala?

Mary sorriu, diante da voz conhecida do outro lado.

_ Alô, Tony... Como vai? Sou eu... Não reconhece a minha voz? - Mary respirou fundo e entoou o início de 'If you really love me'.

_ Mary?!? Eu não acredito! Achei que estava corrompida pelo mundo pop... - Tony soltou uma gargalhada - Como você está?

_ Tudo bem... - Mary riu - Posso falar com a Emy?

_ Claro! - ele chamou a irmã caçula - Cara, meus amigos não acreditam que você é a melhor amiga da minha irmã... E que eu te conheço...

_ Ok. Vou mandar um CD autografado com dedicatória e tudo, então. - Mary riu.

Tour Things

De fato, eles se conheciam muito bem. Eram muito amigos. Emily sempre quis que eles ficassem juntos. Eles namoraram por 2 meses, mas voltaram a ser amigos logo depois.

- _ Alô? – uma voz feminina atendeu – Mary?
 - _ Sim, eu mesma! – Mary riu, virando-se de cabeça para baixo no sofá, como fazia em casa.
 - _ Cara! Pensei que tivesse esquecido dos amigos, garota! – Emily riu do outro lado – Quando vai pintar aqui em casa?
 - _ Logo... Estou ligando por que estou indo para aí... Estamos a cerca de 300 km daí... Estava pensando se você podia vir até Dallas...
 - _ Claro! Ouvi dizer que iam ter alguns shows em Dallas, mas nunca pensei que você estivesse lá!
 - _ Estou, garota... – Mary riu – Como vai minha afilhada, Ayanna?
 - _ Muito bem... Acho que ela sente saudades de você... Dos passeios de manhã.
 - _ Também sinto falta... – Mary sussurrou, sentiu uma lágrima quente. Ouviu um choro de criança ao fundo. Era Ayanna.
 - _ Tenho de ir, Mary... Sua afilhada está me chamando... – Emy riu – Acho que ela sabe que estou falando com você.
 - _ Vou te liberar dessa... Vai vir amanhã?
 - _ Não perderia por nada! Estarei aí na hora do show!
 - _ Acho que não vão haver ingressos... Quando chegar na cidade, ligue para o meu celular, vou liberar a segurança e você fica nos bastidores com a gente, ok?
 - _ Como quiser! – Emily riu do outro lado, suspirou – É bom falar com você mais uma vez.
 - _ Sempre pode falar comigo... – Mary sentiu uma certa melancolia – E se puder, traga a Ayanna.
 - _ Não sei se vai dar, ela está gripadinha...
 - _ Bom... Creio que nos vemos daqui a pouco.
 - _ Espero que sim... – Emily murmurou – Se não nos encontrarmos... Saiba que você é uma das pessoas mais importantes para mim, My.
 - _ Obrigada, Emy... Eu também te adoro... – Mary segurou as lágrimas.
 - _ Até amanhã... – Emily sussurrou e desligou.
- Mary ficou parada, de cabeça para baixo no sofá. Largou o telefone lentamente. Sentiu um arrepio estranho. Engoliu em seco, enxugou as lágrimas que ameaçavam cair e levantou-se. Foi direto para a cama, o dia seguinte seria duro.

****Mais tarde****

Ashley afastou-se de Nick. Estavam deitados no chão da sala de TV do ônibus. Ela ergueu-se nos cotovelos e fitou-o.

- _ O que foi? – ele perguntou confuso.
 - _ Nicky, tenho de ir dormir. – ela sorriu.
 - _ Pode dormir aqui comigo... – Nick sorriu, alisando o braço dela com delicadeza.
 - _ Ah... Achei que ia dizer isso... – ela murmurou ficando sem jeito.
- Nick fitou-a, como se esperasse uma resposta afirmativa da parte dela. Ashley se levantou e ficou fitando-o.
- _ Vai ficar aí?
 - _ Sim... – ele sorriu, puxando-a quando ela estendeu a mão. Ashley caiu em cima dele. Nick beijou-a mais uma vez. Estava cansado do joguinho dela. Queria ir logo para o ataque – Vamos lá... Fique aqui comigo hoje.

Tour Things

_ Não, Nicky... – ela murmurou.
_ O que foi? – Nick fez um beicinho – Você não me ama?
_ Claro que amo... Mas Nick eu sou... Quer dizer eu nunca... – Ashley ficou totalmente sem jeito.
_ Eu vou ser delicado... Eu prometo... – Nick beijou o pescoço dela e Ashley sentiu um arrepio.
_ Preciso de um tempo... Eu preciso pensar nisso... – Ashley arfou.
_ Não precisa pensar, apenas sinta... – Nick beijou-a com paixão.
_ Nicky... Por favor... – ela sussurrou, meio sem forças.
_ O que foi? – Nick começou a morder o pescoço dela – Não gosta disso?
_ Sim, Nicky... Eu... Pare, por favor...
Ashley arfou, lentamente, Nick subiu a mão pela perna dela, chegando ao botão da blusa, ele abriu-o. Ashley estava tentando lutar contra as mãos dele, mas estava perdendo. Nick deitou-a no chão e fez uma trilha de beijos pelo pescoço dela até abrir todos os botões da blusa.
_ Nicky... Não... Por favor... Alguém pode entrar... – ela sussurrou no ouvido dele.
Nick parou, fitou-a seriamente, levantou-se, foi até a porta, trancou-a e sorriu. Pegou-a no colo e rapidamente transportou-a para o sofá. Ashley estava apavorada. Como um animal acuado, ela se ergueu do sofá num pulo. Nick estava surpreso.
_ O que foi, querida? – ele sorriu – Achei que também queria...
Nick lambeu os lábios e Ashley estremeceu. Sempre quis que fosse com ele, mas agora estava com medo.
_ Não, Nick. Hoje não. Por favor me deixe sair daqui. – ela disse, cruzando os braços diante do corpo.
Nick suspirou frustrado. Fitou-a seriamente, sem acreditar que ela estava dizendo isso. Uma garota, em seu juízo perfeito, estava se recusando a dormir com ele? Onde íamos parar? O mundo estava entrando em colapso?
_ Ash... Achei que fosse isso o que queria...
_ Eu quero, Nick, mas não desse jeito. Não numa sala de TV desse ônibus... Não hoje.
_ Quando então?
_ Quando eu achar que posso confiar em você...
Ashley se virou e foi para a porta, destrancou-a antes que pudesse se arrepender e saiu. Foi direto para a sua cama. Não estava a fim de falar com ninguém. Talvez ela fosse uma grande idiota por ter recusado Nick, mas não podia simplesmente ir para a cama com ele. Tinha de ser especial. Ela suspirou deitando-se na cama, as luzes estavam apagadas. Logo ouviu ruídos no corredor, fechou os olhos, fingiu que estava dormindo.
Ela ouviu um barulhinho na cortina. Não se moveu, era ele.
_ Ashley? – Nick murmurou, mas ela não atendeu – Está acordada?
Ashley ficou calada, Nick desistiu, sabia que ela não estava dormindo, ela não queria falar com ele. Delicadamente, Nick beijou a testa dela.
_ Desculpe. – ele sussurrou,
Ashley quase cedeu. Assim que ele se afastou, fechou a cortina. Ashley ainda ficou sem se mover um bom tempo, até ter certeza de que não era um truque. Lentamente, ela abriu os olhos. Estava tudo escuro. Ashley respirou fundo com um sorriso. Nick havia pedido desculpas, ele sabia que ela estava acordada... Ou não? Será que tinha sido porque achava que ela estava dormindo? Ash suspirou e dormiu contente.

Capítulo 17 - Ayanna

****Na manhã seguinte****

Lyla foi a primeira a acordar mais uma vez, não conseguia mais pensar em nada e tomou sua decisão. Ficou parada na cozinha, pensando nos seus próximos movimentos. Ashley entrou, parecia feliz. Ela ergueu os olhos para Lyla contente.

_ Bom dia, Lyl.

_ Bom dia, Ash - Lyla sorriu - Como passou a noite?

_ Muito bem. Na verdade fazia tempo que não dormia tão bem! - Ashley sorriu abrindo a geladeira.

_ Nossa! Que animação! - Lyla riu - O que foi?

_ Ontem... Nick queria transar comigo... - Ashley sorriu marota quando Lyla arregalou os olhos - Nada aconteceu... Eu não deixei e ele... Ele me pediu desculpas...

_ Nossa! Está mesmo conquistando o loirinho, hein, Ash! - Lyla riu.

_ Espero que sim... Quase não agüentei... - Ashley sorriu, lembrando dos beijos dele - E você? O que vai fazer com o Brian?

_ Estava justamente pensando nisso... Está me tirando o sono...

_ Falou com JC? - Lyla assentiu - Ele vai te ajudar?

_ Se eu pedir... Tenho certeza.

_ Então? O que está esperando? - Ashley rodeou Lyla sorrindo - Quanto mais tempo demorar...

_ Eu sei! - Lyla suspirou - Não precisa me lembrar disso!

Ashley sorriu e Lyla suspirou de novo, bebericando seu suco de laranja.

****Mais tarde****


_ Pare com isso, Nick! - Mary riu, batendo nas mãos dele que tentavam fazer cócegas nela. Eles entraram no ônibus rindo e Nick deixou que ela fosse a sua frente. O celular dela tocou, Mary deu um pulo. Tirou-o do bolso ainda rindo, e respirou fundo antes de atender.

_ Alô? ... Sou eu... Tony? Olá! - Mary sorriu e Nick acompanhou-a - Aconteceu o que?

Os olhos de Mary pararam de sorrir e ela ficou preocupada.

_ Mas como? Ela vinha vindo para cá?

Nick a fitava seriamente, lágrimas surgiram nos olhos dela

_ Por favor... Ela não... , meu deus! NÃO!

Mary desligou o celular, lágrimas escorriam pelo seu rosto, ela fitou Nick. Ele não sabia ao certo como reagir. O lábio dela tremeu e ele abraçou-a, enquanto ela soluçava no seu ombro. Ele não perguntou absolutamente nada. Não saberia o que dizer. Algo tinha acontecido e antes de dizer alguma coisa idiota, ele preferiu ficar calado. Apenas abraçou-a apertado. Ela precisava de apoio, não importava o que houvesse acontecido.

****Uns minutos depois****

_ Ah, não... - Alison balançou a cabeça - Como ela morreu?

_ Ela vinha vindo me ver aqui e... Sofreu um acidente... - Mary soluçou, recomeçando a chorar. Sua amiga, Emily, estava morta. Era horrível - Foi culpa minha!

Mary tremia convulsivamente nos braços de Nick, puxava os cabelos, enquanto ele, calmamente, segurava os pulsos dela para que parasse de arrancar chumaços de cabelo.

_ Mary, não foi... - Alison tentou consolá-la - Foi um acidente...

Tour Things

_ Não foi! Ela vinha me ver... Eu pedi que ela viesse... Foi culpa minha!

Nick abraçou-a mais forte e ela repeliu quando Alison tentou tocar nos cabelos dela.

Alison olhava totalmente compadecida pela estado de Mary. Tony havia ligado avisando que Emily tinha batido o carro na estrada para Dallas. Aparentemente, um carro dirigido por um cara bêbado tinha batido nela. Ela tinha perdido o controle e caído num barranco. O cara estava sem ferimentos e detido.

_ Por que a Emy? Ela era como uma irmã para mim...

Nick balançou-a lentamente, ela não parava de chorar. Logo todos no ônibus estavam ao redor dela. As fisionomias sombrias, nada podia ser feito. Ashley nem estava enciumada por Nick estar abraçando a amiga. Mary precisava mais dele do que ela agora.

_ Mary... Precisa beber alguma coisa... – Alison sussurrou – Assim que chegarmos em Dallas, Vamos até lá ver a Emy...

_ Foi culpa minha, Alison! – Mary gritou puxando os cabelos.

_ Não, Mary! Foi um acidente! – Alison segurou os ombros dela – Pare com isso!

Finalmente, Mary afastou-se de Nick. Sentou-se na mesa da cozinha e ficou balançando-se como louca. Lágrimas escorrendo sem parar dos olhos dela.

_ Foi culpa minha... Foi culpa minha... – ela repetia sem parar, enquanto chorava.

****Ao mesmo tempo****

_ O que vamos fazer? – Ashley estava com medo, nunca tinha visto Mary daquele jeito – Ela parece louca!

Todos observavam Mary, eles murmuravam coisas entre si, mas nada que ela pudesse ouvir, mesmo por que ela não ouvia nada. Estava em estado de choque. A muito custo, conseguiram fazê-la tomar um comprimido para dormir. Isso aliviaria a dor dela.

Assim que Mary dormiu, eles ficaram pensando no que fazer. Logo chegaram até o estádio onde seria o show e Alison ligou para Tony, perguntando onde seria o velório de Emily.

****À tarde naquele dia****

Ao contrário do que estava pela manhã, a tarde, Mary estava absolutamente calma. Os flashes espocavam por todos os lados. Elas entraram lentamente na câmara onde estava sendo velado o corpo de Emily. Mary respirou fundo, fungou com força. Diana e Ashley segurando os ombros dela. Caminharam por entre os bancos da capela, vários olhares se viraram para ver quem entrava e vários rostos se surpreenderam. Mary usava óculos escuros pretos, um longo casaco escuro. As outras, também de óculos escuros.

Elas pararam num dos bancos da frente, caladas. Os fotógrafos ficaram lá fora. Lentamente, Mary se levantou, foi até a família. Tony estava parado ao lado do caixão de madeira. Mary apertou os ombros dele e imediatamente ele se virou. Estava surpreso. Eles se abraçaram.

_ Estou feliz que tenha vindo, Mary. – ele murmurou por entre as lágrimas – Tenho certeza de que Emy também...

_ Eu sei... Onde está a Ayanna?

_ Ela... Ela ficou com uma babá, hoje...

Mary não agüentou mais e soluçou. Quando se soltaram, ela pegou seus lenços de papel e tentou secar as lágrimas. Tony era o único parente de Emily. Seus pais haviam morrido há muito tempo e quando Emy ficou grávida de Ayanna, foi ele quem a apoiou, pois o namorado dela sumiu assim que soube.

Tour Things

Fungou e parou diante do caixão. Ficou olhando para o rosto calmo de Emily. O rosto branco. Os olhos fechados para sempre... Emily não viraria os olhos para suas piadas tão ridículas. Mary quase sorriu, lembrando que quando Emily virava os olhos ela ficava tão irritada.

_ Olá, minha amiga... – ela murmurou, tocando o véu que cobria o rosto de Emy – Vou sentir tanto a sua falta... Por que tinha de ser assim?

Mary soluçou e os olhares se viraram para ela, Tony aproximou-se dela.

_ Achei que gostaria de falar alguma coisa... – ele sussurrou, apontando o palanque.

_ Não sei se vou ser forte o suficiente... – Mary murmurou.

Mary olhou para as amigas sentadas, fitando-a. Tinha de fazer isso por Emy e por elas... Lentamente, ela caminhou até o palanque, todos olhavam para ela. Ela pigarreou.

_ Eu... Eu queria dizer algumas palavras... Acho que Emy gostaria disso...

Todos olhavam para ela, esperando algo e ela suspirou, precisava ter força agora.

_ Eu e Emy fomos amigas por toda a vida... Não lembro de nada antes da nossa amizade...

Lembro de nós brincando no jardim de casa, das bonecas... – Mary fungou contendo as lágrimas – Lembro das brigas, da escola, dos namorados... E de Ayanna... Foi a melhor coisa que ela poderia ter deixado para nos lembramos dela. Acho que não há nada na minha vida em que ela não tenha participado de alguma forma.

As garotas olhavam para ela com sorrisos orgulhosos.

_ Emily era muito especial... Desde que ela se mudou e não éramos mais vizinhas... Parecia que o mundo tinha acabado, mas nos falávamos por carta e telefone... Tudo continuou igual, apenas nos víamos menos...

Mary fungou mais uma vez, sua voz falhou de repente, ela respirou fundo e continuou.

_ Ontem... Ontem eu falei com ela e pedi que viesse me ver e... Tudo aconteceu... – Uma lágrima escapou – Eu te amo, Emily... Você foi a melhor irmã que eu poderia ter tido... Espero que onde você esteja... Esteja me vendo agora. Obrigada... Eu não posso continuar...

Mary desceu do palanque e Tony abraçou-a. Logo depois, elas tiveram de sair, alguns fãs estavam entrando. Mary foi fria e não deu autógrafos. Era uma falta de respeito eles estarem entrando lá. Despediu-se de Tony. Ia convidá-lo para o show, mas talvez ele não quisesse ir.

_ Bem... Se quiser ir me ver nos bastidores... Tem o meu celular, diga quando e onde... – ela murmurou.

_ Obrigado, Mary. – ele sorriu por entre as lágrimas – Na verdade... Acha que pode levar a Ayanna hoje? Eu não tenho como ficar com ela e a babá não vai poder tomar conta dela... Na verdade, não estou com cabeça para cuidar disso agora... – Tony suspirou.

_ Claro! Eu vou ficar com ela, não há problemas...

_ Obrigado... – Tony agradeceu abraçando-a mais uma vez.

****Pouco antes do show daquela noite****

_ Ora, Nick, só tem de ficar com ela durante o show. – Mary estendeu o bebê para ele – Além disso, Ayanna é um anjinho...

Nick pegou a menina sem jeito e Mary tocou a ponta do nariz dela, Ayanna riu. Era uma menininha adorável de 5 meses, tinha os olhos brilhantes e verdes, como Emily. Os cabelos levemente cacheados ao redor do pequeno rostinho.

_ Mary... Não sei se posso tomar conta dela... – Nick engoliu em seco.

_ Ora, se não puder, peça ajuda aos outros! – Mary irritou-se, virando-se para os outros.

Todos ergueram os olhos para ela imediatamente, ela fez uma careta e eles disfarçaram.

Tour Things

_ Tenho certeza de que poderão tomar conta dela! – Mary sorriu, beijou a testa dela e suspirou – Até mais.

Mary saiu e bateu a porta atrás de si, eles se fitaram. Ayanna soltou uma risada alta e gostosa, eles sorriram, crianças eram adoráveis. Nick deitou-a no sofá e ficaram cuidando dela, todos eles.

****Mais tarde****

A música parou, elas se fitaram, era a hora das apresentações. Uma a uma, elas se apresentaram, Mary ficou por último, ela estava um pouco emocionada.

_ Bom, eu fiquei por último por que... Hoje é um dia muito triste para mim. – Mary fez uma pausa – Eu perdi uma amiga muito querida, ela faleceu hoje. Quero que saiba, Emily, que onde quer que você esteja... Este show é para você, eu te amo! – Mary gritou – Por isso, quero que gritem comigo!

Mary gritou e a multidão acompanhou, ela derramou algumas lágrimas.

_ Eu sou Mary e quero que este show seja o melhor de todos!

Elas recomeçaram a pular, Mary renovada, não parou um minuto sequer, ela chorou o tempo todo e o show foi inesquecível, tanto para elas como para o público.

****Ao mesmo tempo****

Um choro insistente de bebê ecoava pelos corredores cheios dos bastidores. Enquanto os grupos corriam, de um lado para outro, se preparando para o show, no camarim dos BSB, eles andavam de um lado para outro, tentando fazer Ayanna se acalmar.

_ Eu estou ficando doido! – AJ estava gritando.

_ Fale baixo! Ela vai ficar ainda mais irritada! – Howie protestou, enquanto fazia caretas na frente dela.

Ayanna parava por um minuto, mas chorava dois. Eles corriam por todos os lados, dando todo o tipo de brinquedos para ela e nada a fazia se acalmar.

_ Hey, isso não, Brian! É o meu gel de cabelo! – Howie protestou.

_ Ela gostou, Howie... Acalme-se... – Brian apaziguou e Howie ficou mais calmo, mas logo o gel seguiu o mesmo caminho dos brinquedos, voou para o outro lado do camarim.

_ Quanto tempo ela vai conseguir ficar chorando? – AJ perguntou, enquanto estendia seu óculos de sol para ela brincar.

_ Não sei... Quanta força pode ter um bebê de cinco meses? – Nick deu de ombros.

_ Meus óculos! – AJ gritou, assim que Ayanna jogou seus óculos longe – Ela quebrou! Eu não acredito nisso! Ela quebrou meus óculos ‘Gucci’!

AJ estava abismado e inconsolado, os outros controlavam os risos.

_ Pare com isso, AJ, vá até o ônibus e pegue alguns dos Ursinhos Gummy com os quais você dorme para ela brincar! – Kevin mandou.

_ Ficou maluco? Essa menina destrói tudo! – AJ afastou-se, ainda lamentando seus óculos – Meus lindos óculos Gucci!

****Mais tarde****

Mary saiu do banho e foi correndo para o camarim dos BSB para ver como Ayanna estava. Ouviu choro no corredor e imaginou que as coisas não iam bem.

Assim que entrou, todos olharam para ela e sorriram. Howie estava com Ayanna no colo, ela continuava chorando, os olhinhos vermelhos.

_ Meu bebê! – Mary gritou estendendo os braços e Ayanna estendeu seus bracinhos para o rosto conhecido.

Tour Things

Mary pegou-a no colo e imediatamente ela parou de chorar. Ela fez um muxoxo para os outros.
_ Homens... Não conseguem nem tomar conta de um bebê.

Mary pegou a bolsa com as coisinhas de Ayanna, os brinquedos que estavam sobre o sofá e saiu do camarim. Eles se fitaram e deram de ombros.

****No ônibus****

O ônibus estava silencioso, Ayanna parecia ter se contentado em assistir ao jogo de vídeo-game de Nick. A única 'pessoa' no ônibus que tinha paciência para ficar com ele nessa hora. Ela estava deitada no sofá, assistindo-o jogar, nem se movia. Os outros estava jogando poker e conversando na cozinha.

_ Você sabe apreciar um bom jogo, Ayanna... - ele sorriu, enquanto tentava ganhar.

Ayanna se moveu, ele pausou o game e observou-a.

_ O que foi? - Ayanna começou a chorar, Nick fitou-a - Não, por favor, não chore...

Nick ergueu-a no colo e escorou-a no seu ombro e ela soluçou, mas parou de chorar.

_ Acho que você está com sono. - ele sorriu.

Deitou-se no sofá, com ela sobre o peito. Ele sorriu quando ela aninhou-se. Ele entoou "I need you tonight", mais lenta do que o normal, Ayanna suspirou e adormeceu sobre o peito de Nick.

****Minutos depois****

Assim que elas chegaram na casa de Tony, para largar Ayanna, Mary suspirou, ela era uma criança adorável. Apesar de terem passado tão pouco tempo com ela, sentiriam falta.

Mary foi buscar Ayanna na sala de TV, ela estava com Nick. Assim que a porta se abriu, ela sorriu diante da cena: Nick estava dormindo no sofá com Ayanna deitada no seu peito, pareciam duas crianças.

_ Eu não acredito nisso... - Mary riu. Ela foi até junto de Nick - Nicky... Acorde... Preciso levar a Ayanna para o tio dela...

Nick moveu-se um pouco, mas relaxou os braços, assim que Mary pegou Ayanna, ele abriu os olhos assustado e olhou para seus braços.

_ Onde?... Onde vai levá-la? - ele perguntou meio sonolento.

_ O tio dela está aqui... - Mary sussurrou - Obrigada por tomar conta dela... Já pode ir dormir.

Nick abriu os olhos confuso e Mary sumiu na porta. Ele ficou ali, sentado, pensando.

Mary levou Ayanna para Tony, ele sorriu ao ver a sobrinha.

_ Tem certeza de que vai ter como cuidar dela? - Mary estendeu-a delicadamente e Tony beijou a testa de Ayanna com ternura.

_ Sim... - ele sorriu - Obrigado por tudo, Mary.

_ De nada, foi um prazer, Tony. - Mary sussurrou - Cuidem-se.

A porta do ônibus se fechou e eles partiram. Ela ficou olhando pela janela, novas lágrimas surgiram, ela sentia falta de Emily e de Ayanna, dos dias despreocupados... Ouviu um barulho atrás de si. Era Nick, ele sorriu.

_ Olá... Ela já foi? - ele murmurou bocejando cansado.

_ Já... - Mary virou-se para ele - Estou orgulhosa de você.

_ Eu serei um bom pai algum dia... - ele riu - Ainda vai demorar muito...

_ Eu sei, Nick... Eu sei... - Mary afagou o rosto dele delicadamente e suspirou, sumindo no corredor.

Capítulo 18 – Batida de coco

****Duas semanas depois ****

_ Como ela pôde fazer isso comigo, Lyl? – Brian estava inconsolado – Nunca pensei que ela tivesse coragem...

Lyla abraçou Brian com delicadeza, aspirou o perfume dele. Será que aquilo ia valer a pena?

_ Brian... Tente pensar um pouco, as coisas não são sempre o que aparentam... Talvez não fosse a Claire e sim a Eve e você...

_ Ora, não insulte a minha inteligência, claro que era a Claire, Lyla! – Brian estava quase bufando – Eu sei que vocês são muito amigas, mas não pode defendê-la agora.

Brian se virou e foi para sua cama. Lyla seguiu-o.

_ Brian, seja razoável, tem de haver uma explicação!

_ Bem... Vejamos... Talvez aquele não fosse o ônibus do 'N Sync, talvez aquela não fosse a Claire e talvez ela não estivesse sendo beijada pelo JC e tenha sido só impressão minha.

_ Eu sei, Brian... JC é meu namorado, acha que isso não me afetou? – ela gritou e Brian virou-se, sua raiva se dissipou. Ela tremeu o lábio.

_ Desculpe, querida... Acho que não sabemos escolher nossas companhias, huh?

Lyla suspirou e sentou-se na cama, diante dele. O que ela fazia agora? Ele a fitava, eram amigos.

_ Nunca pensei que o JC fosse capaz disso... – ela murmurou – Estávamos tão bem...

Brian abraçou-a delicadamente e Lyla deixou algumas lágrimas escorrerem, para atestar a tristeza que sentia. Ele acreditou, ainda mais quando ela começou a soluçar contra o peito dele. Lyla não sabia se chorava de arrependimento pelo que estava fazendo ou por alegria, Brian estava vulnerável e onde ela o queria.

Foram duas semanas de árduo planejamento para que tudo saísse perfeito e de fato, saíra. Brian pegara JC e Claire se beijando... quer dizer, tecnicamente, na verdade, JC tinha forçado o beijo a mando de Lyla, Claire estava no ônibus do 'N Sync, a procura de Eve, mas Brian não sabia dessa parte da história. A única coisa que ele sabia era que tinha visto Claire e JC se beijando na cozinha do ônibus. Quando ele os viu juntos, virou-se e saiu do ônibus, sem nem esperar Claire. Ela voou atrás dele, mas ele não quis ouvir mais nada.

Lyla apareceu do nada, segurou Claire antes que ela fizesse alguma besteira, acenou para JC e ficou com Claire, tentando consolar a garota que chorava incansavelmente.

Brian estava furioso, não queria mais saber de Claire, ela o havia traído e quando Lyla voltou, ele não quis ouvir o que Claire tinha a dizer.

Assim que ele ficou mais calmo, Lyla saiu de perto dele, precisava dar um tempo para si mesma, ao mesmo tempo, sentia que sua consciência a condenaria pelo que tinha feito. Foi para a cozinha, todos falavam baixo, tinham medo de algum escândalo, isso não seria bom para a imagem do grupo...

Quando Lyla apareceu, Ashley seguiu-a para a cozinha e assim que se viram sozinhas, Ashley sorriu.

_ Meus parabéns, garota, eu não teria feito melhor! – Ashley segurou os ombros de Lyla – Claire nunca mais conseguirá chegar perto de Brian.

_ Mas, Ash... Eles estão infelizes... – Lyla murmurou.

_ E o que isso importa? Logo Brian vai esquecê-la... Assim que você se dispuser a ficar com ele...

Tour Things

Ashley riu e Lyla fez uma careta. Na teoria tudo era perfeito, mas na prática, era doloroso demais.

- _ Ash... Estou morrendo aos poucos quando o vejo desse jeito... É culpa minha...
 - _ Ninguém mandou ele se meter com essa vadia... - Ashley deu de ombros - Lyla, aprenda a vencer!
 - _ Eu não queria vencer desse jeito... - Lyla suspirou.
 - _ Ora, deixe de ser boba, quando Brian vier correndo para você, apenas abra os braços, ok?
- Lyla ficou observando Ashley sair da cozinha, talvez ela tivesse razão. Brian estava tão carente... Precisava de alguém para abraçá-lo. Por que não ela?

****Mais tarde, nos bastidores do show****

- Mary relanceou para a garota que passou de braço dado com Howie.
- _ Eu não acredito que ele está andando com essa vadia... - ela murmurou para Nick que estava ao seu lado
 - _ Quem? - Nick estava confuso, enquanto comia seu sanduíche.
 - _ Howie e Eve! Depois do que a Claire fez com o Brian, essa descarada ainda tem coragem de fazer isso!
 - _ Vocês gostam mesmo de perseguir a Claire e a Eve, não é? - Nick disse, mastigando sua comida.
 - _ Não é isso, Nick. Primeiro a Claire fez aquela desfeita horrível com o Brian e agora essa desclassificada fica dando em cima do Howie.
 - _ O Howie é livre para fazer o que quer, Mary.
 - _ Eu sei... Apenas achei que ele gostasse da Chantal... - Mary disse desgostosa, enquanto tomava seu suco natural.
- Nick ergueu a simples menção do nome de Chantal. Ele ainda pensava nela às vezes. Ele relanceou ao redor, Howie e Eve estavam se beijando numa mesa próxima.
- _ Que coisa asquerosa... - Mary disse torcendo o nariz - Essa lambisgóia...

****Ao mesmo tempo****

- _ Elas não gostam de mim, D... - Eve sussurrou e Howie beijou-a mais uma vez.
 - _ Por que diz isso, querida?
 - _ Olha como aquela garota me olha... - Eve relanceou para Mary numa mesa próxima.
 - _ Deixa ela olhar... - Howie murmurou, enquanto mexia nos cabelos dela - Elas ainda estão meio chocadas com a Claire e por isso têm dificuldade em te aceitar...
 - _ Ora, a Claire que se lixe! Eu não tive nada com aquilo! - Eve disse, erguendo o queixo.
 - _ Eu sei... - Howie suspirou - E elas vão entender isso também... Por enquanto, vamos comer?
- Eve sorriu e eles pediram calmamente, sob os olhares atentos de Mary, ela odiava ver Howie sucumbindo diante daquela biscate, mas não havia nada que ela pudesse fazer... Ou havia?

****Ao mesmo tempo****

- _ Dê uma chance para ela se explicar, Brian! - Lyla pediu, mais por ela do que por Claire propriamente.
- _ O que quer que eu faça? - Brian estava irado - Perdoe?
- _ Não! Apenas fale com ela! - Lyla pediu.
- _ Está bem! Eu falo! - Brian concordou depois de agüentar as indiretas de Lyla por horas a fio e agora, estava cansado de aturá-la pedindo para que ele reconsiderasse.

Tour Things

Lyla saiu do camarim do Breath e voltou com Claire. Ela estava impassível. Suspirou assim que se viu diante de Brian. Ele fitou-a levemente desconfortável.

_ Muito bem, o que tem a dizer em sua defesa? – Brian disse.

_ Defesa? – Claire fitou-o perplexa – Quer dizer que acredita mesmo que eu estava beijando o JC?

_ Ou isso ou estava fazendo respiração boca-a-boca...

_ Eu falei que ele me beijou a força, Brian! – Claire gritou.

_ Ah, claro... Achei que ia usar uma desculpa melhor que essa.

_ Ótimo! Não quer acreditar, não acredite, então! Pense o que quiser! – Claire saiu do camarim batendo a porta, Lyla ficou olhando para a porta fechada. Tanto trabalho para nada.

_ Era isso que queria que ela me dissesse? – Brian estava irado – Eu poderia ter dormindo sem essa!

Brian saiu do camarim batendo a porta também e Lyla ficou parada, mordeu o lábio confusa e jogou-se no sofá com um suspiro dolorido, pelo menos, ela tinha tentado...

****No camarim dos BSB****

_ Você não quer comer hoje, querida? – AJ beijou o rosto de Diana e ela negou com a cabeça – Por quê?

_ Estou sem fome. – ela murmurou.

_ Isso é culpa minha? – ele sorriu malicioso beijando o pescoço dela.

_ Não! – ela riu, afastando-o – Não seja tão pretensioso, McLean.

AJ sorriu, ouviram uma batida na porta. Brian entrou, sentou ao lado deles no sofá. parecia incomodado.

_ O que foi, cara? – AJ perguntou, enlaçando os ombros de Diana.

_ Eu ia comer, mas falei com a Claire e... Perdi completamente o apetite...

AJ virou os olhos, brigas de namorados... Diana sorriu, acariciou a cabeça de Agatha suavemente.

_ Por que não fala com a Claire?

_ O que há para dizer? Eu já dei uma chance para ela se explicar e ela não quis. – Brian disse

_ Quando foi isso? – Diana se interessou.

_ Lyla estava querendo que eu falasse com ela e agora eu tentei.

Diana pensou por um instante, no início, tinha pensado que talvez fosse obra de Lyla, afinal, ela e JC eram amigos e ela estava bem deprimida depois que Brian e Claire estavam namorado, mas agora, tinha certeza de que Lyla não era a culpada e que mais do que isso, não sentia nada por Brian. Do contrário, ela não estaria tentando reconciliar os dois.

****Mais tarde****

_ Hey, Lyl! Como está indo?

_ Na medida do possível, JC. – Lyla respondeu, abraçando o amigo.

_ O que quer dizer? – JC ergueu a sobrancelha – Brian não está sendo bom com você?

_ Não é isso... Estou me sentindo culpada por tudo isso... Por ter te metido nessa, também.

_ Por mim... Brian nem tentou me bater... – JC sorriu piscando para ela. – Escuta, já fomos longe demais! Quero te ver feliz com ele e pronto.

_ Mas e a Claire? – Lyla fitou-o – O que vai acontecer com ela?

_ Ela vai ficar bem... Vou falar com ela... Quem sabe a gente não fica junto? – JC sorriu e Lyla obrigou-se a acompanhá-lo.

_ Pelo menos... Por favor, não a magoe. – ela pediu e JC assentiu.

Tour Things

_ Ah, ela é uma garota legal... – ele psicou divertido.

****Naquela noite****

_ A minha batida de coco está melhor! – Alison riu, bebericando a batida, ela tomou um gole e começou a rir

_ Do que está rindo? – Ashley riu, bebericando seu próprio copo de batida de coco.

_ Nada... – Alison soltou uma gargalhada e largou o copo sobre a mesinha.

_ Bobona, do que está rindo? – Mary balançou a cabeça.

_ Isso tudo é muito engraçado. – Alison levou a mão à boca e começou a rir, encostando-se na pia da cozinha.

_ Acho que é hora de pararem de beber... – Howie comentou, tirando o copo da mão de Mary.

_ Ah, Howie, não seja chato, está tão divertido! – Diana riu.

_ Melhor parar, Howie tem razão. – Brian balançou a cabeça, largando seu copo sobre a pia.

_ Vocês são uns quadrados! – Ashley riu, sentando-se no colo de Nick.

_ Acho que estão indo longe demais. – AJ admitiu, eles ainda estavam bem lúcidos, mas elas estavam tontas e riam de tudo. Diana parecia um pouco mais lúcida. Alison soltou uma gargalhada, ela havia começado a beber antes das outras e estava quase caindo.

_ Vocês têm razão, vamos parar com isso. – Diana concordou, enquanto largava seu copo sobre a pia, ela deu um passo na direção de AJ e ele segurou-a antes que caísse, ela começou a rir.

_ Já chega! Vocês estão bêbadas. – Kevin ergueu-se, tirando o copo da mão de Alison, jogou pela pia, fez o mesmo com Ashley, Mary e Lyla.

_ Quem você pensa que é para...

_ Olhem para vocês, fazendo papel de bobas aqui! Já chega! – Kevin disse categórico, ele era o mais velho, tinha de pôr ordem na bagunça.

_ Quem você pensa que é para se meter no que devemos e não devemos fazer? – Alison fitou-o seriamente.

_ Eu sou o mais velho aqui e se vocês não são capazes de cuidar de si mesmas, eu tenho de fazer isso.

_ Quem pediu os seus cuidados, Kevin? – Alison avançou para ele.

_ Você está bêbada. – Kevin virou-se largando os copos dentro da pia.

_ Não me dê as costas, Richardson! – ela gritou voando para ele.

Os outros sentiram-se terrivelmente sem jeito. E foram saindo um a um, até que só restaram Kevin e Alison na cozinha, discutindo, enquanto ele lavava os copos. Finalmente, irritada, Alison pegou um dos copos e jogou na parede. Kevin fitou-a abismado.

_ O que está pensando, garota?

_ Será que tenho sua atenção agora?

_ O que pensa que está fazendo?

_ Você é o cara mais idiota que conheço, Kevin, eu estou apaixonada por você e você finge nem notar!

Kevin arregalou os olhos, parecendo surpreso. Alison baixou os olhos, deixou uma lágrima correr, ela estava de volta para seu corpo. Talvez fosse o álcool, mas ela sentia que poderia dizer tudo para ele naquela hora.

_ Por que está fingindo não notar? – Alison ergueu os olhos para ele.

_ Desculpe, Alison. – ele murmurou.

_ Você tem namorada, é casado, sei lá! O que eu não tenho? – ela quase gritou.

_ Não é isso, Alison... Eu não acho que seja capaz de lidar com um relacionamento agora.

Tour Things

_ Por quê?
_ Por que... Estamos no meio da turnê, dividimos um ônibus, somos amigos...
_ Gee... Acho que isso explica tudo. – Alison tocou o rosto dele com um dedo – Apenas me dê uma chance, Kevin... Só uma... Não estou te pedindo em casamento, só quero ficar com você...
Alison o fitava intensamente, segurando a respiração. Kevin baixou os olhos e suspirou pensativo, finalmente, fitou-a. Alison estava parada, esperando pela resposta dele.
Como ele não dissesse, Alison, aproximou os lábios dos dele. Segurou a nuca dele e beijou-o. A decisão estava tomada, não havia mais nada para perguntar, ele correspondeu ao beijo dela. Quando se afastaram Alison manteve o abraço. Ela passou a língua nos lábios e fitou-o.
_ Kevin... – ela murmurou – Vai me dar uma chance?
Kevin baixou os olhos, seus olhos verdes brilhavam.
_ Está bem... Alison... – ele murmurou.
Alison sorriu genuinamente, passou os braços ao redor do pescoço dele e apertou-o contra o peito.
_ Não vai se arrepender...Eu prometo.
Kevin suspirou, abraçando-a, não queria dizer para ela que não sentia absolutamente nada além de amizade por ela. Eles conversavam, ele notava a inclinação dela por ele, mas não queria dar margem e simplesmente evitou o contato. Agora, ela o tinha colocado contra a parede e não havia volta. Afinal, o que poderia acontecer de ruim?

****Ao mesmo tempo****

Depois da bebida, eles foram para a sala de TV. Eles decidiram assistir a um filme, pois ninguém estava com sono. Estavam jogados displicentemente pela sala. Ashley deitada sobre o peito de Nick no chão. Brian sentado, com Lyla escorada no seu ombro. Howie estava sentado escorado na parede, ao lado de Mary. AJ estava com Diana deitada no seu colo e Agatha nos seus pés.

Kevin entrou e todos ergueram os olhos para ele e Alison, de mãos dadas.
_ O que estão assistindo? – ela sorriu, sentando-se ao lado de Howie com Kevin.
_ ‘[Yellow sticky note] da Urbana’. – Lyla respondeu.
_ E bom?
_ Não sei, estamos tentando assistir ainda... – Ashley murmurou sem tirar os olhos da tela.
_ Ah...
Lyla soltou uma gargalhada no meio do silêncio e quase caiu no colo de Brian. Mary fitou-a e logo as duas estavam rindo feito loucas. Não demorou muito para Ashley acompanhá-las e logo todos na sala estavam rindo. Não havia nada de engraçado, mas a bebida ainda fazia efeito.
Logo que o filme terminou, eles ainda ficaram conversando entre eles. Diana bocejou e olhou para AJ.
_ Vou dormir. – ela disse.
_ Então, eu também vou... – AJ sorriu malicioso.
_ Ah, vai? – ela passou a língua nos lábios.
_ Sim... Se você quiser... – eles se fitavam nos olhos, aproximando os rostos se beijaram.
_ Ah, que nojo, parem com isso! – Ashley se ergueu, estendendo a mão para Nick.
_ Vamos dormir. – AJ suspirou levantando-se.
_ Hey, espere aí. Eu vou dormir sozinha, McLean. – Diana desequilibrou-se de novo, mas ele segurou-a antes que caísse no chão, ela sorriu agradecendo.

Tour Things

Diana saiu da sala, de mãos dadas com AJ, foi direto para sua cama, parou diante dela e fitou-o sorrindo.

_ Ok, AJ, fim da linha. Pode ir para sua cama agora. – ela sorriu, enlaçando o pescoço dele para um beijo de boa-noite. Ele beijou-a, mas o beijo foi se tornando mais intenso e apaixonado. AJ passou os braços ao redor da cintura dela e quando ela fez menção de se afastar, ele apertou-a contra seu corpo.

_ AJ, é sério, eu quero dormir... – ela sorriu, tocando a barbicha dele com o dedo.

_ Eu também... Mas depois... – ele murmurou perto do ouvido dela.

_ Alex, não me obrigue a bater em você! – ela riu, ele beijou-a de novo.

_ Di... Eu quero tanto você... – ele murmurou, beijando o pescoço dela.

Diana finalmente, encontrou forças para se afastar dele, quase o derrubou na cama ao lado. Ele fitou-a perplexo.

_ Alex, eu disse que isso não aconteceria enquanto eu ainda tivesse algum laço com o Tommy.

_ Não sente atração por mim? – AJ fez um beicinho.

_ Não é isso! Claro que sinto, querido... Mas sabe que eu não posso ir adiante sem falar com o Tommy.

_ Ora, então fale logo com ele! – AJ ergueu-se mais irado – O que está tentando? Por acaso me deixar louco?

_ Estou te deixando louco? – Diana mordeu o lábio maliciosa e sorriu – Isso é muito legal...

_ Di, pare com isso. – AJ fitou-a, Diana abriu o primeiro botão da blusa sensualmente. AJ não tirava os olhos das mãos dela, ela abriu a blusa, usava um sutiã preto.

_ Já chega. – ela sorriu, jogou-se na cama e fechou as cortinas. AJ ficou parado olhando para as cortinas fechadas. Ouviu risadas de Diana.

_ Hey, Di! C'mon! Não acredito que está fazendo isso comigo! – ele gritou e ouviu mais risadas dela.

Capítulo 19 – Aniversários

****No dia seguinte****

_ Ai, ai... Que dor de cabeça... – Lyla disse tomando um remédio – Eu me odeio, eu me odeio!

_ Fale baixo! Não é a única com dor de cabeça aqui! – Ashley gritou de volta.

Ambas colocaram as mãos nas têmporas.

_ Ok, pra mim chega de batida de qualquer coisa que seja! No meu aniversário não vai ter nada que dê dor de cabeça. – Mary murmurou enfiando a cara na mesa com um gemido.

Ashley e Lyla trocaram um olhar, o aniversário de Mary! Ambas olharam para os calendários próximos... Seria na outra semana, e por sorte, cairia num dia de folga! Elas trocaram um sorriso, precisavam planejar algo para ela! Uma festa linda!

Lyla até esqueceu a dor de cabeça e sorria sozinha enquanto planejava a festinha que fariam para comemorar com a amiga. Convidariam todo mundo da turnê, apenas para dar a impressão de que ia ter bastante gente e seria o máximo.

_ Eu vou voltar para a cama. – Lyla murmurou saindo da cozinha e indo direto para sua cama, munida de papel e caneta, ela adorava planejar qualquer coisa.

Os outros dormiam, enquanto ela planejava tudo. Eles tinham pouco tempo, pouco mais de uma semana.

Tour Things

****Mais tarde, de meio dia****

Eles estavam todos reunidos na lanchonete dos bastidores, almoçando. Em frente da televisão, assistiam calmamente um jornal. As garotas do Breath estavam caladas por que havia uma estranha entre elas. Howie havia trazido Eve com ele e ela não fazia a menor questão de ser simpática com as outras.

_ *E a investigação do Caso Hunt continua...*

Todos na mesa ergueram os olhos para a TV, Hunt, fazia um bom tempo que ninguém ouvia esse sobrenome, ou falava dele perto de Howie. Os comerciais acabaram e instintivamente, todos olharam para a tela, a espera da reportagem do caso Hunt.

_ *E as investigações do caso Hunt continuam. Após a exumação do cadáver de Ike Hunt, algumas coisas foram esclarecidas e outras permanecem obscuras...*

Apareceram imagens antigas das investigações. Desde as fotos do carro destruído, Chantal no velório e finalmente, a exumação, os laudos e Chantal fugindo da imprensa. Todos olhavam firmemente para a tela

_ *As suspeitas ainda caem sobre a filha de Ike, a órfã milionária: Chantal Hunt.*

Apareceu uma imagem do rosto dela, em seguida imagens dela e de um homem entrando num carro, fugindo dos repórteres.

_ *Seu advogado, Dave Simmons, está cuidando do caso e garante:*

_ *Chantal jamais seria capaz de uma coisa horrenda dessas. – o advogado ajustou os óculos – Apenas aqueles que não a conhecem a acusariam de um crime tão absurdo.*

As câmeras se fecharam e a repórter apareceu na tela diante de uma grande casa.

_ *Chantal já não põe os pés para fora de casa há três dias, seu advogado, alega que ela está cansada do assédio da imprensa e prefere não dar motivos aos tablóides.*

A reportagem acabou, eles se fitaram e em seguida, olharam atentos para a reação de Howie. Ele estava pálido, olhava para a tela, em seguida, deu-se conta de que todos o fitavam. Lançou um olhar irado para eles e Lyla sorriu vitoriosa.

_ O que há? – Eve olhou para eles em dúvida. Não estava entendendo.

_ Nada. – Lyla sorriu, baixando os olhos para sua comida de novo.

****Mais tarde****

_ E ela não pode suspeitar de nada, por isso... – Lyla se interrompeu, enquanto explicava para as garotas e para AJ, Howie, Kevin e Brian como deveria ser a festa de Mary – Olá, Mary.

_ Falavam de mim? – ela perguntou sorrindo – O que estavam falando?

_ Não estávamos falando de você, pretenciosa. – Ashley sorriu dando de ombros.

_ Por que deveríamos estar falando de você? – Diana perguntou, pegando Agatha no colo.

_ Bem... Por que semana que vem é o meu ANIVERSÁRIO! – Mary riu – E sei que vocês estavam falando da festa surpresa que iam me fazer, hahaha.

_ Droga, Mary! – Ashley gritou.

_ Ora, a surpresa nem é para você, sua sem graça! – Lyla saiu-se depressa.

_ Não é? – Mary ficou surpresa.

_ É... não é!? – Ashley fitou Lyla surpresa por trás de Mary.

_ Não. Acha que é a única aniversariante desse mês? – Diana ajudou sorrindo, assim que percebeu o plano de Lyla – A surpresa é para... – Diana olhou ao redor procurando um BSB que não estivesse ali.

_ O Nick! – Ashley disse rapidamente, assim que entendeu a idéia.

_ O Nick? – Lyla estava surpresa.

Tour Things

_ Claro! Não sabe que ele está fazendo aniversário esse mês? – Lyla sorriu e fitou Ashley – Não é, Ash?

_ Nick?! Ah, sim, claro! É verdade! Ele faz dia... Dia 10!

_ Mas eu podia jurar que o aniversário dele era em Janeiro. – Mary alteou a sobrancelha.

_ Bem, mas a namorada dele sou eu e eu sei quando ele faz aniversário. – Ashley completou.

_ Eu ia justamente pedir umas dicas da decoração para você, Mary, o que acha se colocássemos uns pôsteres de quando ele era bebê e...

Lyla puxou Mary de lado para contar os planos da festa de Nick. Afinal, ele ia fazer 21 anos de idade!

****Mais tarde****

_ Então, se ela te perguntar quando é o seu aniversário, você diz que é dia 10, ok? – Ashley explicou para Nick.

_ Mas e se ela suspeitar?

_ Ora, Nick, ela é loira, acha que vai pensar nisso? – Nick alteou uma sobrancelha e passou a mão pelos cabelos loiros, ela sorriu em desculpas – Esqueci que você também é...

_ De qualquer forma, ela não vai cair nessa, Ash.

_ Vai sim! É só você não fazer nenhuma burrada e ela vai cair. – Nick suspirou incrédulo – Além do mais, ela é MINHA melhor amiga e não sua!

_ Ah, Ash, vocês me metem em cada uma. – Nick balançou a cabeça.

_ Ora, não seja tão dramático! É só uma mentirinha aqui, outra acolá... Ninguém vai nem notar, já falamos com os outros BSB, vai dar tudo certo. – Ashley passou a mão pelo rosto dele – Outra coisa! A festa é surpresa e você não sabe de nada!

_ Tá, tá! – Nick assentiu exasperado de tantas recomendações de Ashley.

Ashley ergueu-se para sair da sala de TV, ele fitou-a.

_ Já vai? – ele disse.

_ Sim... Tenho de dormir. – ela sorriu.

_ Pode dormir aqui comigo. – ele sorriu maroto e alteou a sobrancelha.

_ Nick, já conversamos sobre isso. Não quero que me pressione.

_ Não estou te pressionando, estou te convidando para passar a noite com seu namorado... – ele sorriu, erguendo-se ao lado dela, beijando-lhe o pescoço delicadamente.

_ Pare com isso, ou vou acabar aceitando. – ela sorriu, retribuindo aos beijos dele.

_ É isso o que eu quero. – ele sussurrou no ouvido dela.

_ Nicky... – ela murmurou meio sem forças.

Nick continuou beijando-a, logo sentiu que ele colocava a mão debaixo da blusa dela. Já tinha visto essa cena e não ia ser agora que ela ia ceder, afastando os braços de Nick, que pareciam ser vários, ao invés de apenas dois.

_ Já chega! – Ashley se ergueu – Caramba, Nick! Será que você só pensa em sexo?

Nick fitou-a surpreso, nunca esperava esse tipo de atitude dela. Não pôde evitar que sua boca se abrisse em total surpresa.

_ Não é que eu só pense nisso. É que quando estou com você... Não consigo pensar em outra coisa.

Ashley fitou-o sem saber o que dizer, se aquilo era um elogio e devia agradecer ou se devia dar um tapa na cara dele. Na dúvida, não agradeceu nem bateu nele. Ficou apenas olhando para ele.

_ Você fica aí, me torturando, usando essas saias curtas, esses tops e... Às vezes eu perco o controle.

Tour Things

_ Eu não faço isso para te provocar... - ela sorriu, ajoelhando-se ao lado dele - Eu não sabia que te afetava assim...

Ashley sorriu internamente, estava adorando aquilo, Nick Carter aos seus pés, isso era o sonho da vida dela se tornando realidade. Naquele instante, ela tomou uma decisão. Fitou Nick nos olhos e tirou a blusa. Nick ficou surpreso, mais ainda quando ela se inclinou sobre ele e beijou-o apaixonadamente.

****Ao mesmo tempo****

Mary virou-se na cama. Estava pensativa e o sono não vinha. Aquilo era muito doido. Ela estava pensando na conversa de Lyla. Aniversário de Nick? Mas como? Ele fazia em Janeiro, eles estavam em Maio, como isso era possível? Torceu o nariz, talvez a festa nem fosse para o Nick, no fim das contas. Mas Lyla estava tão certa do que dizia que não permitia suspeitas. Será que todos estavam doidos?

Mary ficou de barriga para cima. Mordeu o lábio mais uma vez. Mas como isso era possível? Em três anos, elas sempre a surpreenderam com festas. Por três anos seguidos, no seu aniversário, elas armavam alguma coisa. Por que dessa vez ia ser diferente?

****Ao mesmo tempo****

_ A questão é: Mary sabe que vamos aprontar alguma com ela no aniversário, mas e se não aprontarmos?

_ Do que está falando? - Diana inclinou-se um pouco mais.

_ Ora, é simples. Teremos folga no dia do aniversário dela, mas não fazemos festa alguma. - Lyla sorriu, largando o lápis sobre a mesa.

Eles estavam reunidos na cozinha, tentavam ser silenciosos, Mary estava dormindo, bem como Ashley e Nick (assim eles achavam). AJ estava bocejando, e logo Howie, Kevin e Brian o imitaram.

_ Ela ia ficar doida. - Alison ponderou.

_ Aí é que está! Fazemos a festa na folga seguinte, daí sim, vai ser uma surpresa! - Lyla sorriu.

_ Lyla, adorei seu plano. Podemos ir dormir? - Brian passou os braços ao redor dos ombros dela.

_ Fique quieto, Brian! - Lyla bateu de leve no ombro dele e aproveitou para ficar abraçada nele - Fique perto de mim, assim talvez não durma em pé.

_ Acho difícil. - ele bocejou mais uma vez.

Lyla ainda discutiu alguns tópicos com as amigas. Howie conseguiu escapar dizendo que ia ao banheiro e não voltou mais. Diana estava sentada ao lado de AJ e ele não podia sair. Bem como Kevin, preso por Alison.

****Minutos mais tarde****

Ashley suspirou, deitou-se sobre o peito nu de Nick. Ele respirava rápido ainda, ela também. Estava desapontada. Nick havia sido gentil, mas não chegara nem perto do que ela imaginara. Ela olhou ao redor, eles estavam na sala de TV, num sofá pequeno, mal cabiam os dois. Ela não podia acreditar que tinha sido daquele jeito. Nick a apertava contra seu corpo e ela pensava.

_ Está desapontada? - ele disse, como se pudesse ler seus pensamentos.

_ Um pouco, na verdade. - ela disse, erguendo os olhos para ele.

_ Não se preocupe, da próxima vez vai ser muito melhor. - ele sorriu, puxou-a para cima dele e beijou-a delicadamente. Ashley acreditou, Nick era o cara mais maravilhoso da terra e nunca a magoaria.

Capítulo 20 – Coisas estúpidas

****No dia seguinte****

Ashley foi a primeira a voltar para sua cama. Não queria que notassem sua falta. Deixou Nick dormindo sozinho na sala de TV e enfiou-se debaixo das suas cobertas como um rato. Ficou lá, ainda refletindo sobre a noite. Estava feito, ela já não era mais virgem. Tinha se entregado ao cara a quem julgava mais especial. Mil dúvidas surgiram na sua cabeça. Será que sua vida ia mudar agora?

Ela sorriu marota, não era mais criança, era oficialmente uma mulher. Ia guardar para sempre a lembrança daquela noite e sempre ia lembrar do modo como Nick a beijou... Ouvia uma tosse familiar. Era Alison se levantando. Ela suspirou e adormeceu.

**** Mais tarde, depois do show daquela noite ****

Eve sacudiu os cabelos, respingando água deles, ela sorriu para Howie, beijou-o de leve.

_ Ah, Lovy... Pode ir buscar minha presilha que caiu no palco? – ela sorriu encantadora.

Howie assentiu, saindo do camarim. Ela virou-se para Claire, sentada diante do espelho, penteando os cabelos monotonamente. O olhar fixo e sem expressão.

_ Oh, Claire, sabe que odeio te ver assim. – Eve disse parando atrás da irmã, fitou-a pelo espelho – Deixa disso... Aquele Brian nem é grande coisa...

Claire lançou um olhar deprimido para a irmã gêmea.

_ Não está funcionando, né, sis? – Eve sorriu, puxou uma cadeira ao lado de Claire – Você sabe que temos de ser fortes, só temos uma a outra... Se uma de nós cair... a outra cai e você sabe...

_ Eve... – Claire murmurou, mas Eve interrompeu-a.

_ Eu sei que ele foi um cretino, acredito em você. Só quero que você deixe isso de lado e volte ao normal... – Eve apertou a mão da irmã – Eu sei como se sente, mas não pode deixar isso acabar com nossas vidas.

_ Estou tentando, Eve, mas não é nada fácil... – Claire ergueu os olhos tristemente.

_ Eu sei, mas por favor, pare de sentir pena de si mesma. Brian é um idiota e você é mais ainda por ficar sofrendo por ele. – Eve ergueu a sobrancelha – Agora, vamos lá, dê um sorriso lindo para sua irmã 2 minutos mais velha que você.

Claire forçou-se a sorrir para Eve. Por mais triste que estivesse, sua irmã sempre a fazia sorrir, apesar das vezes em que elas brigavam, ainda eram irmãs e se amavam muito.

****Ao mesmo tempo****

Howie voltou ao palco. Estava tudo silencioso, a não ser pelos assistentes recolhendo e desmontando tudo. Ele andou pelo palco, procurando a presilha. O show de Eve e Claire tinha sido o último. Por isso ainda tinha esperança de encontrar a presilha dela.

Andou por todos os lados, ouviu passos nas fileiras silenciosos. Ergueu os olhos e ele a viu. Ela vinha lentamente, ele parou um instante, enquanto as luzes a iluminavam mais. Ela parou a poucos metros dele, abaixo do palco. Ele a fitava seriamente.

_ Olá. – ela disse, a voz levemente rouca.

_ Olá, Chantal. – Howie murmurou fitando-a. Ela estava linda, os cabelos totalmente soltos, não usava jeans e camiseta, parecia outra pessoa.

_ Eu... Eu... Desculpe vir assim sem avisar é que... Eu precisava ver vocês... – ela quase disse você, mas se conteve, baixou os olhos timidamente. – É incrível, pensei tantas vezes no que diria quando visse você de novo e agora... Agora parece que tudo fugiu...

Tour Things

Chantal ergueu os olhos timidamente, procurando um sorriso nos lábios dele, mas não havia nada. Ela suspirou, precisava de ar. Muito ar. Já fazia um bom tempo.

_ Howie... Eu fiz algumas coisas... Estúpidas... Eu disse coisas estúpidas e eu... Eu sinto muito... - Chantal engoliu em seco, ajeitou os cabelos totalmente perdida - Eu sinto tanto pelo que eu disse, pelo que eu fiz... Naquela noite, eu estava tão... Tudo tem sido tão louco e... Por favor, diga alguma coisa.

Chantal ergueu os olhos para ele. Estava se perdendo, a verdade era que desde que estava longe deles, se pegava cantando trechos das músicas deles, pensando em Howie e naquele dia, havia decidido. Saiu de casa, praticamente escondida e conseguiu fugir dos repórteres. Dirigiu por seis horas para vê-los. Pagou uma fortuna pelos ingressos e subornou meia dúzia de seguranças para deixarem-na entrar. Agora, ela estava ali, esperando que Howie a abraçasse, para poder dormir com a consciência tranqüila.

_ Chantal...

_ Dirigi por seis horas para chegar até vocês... Estou feliz de estar aqui... - Chantal riu nervosamente e fitou-o ansiosa pelo que ele ia dizer.

_ Chantal... O que você disse... O que você fez, não pode ser desfeito com um pedido de desculpas.

_ O que quer dizer?

_ Quero dizer que você não pode vir aqui, jogar meu coração pela janela e em seguida dizer "Oh, me desculpe." - Howie balançou a cabeça - Isso tudo não se apaga, sabia?

_ Desculpe! - ela gritou.

_ Acha que só porque está arrependida pode consertar tudo! - ele ergueu os braços e suspirou.

_ Eu sinto muito! - Chantal avançou um passo.

_ Não, Chantal, você não sente, só está aqui porque está com medo. Está sendo acusada de um homicídio e veio aqui para ficar longe da mídia. Não, Chantal, eu já perdi seu jogo uma vez e não vou jogar de novo.

_ Não é nada disso! - Chantal avançou para ele - Você disse que estava apaixonado por mim e...

_ Estava, Chantal, estava. Acabou, você me derrubou, não era isso o que queria?

Howie se virou e saiu do palco. Chantal ficou olhando para o nada sem ação. O que faria agora? Ia atrás dele? Ela não tinha planejado desse jeito. Será que Howie não entendia que ela estava arrependida? Ouviu passos no palco e ergueu os olhos esperançosa. Viu uma sombra saindo dos bastidores, seu coração disparou. Só então ela viu que era uma silhueta feminina. A garota caminhou e então a viu.

_ Hey, o que está... Chantal! - Lyla gritou pulando do palco para abraçar a amiga. - Minha nossa, você está linda! Quanto tempo, garota!

Lyla abraçou-a com força e Chantal forçou-se a sorrir.

_ Olá, Lyla... Também estou feliz em te ver...

_ O que aconteceu? Por que essa carinha? - Lyla perguntou fitando-a.

_ Na verdade... Estou de passagem... Vim só para ver o show de vocês e... Ver como estavam...

_ E o Howie? - Lyla ergueu a sobrancelha - Falou com ele, não é?

_ Está escrito na minha testa? - Chantal preocupou-se.

_ Não, sua boba, eu me encontrei com ele saindo daqui. - Lyla sorriu - De qualquer forma, vocês se falaram?

Tour Things

_ Sim... Não... Na verdade... Um pouco... – Chantal pensou por um instante – Eu achei que ia chegar aqui e íamos... Ficar juntos... Mas ele... Ele não quis... – Chantal suspirou e ergueu os olhos para Lyla.

_ Você está apaixonada por ele? – Lyla conteve um sorriso.

_ Eu... Desde aquela noite eu... Não consigo pensar em outra coisa... Queria estar aqui, assistia MTV só para ver os cliques de vocês... – Chantal sorriu – Dirigi por seis horas até aqui e ele... Ele mal me ouviu...

_ Ah, Chan... – Lyla sorriu – Eu vou...

_ LYLA!! – ambas viraram-se na direção da voz – Você está aí?

_ Alison! Venha ver quem está aqui! – Lyla correu para cima do palco, puxando Chantal pelo braço.

_ Chantal! – Alison puxou-a e abraçou-a com força – Por que não foi lá atrás? Temos de ir para o hotel daqui a pouco... Vem conosco, não é?

_ Alison... É tentador, mas eu... – Chantal começou a se justificar.

_ Claro que ela vai! – Lyla sorriu interrompendo-a – Vai sim! Ela vai ficar para a festa de Mary!

_ É isso aí! Vamos lá atrás ver o resto do pessoal? Já estamos de saída.

_ Claro. – Chantal forçou-se a sorrir, sendo puxada por Alison e Lyla.

Ela cruzou os bastidores com os outros artistas, logo chegaram ao camarim dos BSB, ouviram risadas e gritos do corredor. Sem bater, Alison abriu a porta e entrou. As conversas cessaram aos poucos e Mary sorriu para elas.

_ Chantal! – Mary sorriu – Que bom te ver de novo!

Mary correu para abraçá-la. Chantal sorria, em seguida, vieram os outros. Os últimos foram Nick e Ashley.

_ Hey, Chan... Que bom que veio. – Nick abraçou-a – Gostou do show?

_ Adorei, vocês estavam ótimos. – ela sorriu, mas Nick não soltou-a.


_ Nick, por favor, me dê licença! – Ashley sorriu falsamente, abraçou Chantal normalmente.


Chantal procurou por Howie, mas ele não estava lá. Conversou com eles imaginando onde ele poderia estar.

_ Galera, é hora de zarpar! – Kevin gritou.

_ Vamos com a Chan! – Lyla gritou, abraçando Chantal – Ela está de carro...

_ Ok, vamos... – Chantal sorriu, era impossível ficar infeliz perto delas.

_ Oba! É farra! – Mary gritou balançando os braços e cantarolando  *in' La Vida Loca'*, do Ricky Martin.

No fim das contas, nem Ashley foi no ônibus dos BSB, foram todas no  Cherokee de Chantal; Lyla ligou o rádio e procurou até encontrar a música delas numa rádio.

_ Isso sim é música! – Ashley gritou rindo, enquanto elas acompanhavam “Let Your Body Lose Control”

Chantal começou a rir, enquanto elas gritavam, os carros que passavam olhavam curiosos para o bando de garotas histéricas. Elas não foram direto para o hotel, ainda ficaram passeando pela cidade.

****Ao mesmo tempo****

Howie suspirou sentando-se na poltrona. Eve estava desaparecida no banheiro há pelo menos dez minutos. Eles tinham de ir para o hotel e ela estava se enrolando. Ele recostou-se na poltrona. Chantal. Ela estava linda, parecia terrivelmente indefesa, os cabelos presos por uma tiara. As

Tour Things

palavras dela ecoavam pela cabeça dele. O rosto dela o perturbava. Estava tudo tão bem, por que ela tinha de aparecer justo agora que as coisas iam tão bem com Eve?

Ele respirou fundo, não queria pensar nisso. Os pensamentos voltavam, ele poderia dizer cada palavra que ela disse. Talvez não devesse ter sido tão rude com ela. Sentiu uma onda de arrependimento. Uma agonia terrível pelo que deveria ter feito e não fez, pelo que poderia ter dito e não disse. Ele a ouvia pedindo socorro nos seus pensamentos e ele não tinha lhe estendido a mão, ela precisava dele e ele...

_ Vamos, How? – Eve apareceu na porta, como sempre sedutora.

_ Vamos. Onde está a sua irmã? – ele perguntou preocupado, Claire não estava muito bem nos últimos dias.

_ Já foi. – Eve sorriu estendendo a mão, que ele pegou, enquanto passava os braços ao redor da cintura dela.

Estava feito, Chantal devia estar longe dali e nunca mais o procuraria.

****Duas horas depois: 10:30 PM****

_ Viva! – Mary gritou pulando e jogando as sacolas sobre a cama – Que noite maravilhosa!!

_ Mais um pouco e você teria trazido todas as lojas nas costas, Mary. – Lyla riu, jogando as sacolas em cima da cama.

_ Gente! Precisamos avisar os outros que chegamos! – Alison disse, largando as sacolas no chão.

_ Vou ligar para o Nick. – Ashley disse, jogando-se sobre a cama para pegar o telefone.

Chantal entrou por último, largou as chaves do carro sobre a mesa e as sacolas no chão.

_ Chan! Aquele vestido que você comprou é lindo demais! – Lyla comentou, jogando-se numa cadeira.

_ É bonito... Só não sei quando vou usá-lo. – Chantal – Não sei como conseguiram me convencer a comprá-lo! – Chantal riu, enquanto abria o pacote com cuidado, olhou para o vestido, sem tirá-lo da caixa.

_ Espere só até Howie vê-la com ele... – Lyla mordeu o lábio na expectativa e Chantal suspirou, fechando a caixa novamente.

Ashley largou o telefone e ficou deitada na cama. Suspirou e ficou olhando para o teto.

_ Fazia tempo que eu não me divertia tanto... – Mary sorriu, já escarrapachada no chão, junto de Alison.

_ Espere só até amanhã... – Lyla murmurou entre os dentes.

_ É uma pena que Nick tenha descoberto da festa... – Mary murmurou desanimada – Queria tanto usar aquele vestido que comprei hoje...

_ Adiamos a festa um pouco, May... – Ashley disse sem abrir os olhos.

_ Ouvi o meu nome? – Nick disse entrando no quarto com um sorriso.

_ Gatinho! – Ashley gritou estendendo os braços e ele sorriu, beijou-a de leve e virou-se para Chantal e Lyla.

_ Por onde andaram? Ficamos preocupados! – Nick disse olhando para Chantal.

_ Por que não ligaram para o meu celular? – Ashley gritou da cama e Nick nem se virou.

_ Divertiram-se? – Kevin entrou no quarto, olhou para Alison jogada no chão, estendeu-lhe a mão e ela se ergueu num pulo para beijá-lo.

_ Foi ótimo! – Mary sorriu – Compramos coisas incríveis!

Logo o quarto estava animado, cheio de risadas e gente falando alto por todos os lados.

_ Onde está o Howie? – Chantal não se conteve e perguntou para AJ.

Tour Things

_ Está com a Eve. – ele respondeu naturalmente.

_ Eve? – Chantal estava confusa.

_ Ah... A namorada dele... – AJ relutou em dizer, mas agora o estrago estava feito.

Chantal ficou branca e AJ mordeu a língua, não devia ter contado. Bem, ela saberia de uma forma ou de outra mesmo!

_ Namorando? Howie está namorando? – ela quase disse o ‘meu Howie namorando?’, mas controlou-se.

_ Bem... Sim... Quer dizer... Mais ou menos, eu acho que é rolo, ele nem gosta dela tanto assim... e...

Chantal não estava ouvindo nada. Só conseguia pensar que Howie estava com outra. Ela tinha demorado demais e tinha perdido. Teve vontade de sair correndo, tudo acontecia em câmera lenta. AJ falava com ela, mas ela não ouvia nada. Howie estava namorando outra garota, por isso a havia rejeitado... Ele nunca sentiu nada por ela, estava apenas brincando com ela?

****Mais tarde****

Howie ouviu as risadas no corredor, de braço dado com Eve, ele bateu na porta delicadamente. As vozes silenciaram.

_ Quem é? – uma voz masculina perguntou.

_ É uma fã histérica doida para entrar e arrancar as roupas de vocês! – Eve gritou rindo.

Ouviram risadas, Kevin abriu uma frestinha da porta timidamente e sorriu, destrancou de vez e eles entraram.

_ Hey! – Eve sorriu, beijando-o no rosto, cumprimentou-os um a um, parou em Lyla com um sorriso falso, sabia que ela não gostava dela. Os sentimentos de ódio entre elas era recíproco. Eve ergueu os olhos para a garota parada ao lado de Lyla – Olá, eu sou Eve. Como vai?

_ Essa é Chantal... Uma velha amiga nossa... – Lyla sorriu apresentando as duas, Chantal estava levemente sem jeito.

_ Tudo bem? – Chantal disse estendendo a mão que Eve apertou calorosamente com um sorriso.

_ Bem vinda ao time! – ela riu, virou-se para os outros. Howie estava comentando alguma coisa com Brian, nem tinha visto Chantal ainda. Ele se virou e foi como se estivessem em câmera lenta. Os olhos deles se cruzaram. Pareciam não querer desviar. Eve nem notou, colocou-se diante de Howie, abraçando-o e este baixou os olhos.

Chantal desviou os olhos deles, não queria ver Eve pendurada no pescoço dele. Ela tinha aberto seu coração e Howie o tinha jogado pela janela. Ela pegou novamente o copo e continuou bebendo, queria esquecer dele, da morte do seu pai, de Dave e de tudo mais.

Ela foi se afastando dos outros lentamente, até que se viu sozinha na cozinha, ela fechou os olhos e ficou lá, as lágrimas correndo pelo seu rosto. Ela estava com raiva de si mesma por ter deixado Howie escapar por entre seus dedos. Estava com raiva de Howie por estar com Eve e ter partido se coração. Tinha ódio de si mesma por estar ali, sofrendo, enquanto devia estar trancafiada em casa. Mil coisas cruzavam seus pensamentos. Logo o copo de vinho estava vazio. Ela suspirou. Fungou, secou as lágrimas, respirou fundo e saiu dali.

****Uma hora mais tarde****

Ouviam-se gargalhadas do quarto onde estavam Breath e Backstreet. Eles tinham excedido na bebida mais uma vez. Cada um com seus problemas, cada um com suas razões, ninguém estava caindo, mas todos estavam ‘felizes’.

Tour Things

_ Mas ele não acreditava! – Lyla soltou uma gargalhada e todos a acompanharam – Eu disse, ‘hey, cara, eu sou a Lyla do Breath!’ ... – Lyla riu mais alto ainda.

Copos vazios jaziam sobre a mesa de centro, enquanto eles riam e conversavam animadamente. Eve estava no colo de Howie e quase caía quando dava risadas. Ashley estava escorada no ombro de Nick, quase dormindo. Alison acompanhava as risadas abraçada a Kevin. AJ estava ao lado de Diana e Mary. Lyla ao lado de Chantal e Brian, todos sentados ao redor da mesa de centro, no carpete.

_ Já chega! Amanhã temos de levantar cedo... – Alison gritou e todos riram.

_ É isso aí... – Kevin concordou – Já passa de 2 da manhã, acho que é hora de dormir...

_ No meu quarto ou no seu? – Alison ergueu a sobrancelha e soltou uma gargalhada.

_ Você está bêbada, que tal cada um no seu quarto? – Kevin disse seriamente.

_ Ah, Kevin! Você é tão quadrado! – Alison riu esvaziando de vez o seu copo.

Nick tocou de leve em Ashley, mas ela dormia profundamente. Ele colocou-a no seu colo e carregou-a para o quarto dela, ela sequer despertou no trajeto. Kevin levou Alison e aos poucos, eles foram sumindo. Restaram apenas Lyla, Mary, Chantal, Eve, Howie e AJ, que voltou depois de acompanhar Diana e Agatha até o seu quarto. Eve acabou dormindo no sofá.

_ Deixe ela aí, mesmo. – Lyla disse com desprezo – Por favor, meninos, levem a Mary e a Chan para os quartos delas, acho que não estão muito bem...

Howie pareceu contrariado, mas AJ foi rápido em responder.

_ Claro, hey Chan, Mary! Vamos?

_ Eu não vou a lugar nenhum com você, McLean! – Chantal gritou, a voz levemente engrolada. AJ enlaçou-a delicadamente, sob o olhar atento de Howie.

_ Vamos? – Howie chamou Mary, que tomou um último gole do vinho e saiu saltitando. Eles saíram e Chantal quase dormiu no ombro de AJ. Howie estava preocupado, assim que deixaram Mary, ele observou Chantal.

_ Acha que ela vai ficar bem? – ele disse, quando chegaram ao quarto dela. Abriram a porta e AJ deitou-a sobre o sofá.

_ Não sei. Fique aqui com ela, vou levar Eve para o quarto dela e já venho vê-la. AJ sumiu na porta e Howie não protestou.

Howie ficou olhando para ela. Os traços bem feitos. Os olhos fechados, não parecia estar dormindo, talvez estivesse desmaiada, talvez estivesse em coma, ela tinha bebido bastante, parecia disposta a tomar um porre. Ela não se movia, Howie começou a ficar preocupado.

_ Chantal? – ele chamou e não houve resposta – Chantal!?

Howie tocou o rosto dela delicadamente, ela não se moveu, ele ficou nervoso, bateu de leve no rosto dela e ela permaneceu imóvel.

_ Oh, não... Chantal, por favor... – ele disse, baixando o rosto para ver se ela respirava.

Chantal respirava, mas não se movia, ele sacudiu-a e finalmente, ela se moveu, abriu os olhos confusa e fitou-o. Ele suspirou aliviado e sorriu.

_ Graças a Deus! – ele respirou aliviado, sentou-se na beira do sofá. Chantal olhava para ele assombrada.

_ O que está fazendo aqui? – ela disse de repente.

_ Você praticamente desmaiou, AJ te trouxe para cá e eu fiquei muito preocupado.

Chantal levou a mão a cabeça, estava com dores horríveis. Fitou-o, ele a observava.

_ Obrigada, Howie... – ela sorriu meio sem jeito – Obrigada por se importar comigo...

Howie engoliu em seco, ela o fitava sem baixar os olhos. Chantal se ergueu, vacilou e quase caiu, Howie amparou-a.

Tour Things

_ Vou acompanhá-lo até a porta.

_ Vai ficar sozinha? – ele perguntou surpreso.

_ Claro. – ela disse, usando toda a sua força para andar direito e acompanhá-lo até a porta.

Chantal abriu a porta e quando Howie passou, ela ofereceu um sorriso falso. Escorou-se na soleira da porta e começou a escorregar para o chão, Howie ajoelhou-se ao lado dela, preocupado.

_ Oh, Howie... Por que tinha de ser assim? – ela murmurou e começou a chorar, ele fitou-a sem ação, ela chorava convulsivamente.

_ Venha... Não pode ficar aqui... – ele disse, ajudando-a a se erguer do chão, carregou-a até a cama e deitou-a, ela se encolheu e continuou chorando.

Howie não sabia o que fazer, por isso, sentou-se ao lado dela e aconchegou-a ao peito, era normal que os bêbados chorassem, ela não ia fazer mal algum.

_ Pronto... Pronto... – ele murmurou com delicadeza acariciando os cabelos dela.

****Ao mesmo tempo****

_ Deixou eles sozinhos? – Lyla sorriu, enquanto AJ contava como tinha sido.

_ Sim... Acha que vão se acertar? – AJ sorriu escorando-se na pia da cozinha.

_ Claro! Eles se amam! Vai ver só, logo, logo ele põe a Eve prá correr... – Lyla riu divertida.

_ Espero que dê certo mesmo... – AJ concordou com um suspiro – Bom, agora, tenho de levar a fera...

AJ olhou para Eve jogada no sofá, roncando e babando, era uma coisa horrível, ela coçou o nariz e AJ e Lyla se fitaram fazendo caretas.

_ Leve ela logo antes que babe em toda a mobília! – Lyla riu fazendo uma careta.

Lyla adiantou-se para o sofá, sentiu uma vertigem e caiu sentada na cama, o vinho estava fazendo efeito. AJ olhou para ela preocupado. Sentou ao lado dela.

_ Você está bem? – ele perguntou segurando o pulso dela.

_ Sim... – ela murmurou, virando o rosto para ele, só então, ela notou que eles estavam tão perto. Ambos engoliram em seco. Lyla mordeu o lábio ao ver aquela boca perfeita tão perto da sua. No entanto, aquela boca pertencia a sua melhor amiga, ela pareceu levar um susto. O momento passou e AJ carregou Eve para seu quarto.

****Ao mesmo tempo****

Chantal aos poucos, controlou-se, ficou aconchegada ao peito largo de Howie, ele acariciava seu cabelo com delicadeza, ela ouvia as batidas do coração dele, de repente, ergueu os olhos vermelhos para ele.

_ Está melhor? – ele perguntou sorrindo, nem lembrava mais de Eve.

_ Sim... – ela assentiu.

Chantal pensou por um momento, ela odiava fazer as coisas por impulso, mas ela sabia que precisava ter certeza de uma coisa. Segurou o rosto dele e delicadamente, aproximou seus lábios. Howie não recuou, ela foi adiante e para sua surpresa, ele retribuiu seu beijo, delicadamente a princípio, mas aos poucos, tornou-se mais agressivo, um beijo nascido das horas de saudade. Finalmente, o beijo terminou, mas os lábios deles ainda ficaram se tocando delicadamente. Como se não quisessem mais se separar. Lentamente eles se afastaram. Howie fitou-a, ela não pôde ver o que havia nos olhos dele. De qualquer forma, não era arrependimento, no entanto, ele se levantou e saiu do quarto, deixando-a sozinha.

Chantal escorregou pelos travesseiros delicadamente e ficou olhando para o nada. Pensava no beijo. Ainda havia alguma coisa ali e ela sorriu. Ele ainda se importava, ele ainda sentia alguma

Tour Things

coisa. Essa descoberta apenas fez ela sentir vontade de continuar, se é que tinha pensando em desistir algum segundo.